ANO V
N. 953
SEXTA-FEIRA
6 de FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



VAI SER LIBERADO O PREÇO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Pronta a nova lei contra o comunismo

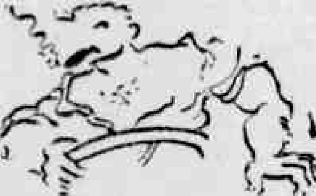
EXISTE UM COMPROMISSO MORAL

Íntegra do memorial Saldanha da Gama

"NÃO indagamos se existe compromisso legal ou formal. Afirmamos apenas que existe um compromisso moral a que não podemos fugir". Estas palavras estão contidas no memorial a ser enviado ao presidente da República pelos que desejam a formação de um corpo de voluntários brasileiros para lutar, na Coréia, junto às fôrças militares das Nações Unidas. Cópias do referido documento já estão sendo colocadas em locais determinados, aqui, em São Paulo e, posteriormente, em todo o Brasil, a fim de receberem assinaturas, que deverão ser inteiramente espontâneas, conforme declarou major Reinaldo Saldanha da Gama, líder do movimento. Publicamos na décima-segunda página o texto do memorial.

Trajam-se mal os motoristas

"HÁ, realmente, abusos nos trajes dos motoristas. O desrespeito é quase completo, sendo observado, apenas por



uma minoria". Foi o que ouvimos do presidente do Sindicato dos Motoristas Autonomos e do presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte do Rio de Janeiro.

Na reunião que houve ontem no Departamento de Concessões da Prefeitura, o dr. Otávio Mendes, chefe do Serviço de Fiscalização daquêle Departamento, procurou lembrar aos donos de emprêsas a não observância do traje completo dos motoristas e trocadores. Diz o sr. Otávio Mendes que, apesar das multas, êles continuam trazendo as gravatas nos bolsos e usando as camisas abertas.

MENTIU O MINISTRO LEITE RIBEIRO

A nomeação de funcionários comunistas para o Itamarati

DEPONDO perante a Comissão de Inquérito nomeada pelo Senado para investigar a punição imposta ao diplomata Hugo Gouthier e fatos a ela relacionados, o ministro Orlando Leite Ribeiro, atualmente na chefia dos Serviços de Administração do Itamarati, não disse a verdade. Respondendo à interpelação sôbre o caso da funcionária comunista encarregada do Serviço de Código, disse êle que o responsável pela designação foi o sr. Souza Gomes, visando com isso desmentir a informação dêste jornal, que é verdadeira, porque se trata de um fato sabido no Itamarati: o senhor Souza Gomes afastou-se de suas funções precisamente para não receber funcionários comunistas.

O sr. Orlando Leite Ribeiro, a quem não recusamos uma certa habilidade na mentira — embora muito menos eficaz do que êle julga — fêz confusão deliberada entre dois nomes ou duas pessoas: o ministro Henrique Souza Gomes e seu irmão, secretário Jaime Souza Gomes. Com essa cortina de fumaça tentou enganar o Senado e o público, procurando, ao mesmo tempo, garantir a retaguarda para a eventualidade de uma retificação posterior.

Candidato de Dorneles à Presidência

O governador gaúcho é favorável ao nome do general Ciro Cardoso

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Brasileiros para a Coréia

GUERRA DE NERVOS EM S. PAULO CONTRA OS VOLUNTÁRIOS

De prontidão a Polícia para garantir a vida de Saldanha da Gama — Novos brasileiros atendem ao apêlo — "Seremos bons combatentes"

A POLICIA de São Paulo está de prontidão para impedir que os comunistas cometam um atentado contra a residência do veterano de guerra Reinaldo Saldanha da Gama.

Catedrático de Mineralogia da Universidade de São Paulo, Saldanha da Gama é major da reserva e serviu na FEB. E' êle quem lidera o movimento de ex-combatentes e reservistas que pedirão ao presidente da República que autorize a organização de uma unidade de voluntários brasileiros para combater na Coréia, sob o comando da ONU.

INSULTOS E AMEAÇAS

A campanha de intimidação, em São Paulo, é feita por telefone. Os signatários do memorial que vai ser enviado ao sr. Getúlio Vargas recebem constantemente telefonemas de insulto e ameaça. Nas últimas 48 horas, porém, a polícia paulista foi informada de que um atentado se prepara contra a casa de Saldanha da Gama.

Mas o major Saldanha, que seguiu hoje para São Paulo, declarou-nos antes de embarcar:

— "Não creio que aconteça nada. E' apenas guerra de nervos".

PAI DE 3 FILHOS

Durval Rosa, de 27 anos, carioca, casado, pai de 3 filhos, reservista de infantaria, declarou-nos:

— "Sou voluntário para combater na Coréia sob o comando da ONU. Joaquim Fernandes, meu irmão, foi para a Itália como sargento, na guerra passada, e voltou como oficial. Foi ferido em combate. Hoje pertence ao Corpo de Paraquedistas do Exército".

— "Se não estamos dispostos a arriscar a vida para defender a democracia, não somos dignos dela" — disse Durval.

OUTRO PAI

Agenor da Silva, de 27 anos, petropolitano, casado, pai de 3 filhos, zelador de edifício em Copacabana, veio à nossa redação e declarou-nos:

— "Sou voluntário, embora não tenha feito serviço militar. Creio, no entanto, que serei um bom combatente na Coréia ou em qualquer outro lugar".

RELIGIÃO E TIRANIA

Francisco Luís Quirino, de 24 anos, mineiro e solteiro, reservista da Infantaria da Aeronáutica, também veio afirmar que é voluntário para lutar na Coréia.

Acha que o comunismo, além de tirania, é uma religião sem Deus, que ameaça o mundo.

Quirino trabalha entregando mercadorias para uma casa de artefatos mecânicos. Na Aeronáutica fêz parte do quadro de manobras e reparos.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Luís Simões, de 23 anos e Plínio Campos Leite Filho, de 19, compareceram à redação do "Diário de São Paulo", declarando-se voluntários para combater na Coréia.



AGENOR
Pai de 3 filhos



QUIRINO
Vem do quadro de manobras

DIMINUI O PERIGO DA GRIPE

Decresce a epidemia na Europa - Nenhum portador da doença, entre milhares de passageiros

AS AUTORIDADES sanitárias brasileiras acham que o Brasil está pràticamente livre de uma epidemia da chamada "gripe européia".

Embora continue a adotar, na Guanabara e no Galeão, severa vigilância, o Serviço de Saúde dos Pôrtos considera quase certo que o Brasil não será atingido pela epidemia, pois até aqui nenhum caso apareceu, e nos países europeus a gripe já está em franco declínio.

O sr. Carvalho de Mendonça, médico do Serviço de Saúde dos Pôrtos, disse-nos que esteve a bordo do "Lavoisier", onde encontrou uma enfermaria vazia. Entre os passageiros, não havia nenhum caso de gripe. E o próprio médico de bordo o informou de que há na França muitos casos de gripe, mas benigna.



O CABO E' UM RAPAZ DE SORTE

O CABO Antônio de Moura, da guarnição portuguesa de Macau, escreveu a TRIBUNA DA IMPRENSA, pedindo uma madrinha de guerra "que lhe ajude a passar o tempo mais depressa". Publicamos êste apêlo em nosso recado de ontem no Prezado Leitor e prometemos ver se arranjávamos a gentil correspondente pedida pelo bravo, embora melancólico e entediado, cabo lusitano, ora destacado na longínqua colônia asiática. As providências foram eficazes, graças a um feliz conjunto de circunstâncias a que a sorte não esteve ausente. Publicamos acima o retrato da madrinha. E' Helena Gonçalo, também portuguesa e vedeta do teatro musicado, que trabalhou em "Balança mas não cai", no Carlos Gomes, no rádio carioca e agora vai voltar para Lisboa. Já se comprometeu conosco a reservar alguns minutos do dia ou da semana às cartas com que ajudará o cabo Antônio Fernandes a passar o seu tempo mais depressa. Pelo visto, o cabo é um rapaz de sorte.



Siles Zuazo, vice-Presidente da Bolívia nacionalista

Vice-presidente da Bolívia nacionalista

Nem Washington, nem Moscou, nem Buenos Aires, mas ressentido com a omissão da América Latina no discurso de Eisenhower

FALANDO à imprensa, ontem, à tarde, o vice-presidente da Bolívia, sr. Hernán Siles Zuazo, declarou que o govêrno de Paz Estenssoro não se vincula nem a Moscou, nem a Washington, nem a Buenos Aires — mas tão somente à solução dos grandes problemas nacionais. Êstes problemas vinham sendo negligenciados por governos com apoio de um exército a serviço da oligarquia e dos "barões do estanho" da ROSCA. O sr. Siles Zuazo explicou as razões pelas quais a Bolívia não assinou ainda as notas reversais do acôrdo para exploração conjunta do petróleo boliviano, o que será feito, provàvelmente, quando da visita do sr. Café Filho. Referindo-se à recente mensagem de Eisenhower ao Congresso, lamentou o sr. Zuazo não haver o presidente dos Estados Unidos feito referência ao "bloco" sul-americano.

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

CLEOFAS SE EQUIVOCOU

"SERIA mais razoável aguardar a carta" — foram as primeiras palavras do dr. Alkindar Junqueira, presidente da Confederação Rural Brasileira, que está em S. Paulo, quando lhe pedimos uma resposta sôbre a carta que o ministro Cleofas lhe enviou ontem, convidando-o, bem como aos presidentes das Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, para uma reunião que trate da solução do problema do trigo.

Instado, continuou: "Não existe um plano da Confederação Rural Brasileira para a produção de trigo. Houve um mal-entendido. O presidente, que sou eu, expôs as possibilidades que existem no setor trigo, mostrando sua opinião particular de que o Brasil pode suprir-se 100% dêsse cereal, produzindo-o de modo a não precisar exportá-lo.

Evidentemente que êste assunto seria tratado diretamente com o ministro. Terei muito prazer em comparecer à reunião, pois pensava mesmo em me antecipar ao convite."

DENTRO DE UM MÊS A MENSAGEM AO CONGRESSO

DENTRO de um mês, o sr. Getúlio Vargas encaminhará ao Congresso a Mensagem com o anteprojeto de lei destinado a reprimir atividades comunistas.

O ministro Negrão de Lima, encarregado pelo govêrno de elaborar êsse anteprojeto, já tem quase pronto o trabalho, que se situa dentro das linhas antecipadas ao público.

Foi feito um levantamento da legislação sôbre o assunto, não apenas no Brasil como em outros países democráticos.

O BRASIL LIQUIDARÁ SUAS DÍVIDAS EM DÓLARES

NOVA YORK, 6 (UP) — Os exportadores de Nova York esperam que, antes do fim do mês em curso, se anunciará um crédito do Export Import Bank que permitirá ao Brasil liquidar a maior parte de suas dívidas comerciais em dólares.

Entre os banqueiros e comerciantes vinculados intimamente com a situação, predomina a opinião de que o crédito será anunciado por volta de 21 do corrente, data em que entra em vigor a lei sôbre o câmbio livre, tendente a estabilizar o cruzeiro.

O govêrno brasileiro quer coordenar as duas medidas, segundo a interpretação dos mencionados banqueiros e comerciantes, para que se convertam em medida de duplo efeito destinada a um fim primordial: o de liquidar a dívida em dólares e estabilizar a moeda nacional.

Nos círculos bancários de Nova York tem-se como ponto pacífico o fato de que o govêrno do Brasil e o Export Import Bank já efetuaram as conversações preliminares pertinentes, faltando sòmente uma solicitação oficial do govêrno brasileiro para que se aprove o crédito.

Os exportadores americanos afetados pelas contas comerciais pendentes de pagamento demonstram cada dia maior impaciência.

Ontem, em uma reunião do "Foreign Credit Interchange Bureau", vários dêsses exportadores criticaram o Brasil por haver retardado as negociações com o citado banco.

Desiste o Brasil do petróleo do Irã

O Itamarati decidido a conquistar novos mercados no Oriente Próximo e no norte da África — À espera da nova lei do câmbio — Intensificação dos mercados tradicionais

O BRASIL desistiu de comprar petróleo no Irã, já tendo o Itamarati considerado encerradas as negociações que, em setembro do ano passado, foram iniciadas.

A transação desejada pelo Brasil referia-se ao óleo bruto, uma vez que o conflito entre o Irã e a Inglaterra, a propósito do produto beneficiado, não oferecia perspectivas favoráveis à compra do produto beneficiado, produzido pelas destilarias de Abadan.

Entretanto, ouvido a respeito, o Conselho Nacional do Petróleo informou o Itamarati de que o óleo bruto do Irã não era do teor do produto destinado a ser beneficiado pelas destilarias que estão sendo montadas no Brasil.

Em vista desta circunstância, resolveu o nosso país suspender as negociações.

NOVOS MERCADOS

A posição da Divisão Econômica e Consular do Itamarati é de expectativa, à espera de que saia a regulamentação da nova lei do câmbio, a fim de dar um novo rumo à política econômica do país no exterior.

Logo que saia essa regulamentação, o Brasil iniciará um programa de conquista de novos mercados, merecendo preferência, pelas suas condições específicas, os países do Oriente Próximo, do norte da África e os sul-americanos.

O Brasil ampliará ainda as trocas de mercadorias com os mercados tradicionais, como a Alemanha, a França e a Itália.

Quanto ao novo acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina, acha-se parado. O Itamarati está à espera de que o govêrno argentino apresente a sua contraproposta ao preço do trigo, uma vez que o Brasil não se conformou em comprar o produto pelo preço pedido pela Argentina, considerado bastante elevado.

Incidente entre Getúlio e um deputado

O presidente, irritado: "só despacho de acôrdo com a justiça"

O DIRETOR da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil demitiu, recentemente, grande número de funcionários, acusando-os de que pensavam em fazer greve. Justificando a demissão, a portaria do diretor diz, textualmente:

"Considerando que a greve, em serviços fundamentais como os da Estrada, mesmo em sentido potencial, é crime praticado contra a administração pública."

VERDADES A VARGAS

Na última têrça-feira, dia de audiência presidencial aos congressistas, o general Lima Figueiredo foi a Petrópolis levar êste fato ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas e pedir providências. Depois de contar aquêle e outros atos do diretor da Noroeste, e diante do silêncio do sr. Vargas, o general Lima Figueiredo, irritado, disse-lhe em voz alta:

— Eu sei que não vai haver providência nenhuma. Não sou deputado governista e sei que V. Excia. só despacha a favor dos seus amigos. Cumpro, porém, o meu dever trazendo tais fatos ao conhecimento de V. Excia.

Outros deputados, que assistiram ao fato, informam que o sr. Getúlio Vargas fechou a cara e respondeu, também, em voz alta:

"Eu só despacho de acôrdo com a justiça, nunca de acôrdo com o interêsse dos meus amigos."

LIMA FIGUEIREDO
— V. Exa. só despacha de acôrdo com seus amigos

NÃO SERÃO AUMENTADAS AS PASSAGENS PARA NITERÓI

(TEXTO NA 9.ª PAG.)

"Vendaval" deverá aumentar a diferença

Apenas o iate brasileiro bordejando a costa para se beneficiar com as previsões do tempo — Os demais concorrentes, muito ao largo, deverão ter suas velocidades diminuídas — O "handicap" ao "White Mist" lhe dá ótima possibilidade de vitória na III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Tratores e jipes no tabelamento

Crime a venda de veículos acima da tabela que abrange tôda a maquinaria agrícola

O TABELAMENTO de veículos está dependendo apenas da homologação, pelo plenário da COFAP, da portaria que criou o Serviço de Veículos Motorizados.

Serão tabelados, além dos automóveis, caminhões, tratores, jipes, camionetes e tôda maquinaria agrícola motorizada.

CONGELAMENTO

Não se trata exatamente de tabelamento, pois não será utilizada nenhuma fórmula de limitação de lucro, tampouco serão estabelecidos novos preços.

A portaria enquadra na lei os preços de tabela das fábricas: todo o revendedor que cobrar preços além da tabela cometerá um crime de economia popular.

Atualmente, não há lei que proíba a venda de veículos acima da tabela das fábricas.

JUNTA CONSULTIVA

Junto ao Serviço de Veículos Motorizados, criado unicamente para o contrôle da venda de veículos, funcionará uma Junta Consultiva.

A principal finalidade da Junta será julgar prioridades, verificando quais as regiões do país que mais estão precisando de veículos. Será incumbência sua fazer uma distribuição racional, agindo junto às fábricas e revendedores.

Representantes de revendedores, fábricas e sindicatos comporão a Junta.

RELAÇÃO

As fábricas e revendedores já estão preparando os documentos que serão exigidos pelo Serviço de Veículos Motorizados.

As fábricas terão que fornecer a relação completa dos veículos à disposição de cada revendedor. Os revendedores fornecerão as listas de prioridade, para serem fiscalizadas de acôrdo com as entregas.

PREOCUPAÇÃO

A preocupação maior é controlar o comércio de caminhões e tratores, melhorando a sua distribuição no país.

Outra preocupação é terminar com o câmbio-negro do revendedor para o público e acabar com as "bolsas", quase dominando o comércio de veículos.

O mar começou a recuar na Holanda

Milhares de botes, aviões e aparelhos anfíbios no serviço de salvamento — Não cessou o perigo

AMSTERDAM, 6 (UP) — O total de mortos elevou-se hoje a 1.352, e acredita-se que venha a aumentar lentamente, durante vários dias, à medida que prossegue a busca de vítimas nas zonas inundadas.

Os prejuízos materiais são avaliados em 735.000.000 de florins (equivalentes a 194.500.000 dólares).

Foi dada quase por terminada a retirada da população dos lugares perigosos na zona sudoeste.

(OUTRAS NOTICIAS NA 8.ª PAGINA)

COMO IR A SANTA TERESA DEPOIS DO DESMONTE DO MORRO

(TEXTO NA NONA PAGINA)

Prezado leitor

VOCÊ deve ter notado que a paginação dêste jornal está sendo transformada progressivamente. Observe, por exemplo, que na primeira página, temos procurado dar apenas matérias completas, sem cortes para as páginas interiores.

Quando isto não é possível, publicamos ao menos um resumo da matéria.

Não queremos que o leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA precise de um mapa para ler o seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

"LA GIOCONDA" SORRI ESTRANHAMENTE — A senhora que há séculos sorri, misteriosa, na sua moldura do Louvre, visita o Rio de Janeiro. Seu sorriso mudou um pouco, e ela tem uma pluma no cabelo! Nilson Penna disfarçou a "Gioconda" de Da Vinci, em Diacuí.

O tocador de trompete de Manet e a bailarina de Degas viraram figuras do Carnaval. Apolo vem acompanhado de... pombinhas. Diana encontrou uma máscara de celofane. Olímpia, senhora que Manet despiu de tudo, exceto uma fita de veludo no pescoço, está sofrendo com o calor, como sempre: ficará deitada, debruçada sôbre o baile, com um ventilador na mesa e um aparêlho de televisão, em vez de ter flores nos seus aposentos. (Flores e frutas há, aliás, porque Nilson Penna fêz molduras para os espelhos e cestas para os lustres). Assim, as personagens de Ingres, Da Vinci, Manet, Degas, vieram "representar" no Carnaval do Rio. Nilson Penna, que os conheceu muito bem, em Paris, quis assim. Apesar de algumas dúvidas diplomáticas, parece que elas aceitaram, porque estão desde já nas paredes do Hotel Glória.

"La Gioconda" se disfarçou de "Diacuí"

Yvette Guilbert veio também. Aquela de luvas pretas e uma fita verde no vestido branco. Aliás, as damas de Toulouse-Lautrec, que já tinham ouvido falar no Rio, por causa da "Jezabel" de Madame Morineau, decidiram conhecer de mais perto o samba. La Goulue se sentia "Démodée"... A sala de jantar do Glória será tôda delas...

Charlot também — que deu para viajar — vem ao Rio: seu chapéu-melão, sua bengala, são de fôlha de metal recortada. Walter Pinto não precisava ir à Europa — as "can-can girls" de saias rendadas estão tôdas no Glória.

Mas as pessoas de que mais gosto não têm nome. São quatro desconhecidas, da côr do arco-íris, de formas de rêde de arame e sentadas em cadeira de balanço, suspensas eufòricamente nos cantos, do grande salão. Quatro personagens teatrais, em busca de quê? De um eletricista que lhes dê vida... Nessa noite, os autores estarão lá em baixo, na "platéia"...

Assim é que Nilson Penna armou o palco para os Artistas do Rio.

Quem são êstes Artistas?

Já que Leonardo Da Vinci entrou na roda, por que não o Shakespeare, também? "Todo o mundo é o palco; e todos os homens e mulheres, apenas artistas..."

SÉRGIO CARDOSO NO RIO — Sérgio Cardoso veio ao Rio e passou a tarde de ontem no Serviço Nacional de Teatro. Ficará hoje e viajará para São Paulo amanhã. Está aqui tratando das peças que vão ser levadas na temporada da Companhia Dramática Nacional. Haverá três ou quatro peças, na primeira temporada. "Canção dentro de um Pão", de Magalhães Júnior, é uma comédia na qual o riso nasce, segundo Sérgio, não das pessoas fazerem gracejos, mas das situações cômicas. E' uma peça muito graciosa, com a qual Sérgio vai estrear no Rio como diretor. Além disso, será "diretor de cena" para tôdas as peças, que vão ter diretores artísticos diferentes, adaptados ao gênero das peças. Silveira Sampaio e José Maria Monteiro são dois dêsses diretores, já convidados.

NA FRANÇA... — O cenógrafo Douking, famoso na França, acaba de ser nomeado para substituir Gaston Baty, como diretor do Centro Dramático de Aix-en-Provence. Dado o interêsse sempre demonstrado por Baty na cenografia, não poderia haver melhor sucessor no inimigo do "Sire le Mot" que Douking... "La Belle au Bois", a comédia com a qual Bruno Coquatri pretendia substituir "Casa de Bonecas", de Ibsen, é uma peça de Jules Supervielle, e Danielle Delorme seria a estrêla. Mas Yves Montand (que o Rio conhece como "chansonnier") queria estrear como ator, em "La Belle au Bois". Mas seus contratos não o deixam livre antes do fim do ano. "Pasiphaé", a nova peça de Henri de Montherlant (A Rainha morta) será pròximamente estreada pela "Comédie Française". E' o pintor Mac Avoy quem está criando a cenografia para Montherlant.

FERNANDA MONTENEGRO HOMENAGEADA — A Rádio Ministério da Educação vai homenagear Fernanda Montenegro, eleita a revelação do ano, como atriz. Amanhã, às 12,15, estamos convidados à Rádio Ministério da Educação, por Neusa Feital, diretora de programas...

"MULHER SEM ALMA" — A peça de George Kelley "pegou". Até nos dias de semana, e apesar das noites quentes, faz boas casas e poderá, com facilidade, atravessar a temporada de verão. Carlos Brant revelou coragem, na sua apresentação, tão cuidadosa do ponto de vista não só do elenco, mas também da montagem, numa estréia de janeiro. O trabalho contínuo, esforçado, que "Os Artistas Unidos" têm fornecido, colhe agora sua safra: o público tomou o hábito de ir, quase que de olhos fechados, ao Teatro Copacabana.

"DEIXA O VELHO TRABALHAR" — O empresário Carlos Brasilera está apresentando no teatro Serrador, a revista carnavalesca de De Chocolat e Roberto Ruiz "Deixa o Velho Trabalhar", às 20 e 22 horas e vesperais às quintas, sábados e domingos, o público encontra agradável divertimento com Spina, Luizete, Mara Abrantes, o cantor Carlos Dix, e jovem cômico revelação Mário Costa.

Alterações na Lei do Sêlo

Propostas em mensagem que o Presidente da República enviará ao Congresso - Diz o Ministro da Fazenda que não aumentam o tributo nem ampliam o campo de incidência - Resumo das principais alterações

O PRESIDENTE da República enviará mensagem ao Congresso, alterando a lei do sêlo. Na exposição de motivos, o ministro da Fazenda salientou que as alterações não aumentam o tributo nem ampliam o campo de incidência, mas objetivam aumento de rendas.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

Entre as alterações, ressaltam a que atribui às alfândegas e recebedorias fiscais a competência para decidirem os processos da lei do sêlo em primeira instância; a resolução de controvérsia na apuração da responsabilidade pela falta ou insuficiência do pagamento do impôsto do sêlo, nos atos praticados por mandatário; a disciplinação melhor da matéria relativa aos contratos realizados por correspondência e nos autos judiciais; a que torna preciso o crédito do Tesouro em todos os papéis selados por verba bancária e disciplina a escrituração obrigatória do livro da verba fiscal, situação omissa na lei em vigor; a que resguarda o Tesouro de prática de guias falsas, assegurando aos funcionários notariais perfeita segurança no cumprimento de seus deveres fiscais; a que exclui a faculdade de ser levado em conta, para diminuir o sêlo nos contratos, o tributo pago sôbre letras de câmbio ou promissórias da mesma data; a que regula a situação dos papéis a prazo indeterminado. Aprovada esta última alteração, o tributo será repetido anualmente, de modo a desincentivar êsse tipo de obrigações.

OUTRA ALTERAÇÃO

Outra alteração importante é a que transfere para as repartições arrecadadoras locais o recolhimento do impôsto do sêlo pago por verba bancária, não só para tornar mais eficiente a fiscalização do tributo como para se aferir melhor os índices de desenvolvimento econômico dos municípios.

O novo projeto firma a responsabilidade dos dirigentes de estabelecimentos autárquicos e oficiais no pagamento do tributo dos papéis, nos casos em que aquelas entidades não gozem de isenção legal.

EXIBIÇÃO DE DOCUMENTOS

E' proposta maior punição para os que se negam a exibir documentos que se dizem guardados em escaninhos indevassáveis, sob a alegação de falta de chaves ou outras escusas, atualmente puníveis brandamente, o que encoraja o infrator, pois da prática lhe advêm lucros, já que seria mais elevada a penalidade de apreensão do papel.

Outras alterações se prendem à maior segurança da arrecadação, maior rapidez na solução das consultas de contribuintes, esclarecimentos sôbre incidência do tributo, disciplina do uso do cheque, abolição do uso facultativo ou obrigatório do papel selado, adoção do processo mecânico na selagem por verba fiscal. A disciplina no uso do cheque visa restringir a emissão dêsses papéis em substituição às letras de câmbio ou promissórias.

Tribuna de Petrópolis

CALÇAMENTO PARA O BECO DO KLING — Clamam os moradores do beco do Kling, pedindo calçamento. O vereador Manoel de Almeida apresentou projeto e espera-se que dentro em breve o prefeito determine o início da obra.

BRÍGIDO TINOCO — Estêve presente à última reunião da Câmara Municipal o deputado federal Brígido Tinoco, que foi saudado por oradores de tôdas as bancadas. Ao agradecer, o parlamentar fêz uma ligeira prestação de contas de seu trabalho e discorreu sôbre as falhas do ensino primário.

INAUGURAÇÕES — Foram inaugurados, ontem, pelo prefeito municipal, o forno crematório de lixo e a ponte Alcindo Sodré. Um fato chamou a atenção dos presentes: a fita simbólica não foi cortada por nenhuma personalidade eminente, mas por um dos operários que trabalharam na construção.

ESTÁDIO MUNICIPAL — Estêve em Petrópolis, tendo conferenciado com o prefeito, o engenheiro Rafael Galvão, autor do projeto do Estádio do Maracanã, e que projetará também o Estádio Municipal de Petrópolis, cuja construção será iniciada êste ano.

HOMENAGEM A PEDRO CALMON — Foi homenageado pela Câmara Municipal, em sessão solene, o Magnífico Reitor Pedro Calmon, da Universidade do Brasil. Saudou o homenageado o vereador João Francisco.

MOVIMENTO SINGULAR — O sr. José Varanda, proprietário do Cine Esperanto, lançou um movimento que chamou de "moralizador dos costumes políticos". Os participantes do aludido movimento, se eleitos, distribuirão seus subsídios entre as casas de caridade.

Escassez de acessórios de automóvel

O assunto tratado no Conselho Nacional de Economia

NA sessão de ontem do Conselho Nacional de Economia foi ventilado o problema relativo a acessórios de automóveis e caminhões. O conselheiro Humberto Bastos, após mencionar as reclamações que tem recebido de vários interessados, fêz considerações sôbre a necessidade de se estabelecerem normas para a realização de uma política comercial entre nós. Fazendo referências à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, salientou que as dificuldades são realmente grandes, mas que a atual direção daquele órgão vem fazendo o possível para contornar essas dificuldades, a fim de não agravar os suprimentos indispensáveis ao mercado brasileiro.

CINEMA

PROTESTO

ENQUANTO os exibidores nos impingem em uma só semana duas "réprises" e uma velharia como "O Barão de Munchausen", permanecem nas prateleiras das distribuidoras ou nos países de origem algumas das obras mais representativas do cinema de após-guerra. Onde está "Rasho-mon", obra-prima do cinema japonês, já exibida e aplaudida em S. Paulo? E "Os esquecidos", de Luís Buñuel, a negação do figueroismo mexicano, grande libelo contra o egoísmo dos homens?

E que dizer dos filmes franceses? Esse ano veremos produções com 2, 3, 6 e mais anos de idade, como "Primavera de Escândalos", que Chenal realizou ao voltar da Argentina, e "A Batalha", do tempo em que Charles Boyer ainda filmava em Paris. Veremos fitinhas assinadas por nulidades como Jean Boyer, enquanto o "L'Auberge Rouge" de Autant Lara e os poemas de Carné ("As Portas da Noite", "Julieta ou A Chave dos Sonhos") caem no esquecimento. De Christian-Jaque veremos uma fita comercial, "Adoráveis Criaturas", em detrimento de suas obras mais sérias, como "D'Homme à Hommes" — biografia de Henri Dunant, o fundador da Cruz Vermelha, com o grande Barrault. "Diário de um Cura de Aldeia", obra personalíssima de Robert Bresson, baseada no livro de Bernanos, após uma exibição para a crítica, foi devolvida a Paris sob a alegação de ser não-comercial... enquanto na França situava-se entre os dez campeões de bilheteria.

Do novo cinema alemão, com diversas realizações curiosas, veremos apenas "Fronteira do Crime", de Stemmle. Como essa época do ano é considerada má para lançamentos de qualidade, tivemos a sorte de ver o admirável "Mistério da Tôrre" e outras cinco boas realizações inglesas. Mas não se iludam: passado o Carnaval, entrarão em cena as Gildas e os De Milles e repetir-se-á o caso de "Frieda", lançado em um "poeira" suburbano.

Não estamos pedindo filmes de vanguarda como "La Terra Trema", de Visconti, ou "The Forgotten Village", de Steinbeck. Queremos apenas um pouco de bom senso. Queremos apenas que os exibidores ouçam as gargalhadas do público ante ridicularias como "Os tambores rufam ao amanhecer".

ELY AZEREDO

NOVIDADES DOS ESTÚDIOS

INVENÇÃO FRANCESA — Uma firma francesa acaba de fazer a primeira demonstração de um projetor capaz de ampliar 1.400.000 vêzes a imagem da fita cinematográfica. Os projetores comuns não aumentam mais de 250.000 vêzes. O novo aparêlho vai ser introduzido no comércio dentro de alguns meses.

Prevê-se para o futuro a realização de filmes comerciais em 16mm, o que diminuirá o custo da produção.

CINEMA RUSSO — Uma delegação de cineastas e críticos franceses voltou recentemente da Rússia, onde visitou os estúdios e organizações cinematográficas. George Sadoul, diretor do semanário especializado "L'Ecran Français", voltou falando dos enormes recursos de que dispõem os cineastas soviéticos. Já Henri Magnan, embora elogiando muito os documentários que viu, lamenta que "o filme de ficção não possa gozar de total liberdade de expressão". Sadoul, autor de um dos raríssimos livros de cinema editados no Brasil — "O Cinema" — é comunista.

DE SICA FILMA "STAZIONE TERMINI" — De Sica esteve no fim do ano nos Estados Unidos para realizar um filme passado em Chicago. O projeto foi adiado. De volta à Itália entrou em acôrdo com David O'Selznick para dirigir "Stazione Termini", seu presente trabalho. Antes falava-se que Claude Autant Lara (o cineasta de "Adultera") seria o diretor. Também fôra aventada a hipótese dos principais papéis serem entregues a Gérard Philippe e Linda Darnell, mas os escolhidos foram Montgomery Clift e a esposa de Selznick, Jennifer Jones. Dizem que a história tem um pouco da poesia nostálgica de "Desencanto" (Brief Encounter). Aliás, como a obra-prima de David Lean, passa-se na estação ferroviária de Roma. Para empregar a própria estação como cenário do filme, as filmagens tiveram de realizar-se entre as 11 horas da noite e as 5 da manhã. Cesare Zavattini é o autor do argumento.

O NOVO FILME DE LEONIDE MOGUY — Leonide Moguy realizou em Roma dois filmes que deram o que falar à crítica mundial: "Amanhã será tarde demais", obra honesta sôbre a questão sexual, e "Amanhã será outro dia", também sôbre problemas da adolescência. Agora em Paris, Moguy anuncia a próxima filmagem de "Os filhos do prazer", sôbre o problema das mães solteiras. Diz êle: "O público é muito mais sutil do que geralmente se diz, e tem necessidade de cinema otimista. Após "La Mioche", "Prison sans barreaux" e meus filmes italianos, "Les enfants du plaisir" demonstrará que além de crimes e assassinatos existe qualquer coisa de sã e nobre na vida".

Moguy sempre foi um conhecedor de talentos. Foi talvez o único diretor que extraiu alguma coisa de Ava Gardner. De "La Mioche" a "Amanhã será tarde demais", de Madeleine Robinson a Anna Maria Pierangeli (Pier Angeli), lançou quinze nomes que hoje brilham nos letreiros luminosos. Seu novo filme também apresentará novas atrizes, que êle procura atualmente em Paris. Enquanto termina o cenário, Moguy procura ouvir médicos e todos que se ocupam com os problemas da maternidade.

BIOGRAFIA DA RAINHA ELIZABETH — A Metro produz "Young Bess", biografia de Elisabeth, antepassada da atual rainha, com Jean Simmons no papel-título. A emprêsa do Leão prepara também "Victoria Regina", biografia da Rainha Vitória, com a admirável Deborah Kerr.

O lançamento do filme deverá aproveitar a imensa publicidade que vem sendo feita em tôrno da cerimônia de coroação da Rainha Elisabeth. O argumento de "Victoria Regina" é extraído de uma peça teatral muito representada, já tendo proporcionado excelentes "performances" a Hellen Hayes e Gaby Morlay.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

UM DESFILE DE MODELOS DE ADRIAN é uma das atrações do novo musical da Metro "O Amor Nasceu em Paris", baseado na famosa opereta "Roberta", de Jerome Kern. Sob a direção de Mervin Le Roy, a Metro reuniu Kathryn Grayson, Red Skelton, Howard Keel, Ann Miller, os bailarinos Marge e Gower Champion, a já famosa Zsa Zsa Gabor, Kurt Kasznar e Marcel Dalio. "Lovely to look at" (título original) é o próximo cartaz dos três cines Metro.

ERICH VON STROHEIM estará de volta em um filme policial distribuído pela Cadef, segunda-feira, no cinema Império (Cinelândia). Trata-se de "A Máscara de Dijon", onde aparecem ainda William Wright, Jeanne Bates, Denise Vernac, Edward Van Sloan e Hoos Landin.

GENE TIERNEY-RAY MILLAND (na foto) é a dupla romântica de "Lágrimas de Mulher" (Close to my Heart), o drama de um casal sem filhos. Produção da Warner Bros., segunda-feira nos cinemas Vitória, Rian, América, Vaz Lôbo, Iguaçu e Odeon (de Niterói).

"O IV MANDAMENTO" (The mating season), é a última realização de Mitchell Leisen, o diretor de "A sombra que passa". John Lund, Gene Tierney e Thelma Ritter foram o trio central dessa comédia que a Paramount anuncia para segunda-feira nos cinemas Plaza, Astória, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lobo.

TRIBUNA de S. PAULO

NOVA DIRETORIA DO CENTRO DOS INDUSTRIAIS DE S. PAULO

FOI empossada, ontem, a nova diretoria do Centro dos Industriais do Estado de S. Paulo, em solenidade realizada na sede da entidade, no palácio Mauá.

Transmitindo seu cargo, o ex-presidente, professor Francisco de Sales Vicente de Azevedo, pronunciou um discurso dizendo que a maioria dos nossos produtos agrícolas já não encontra colocação no exterior, em virtude de estarem seus preços acima das cotações internas. Apenas um deles, o café, é disputado além-mar, proporcionando cambiais com que se fazem as importações de mercadorias indispensáveis à nossa evolução na agricultura, na mineração e na indústria.

Mais adiante, aduziu: "Reduzir importações no estágio de desenvolvimento a que chegamos não implica tão sòmente à conformação coletiva a um novo estilo de vida, marcado de parcimônia e austeridade. Significa, também, frear a marcha ascendente do Brasil, impor-lhe um compasso de espera que tanto pode ser de um ou de 2 lustros.

Se ainda fôssemos como há 30 anos, um país de economia de exportação, e renda nacional oriunda, em larga porcentagem, de venda dos nossos produtos primários no exterior, fácil nos seria cercear as imposições na medida do declínio no montante das nossas remessas.

Fazê-lo hoje é ameaçar de traumatismo o corpo vigoroso da nossa jovem nação. E privá-la de sangue, do que se nutre o seu crescimento admirável, isto é, das matérias primas e dos equipamentos que não possuímos em nossas fronteiras e temos, por isso, de ir buscar no estrangeiro".

Discursando a seguir, falou o sr. Antônio Devisate, novo presidente da CIESP, abordando a situação de nossa economia interna. "Defrontamos — disse a certa altura — uma fase crítica da nossa evolução industrial, deturpada por redução nos suprimentos de fôrça motriz e por insuficiência de importação de matérias primas estrangeiras, de que carecemos, com urgência, em nosso parque fabril."

A solenidade de posse da nova diretoria compareceram o governador Lucas Garcez, o ministro Horácio Lafer, o cardeal Mota, além de outras autoridades.

Curso Comercial Básico em Escolas Noturnas da Prefeitura e exames de admissão em 2.ª época

ATÉ o dia 13, acham-se abertas nas escolas comerciais que funcionam nos C. C. A. Celestino Silva, à rua do Lavradio n.º 56 e no C. C. A. Rio Grande do Sul, à rua Ana Leonídia s/n., as inscrições para o exame de admissão, em segunda época, ao curso comercial básico, destinado a candidatos de ambos os sexos.

A idade mínima é de 14 anos completos ou a completar até 31 de julho dêste ano e os exames constarão de provas escritas e orais, de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil.

A prova escrita de Português terá caráter eliminatório.

O encerramento das inscrições será no dia 13 do corrente.

Das 19,30 às 22 horas, a secretaria dos próprios cursos prestarão informações necessárias aos interessados.

Associação Brasileira de Telecomunicações

A CONFERÊNCIA mensal da Associação Brasileira de Telecomunicações será realizada, como de costume, no Clube de Aeronáutica, hoje, dia 5, quinta-feira, às 19 horas, logo após o jantar-reunião.

O orador dêste mês será o major aviador engenheiro Aldo Vieira da Rosa, do Centro Técnico da Aeronáutica de São José dos Campos, que se dedica atualmente a sérias pesquisas sôbre semicondutores, o qual falará sôbre "Transitores".

Garcez aguarda o pedido do senador Hamilton Nogueira

O GOVERNADOR Lucas Garcez declarou que, até o momento, não recebeu nenhum pedido do senador Hamilton Nogueira a propósito de informações sôbre atividades extremistas nêste Estado.

Disse ainda que tivera conhecimento do discurso do senador apenas ontem, pelos jornais.

Candidato à Prefeitura de São Paulo

O 3.º candidato à Prefeitura de S. Paulo possìvelmente aparecerá hoje quando da Convenção Municipal do Partido Trabalhista Nacional, a realizar-se às 16 horas.

Presidirá os trabalhos o deputado Emílio Carlos.

Casos fatais de Febre Amarela

TRÊS casos fatais de febre amarela foram registrados em Assis, na Alta Sorocabana, zona recentemente atingida por um surto epidêmico desta moléstia, e cuja imunização das populações está entregue ao Serviço Nacional de Febre Amarela.

Foram tomadas medidas preventivas em Marília.

Representante do IBC na COFAP

O INSTITUTO Brasileiro do Café terá um representante na COFAP, por solicitação desta.

Pagamento da anuidade na ABI com desconto

A FIM de atender diversas solicitações, que lhe foram encaminhadas por sócios, a diretoria da ABI, resolveu prorrogar até 28 de fevereiro corrente, o prazo para pagamento da anuidade de 53, com desconto.

Matrículas por transferência no Colégio Militar

SÃO convidados a comparecer à Secretaria do Colégio Militar, no dia 11 do corrente, os pais ou responsáveis dos candidatos a matrícula por transferência, cujos pedidos foram concedidos.

Organização inglêsa vence concorrência nos Estados Unidos

VULTOSA encomenda foi feita, nos Estados Unidos, à firma inglêsa "English Electric". Divulgando o fato, a BBC de Londres acentua a importância do mesmo, em vista de ser a América do Norte o maior parque industrial de todo o mundo. Tal encomenda se refere à instalação e fornecimento de transformadores para a cidade de Seattle, Estado de Washington, e foi dada após haver a "English Electric" vencido concorrência entre outras firmas norte-americanas. O total do fornecimento vai além de 250.000 libras esterlinas.

Reestruturação da Polícia Técnica

A POLÍCIA Técnica vai ser reformada, a fim de atender às necessidades da moderna técnica policial de esclarecimento de crimes.

O plano de reforma está sendo elaborado pela Seção Jurídica da Corregedoria, que recebeu sugestões diversas do pessoal da P. T.

A Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica será o órgão mais atingido pela reforma, pois não possui organização adequada às suas finalidades nem os recursos, materiais e humanos, indispensáveis à execução de suas atribuições.

DETERMINADA A REVISÃO DOS PRÉDIOS DA PREFEITURA

A PREFEITURA vai proceder à rigorosa revisão dos prédios de sua propriedade, uma vez que as locações vinham sendo processadas com irregularidades.

Assim, o prefeito Dulcídio Cardoso determinou ao secretário geral de Finanças o levantamento de todos os prédios municipais, especificando o nome dos moradores, por quanto estão alugados e a que título.

Bolos e Salgados

Dia 12 — Repetirei a pedido brincos e broches de caramujos de massa coloridos, modelos à escolha da aluna, Cr$ 50,00 a aula; início às 14 hs. Aguardem as próximas aulas de trabalhos manuais com interessantes novidades. Madame CARVALHO — Telefone 26-1347 — Rua Abade Ramos, 108, apto. 301 — Jardim Botânico.

HEBER de BÔSCOLI
O CAMPEÃO DOS AUDITÓRIOS
apresenta
DIARIAMENTE NO TREM DA ALEGRIA O CONCURSO da BARATA e do PULGA
DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

TRIBUNA de NITERÓI

EMPRÉSTIMO PARA RODOVIAS — Está em negociação um empréstimo externo ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, no valor de três milhões de dólares, destinados à aquisição de equipamentos rodoviários, sendo a primeira concessão feita, através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para investimento dêsse gênero.

A extensão atual da rêde fluminense de estradas de rodagem é de 3.600 quilômetros, com traçado definitivo apenas em mil quilômetros, possuindo o Departamento sòmente oito residências de conservação.

SERVIÇO SOCIAL — As matrículas para ingresso nos cursos da Escola de Serviço Social de Niterói, que mantém os de assistente e de auxiliar social, estarão abertas até o próximo dia 15, na secretaria da Escola, na rua Tiradentes 148, bairro do Ingá, onde serão prestadas informações aos interessados.

Para o curso de assistente social é necessária a apresentação de certificado de curso colegial ou superior, sendo exigido, na sua falta, o exame vestibular, do qual há dispensa, no curso de auxiliar social, para os que concluíram o curso ginasial.

FEIO DE VOLTA — As sete horas da manhã de hoje chegou do Rio Grande do Sul o sr. Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública e coordenador-mor das correntes políticas que apoiam o governador Ernani do Amaral. Além do coquetel que lhe será oferecido às cinco horas da tarde, na sede do PSD, na avenida Ernani do Amaral Peixoto, receberá o sr. Feio também uma série de casos para resolver, entre os quais o da futura presidência estadual, se a deixar o sr. Arino de Matos, a fim de se candidatar à eleição para presidente da Assembléia; ainda, o da continuação do aliciamento de deputados de outros partidos para engrossar as fileiras do PSP, tendo em vista a necessidade de definições políticas próximas; o da solução de várias tentativas de conquista de autonomia municipal por parte de distritos vários, entre os quais Cardoso Moreira, de Campos, e Miguel Pereira, de Vassouras.

AMARAL EM ITAPERUNA — O governador Ernani do Amaral Peixoto irá a Itaperuna, com sua mulher, domingo, viajando por via aérea até Campos, numa possível demonstração do conceito que faz da rodovia que tem o seu nome. De Campos seguirá para Boa Ventura, onde vai inaugurar um Centro Social Rural. Na sede do município de Itaperuna, além de pernoitar, visitará os trabalhos do Seminário Latino-Americano de Educação Rural. Na manhã de nove do corrente, segunda-feira, inaugurará em São João do Paraíso, distrito de Cambuci, o serviço de abastecimento d'água.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Na sessão de ontem da Assembléia do Estado do Rio o pessedista José Saly falou sôbre a situação da agricultura do Estado, situação provocada pela grande estiagem verificada nos últimos meses, com destruição total de lavouras. Posteriormente a Casa aprovou requerimento do trabalhista petropolitano Mário Fonseca, no sentido de a Assembléia enviar ofício à Câmara Federal para que pleiteie do Govêrno da União recursos financeiros para os ruricolas prejudicados pela sêca persistente.

O pessepista de Campos, Hélvio Bacelar, através de requerimento de informações, dirigido ao Instituto do Açúcar e do Alcool, quer saber se foram realmente vendidos à Inglaterra milhares de sacos de açúcar ao preço de Cr$ 1,50 o quilo e quais as razões que levaram o Instituto a adotar semelhante medida, visto como o produto é vendido no Estado do Rio a cinco cruzeiros.

FORAM aprovados os projetos n.º 1, de 1953, que cria na Secretaria de Agricultura o Departamento de Conservação do Solo, que será dirigido pelo sr. Moacir Pavageau, e o Serviço do Arroz, e também o de n.º 11, que estabelece normas para as nomeações e promoções de oficiais e praças da Polícia Militar.

LIGA CABOFRIENSE DE DESPORTOS — O Tribunal Superior de Justiça Desportiva, em reunião de ontem, deu, por unanimidade de votos, provimento ao recurso interposto pela Liga Cabofriense de Desportos, cassando as penas impostas pela Federação Fluminense. Sustentando o recurso, funcionou o advogado daquela entidade, sr. Cyro Habib El-Bainy, que, fez anular a decisão da Federação, isto é, suspensão por trinta dias e multa de 1.000 cruzeiros.

HOMENAGEM DA MAUÁ' A MARIA QUITÉRIA

A MARINHA de Guerra vai dar o nome da heroína baiana das lutas da Independência, Maria Quitéria de Jesus, a um dos navios auxiliares que a Armada irá construir.

Essa decisão foi adotada pelo ministro Renato Guillobel, em resposta a um apêlo feito pelo professor Pereira Reis, do Colégio Pedro II, que está dirigindo as comemorações do 1.º Centenário daquela que foi um símbolo do patriotismo e bravura da mulher brasileira.

COMPRE JÁ!
CAMISAS! GRAVATAS!
Camisaria PROGRESSO
PÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

282 residências para os bancários paulistas

HOJE, o Instituto dos Bancários inaugurará em São Paulo mais um conjunto residencial para locação aos seus segurados.

Esse conjunto está situado no bairro de Vila Mariana e é de 282 apartamentos, afora edifícios para ambulatório e cooperativa e instalações e áreas para recreação.

Para entrega dêsse conjunto aos bancários paulistas contemplados na rigorosa classificação a que se procedeu, viajou com destino a São Paulo o presidente do Instituto dos Bancários, sr. Peixoto de Alencar.

Ginásios Municipais José Pedro Varella e Bonsucesso

ENSINO NOTURNO E INTEIRAMENTE GRATUITO

INICIARAM-SE ontem, nos ginásios de Bonsucesso, à Av. dos Democráticos 271, e José Pedro Varella, à rua Joaquim Palhares n.º 54, as inscrições para o exame de admissão, em segunda época, ao curso ginasial daqueles estabelecimentos, do ensino noturno da Prefeitura, destinado a candidatos de ambos os sexos.

A idade mínima é de 14 anos completos ou a completar até 31 de julho dêste ano e os exames constarão de provas escritas e orais, de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil. A prova escrita de Português terá caráter eliminatório.

O encerramento das inscrições será no dia 13 do corrente.

Das 19,30 às 22 horas, a secretaria dos próprios ginásios, prestarão informações necessárias aos interessados.

Tribuna Parlamentar

As galerias

JOÃO DUARTE, filho

MARCONDES armou-se, ontem, de tôda a sua coragem trabalhista e expulsou a assistência — enorme assistência — das galerias do Palácio Tiradentes.

Parece que é destino do trabalhista brasileiro a aversão pelo povo. Parece até que se repelem, aqui, trabalhistas e trabalhadores. Mas não é em função do seu suspeito trabalhismo que queremos apreciar o ato de Marcondes mandando esvaziar as galerias, ontem. É mesmo em função do seu posto parlamentar, de vice-presidente do Senado. Ele andou, o ano passado, pela Europa com carta de prego para ver parlamentos, e parece que se esqueceu de ver, nos parlamentos que visitou, as galerias também. Por isso não sabe o que as galerias representam e não sabe como se deve tratar as galerias. Porque as desconhece, Marcondes as expulsou, ontem.

Nunca se manda evacuar as galerias de um parlamento. A penalidade existe, pode ser aplicada, mas só raramente o é. Nunca o deve ser, aliás. E só rarissimamente o tem sido no Brasil.

Quando se votou a Constituição, muitos deputados e senadores foram assiná-la debaixo da mais tremenda vaia. Marcondes, aliás, foi um dêles, e no momento se cumpria o preceito de que a voz do povo é a voz de Deus. Pois mesmo assim as galerias não foram evacuadas. Só advertidas, quando reincidiam.

Certa vez, no Senado, um homem lá de cima jogou uma pedra na cabeça de Getúlio. Verificaram que êle estava maluco. Estava mesmo. Pois mesmo diante de um atentado contra um senador as galerias não foram evacuadas.

Marcondes evacuou, porém, as galerias. O povo — eram alguns milhares de pessoas — ousou aplaudir discursos que o satisfaziam, calando-se sôbre os discursos que o contrariavam. E Marcondes expulsou o povo do Congresso, dêsse Congresso que tanto precisa do povo.

Justificava-se, depois, a evacuação: era gente que estava ali sòmente para pleitear, com a sua presença, o seu aplauso ou o seu silêncio, interêsses próprios.

Era mesmo. Tôda aquela gente estava ali pedindo em favor dos autárquicos, pois antárquica era tôda aquela multidão.

Vai, portanto, o povo, com o seu aplauso e com o seu silêncio, dizer aos representantes que elegeu em que lado está o seu interêsse próprio tantas vêzes por êles mesmos esquecido.

E bom seria, saiba o sr. Marcondes, que mais vêzes fôsse o povo ao Parlamento para dizer do seu próprio interêsse. Isto seria, é verdade, um grande perigo para muitos senadores que nunca defenderam o interêsse popular.

Seria, entretanto, um grande bem para o Parlamento, porque o povo, enfim, veria que o Parlamento erra, muitas vêzes, mas merece o seu respeito, o seu aplauso e a sua solidariedade, pois ali, apesar dos equívocos, há muita palavra livre, muita ação desassombrada.

No dia em que o nosso povo, no seu próprio interêsse, frequentar, assiduamente, as galerias do Parlamento sem perigo de ser expulso, quando tiver uma expansão momentânea, então, nenhum govêrno será mais um perigo potencial contra a democracia.

Bilac e Bonifácio lutarão pela chefia de Minas

Exigem os republicanos a vice-liderança do bloco minoritário na Câmara

Escolhido o deputado Daniel de Carvalho para líder da bancada do PR — Sentido de oposição na escolha — Dificuldades para a reivindicação do partido

A BANCADA do PR na Câmara resolveu, ontem, por sugestão do deputado Hélio Cabal, reivindicar a vice-liderança do bloco minoritário.

Trata-se de uma antiga reivindicação, sempre defendida pelo sr. Hélio Cabal, que considera estranha e prejudicial a posição de sua bancada na Câmara. Até agora, não tem sido ela nem da minoria nem da maioria. Apesar de constituir a maior das pequenas bancadas, nenhuma vantagem lhe tem advindo desta situação.

Entende, ainda, o deputado que, não se situando na maioria, o PR terá forçosamente de pertencer à minoria, pois o que não pode é ficar flutuando entre uma e outra coisa.

O OBSTÁCULO

SURGE, porém, uma dificuldade de grande para a aceitação do ponto de vista dos republicanos: é que o vice-líder da minoria é o sr. Ernani Sátiro, e não parece que a UDN esteja disposta a abrir mão do lugar em favor de um elemento do PR. Até porque — argumentam os udenistas — seria muito desaconselhável que a minoria, no impedimento do sr. Afonso Arinos, tivesse de ser liderada por um homem pertencente a uma bancada pequena.

A êstes argumentos opõem os republicanos o caso da maioria, cujo vice-líder não pertence ao PSD e sim ao PTB. E, no impedimento do sr. Gustavo Capanema, é o sr. Brochado da Rocha (pelo menos em tese) quem assume a liderança.

DANIEL DE CARVALHO: Sentido de oposição na sua escolha

A REUNIÃO

A resolução dos republicanos foi tomada ontem numa reunião realizada na Biblioteca da Câmara, presentes os deputados Manuel Novais, Hélio Cabal, Viana Ribeiro dos Santos, Daniel de Carvalho, Feliciano Pena, Moreira da Rocha, Dilermando Cruz, José Guimarães e Amando Fontes. Fizeram-se representar os deputados José Esteves, Lacerda Werneck e Dix-Huit Rosado.

ESCOLHIDO O LIDER

Foi o sr. Manuel Novais quem propôs o sr. Daniel de Carvalho para líder do partido, na Câmara. A proposta foi feita depois que o sr. Manuel Novais explicou os motivos pelos quais não poderia continuar à frente da bancada: era favorável à participação do PR na Comissão Interpartidária encarregada de estudar o projeto de reforma administrativa do govêrno. O partido era contrário a essa participação. Êle não deveria, assim, continuar como líder da bancada.

A indicação do nome do sr. Daniel de Carvalho foi aceita por unanimidade, tendo o novo líder agradecido aos seus companheiros a confiança que acabava de ser depositada em sua pessoa.

SENTIDO DA OPOSIÇÃO

A escolha do sr. Daniel de Carvalho está sendo interpretada como uma manobra no sentido de integrar o PR na ação oposicionista dentro da Câmara.

E' que o sr. Manoel Novais, muito ligado ao sr. Juraci Magalhães, vinha imprimindo uma atitude muito reservada para a bancada republicana, que agora se dispõe a uma conduta mais positiva.

Conheceu, papudo?

O DEPUTADO José Bonifácio está distribuindo, com dedicatória, exemplares do "Diário do Congresso" com o inquérito no Banco do Brasil. Usa, apenas, duas fórmulas para as dedicatórias. Quando ela se destina a alguém que era favorável à publicação, êle escreve:

— Fulano. Até que enfim! José Bonifácio.

Quando manda o jornal para alguém que era contra a publicação, escreve:

— Conheceu, papudo?

Convidados a eleger Gabriel para presidente da seção estadual do partido, os adesistas recusam o teste a que se submeteu Kelly - Levantam outro nome para substituir Franzen

OS UDENISTAS mineiros, antes de travarem a batalha definitiva pela candidatura Gabriel Passos, deverão vencer a luta pela presidência da própria secão estadual do partido. Dois candidatos vão surgir para o pôsto: os srs. Bilac Pinto e José Bonifácio. O nome do primeiro já está sendo lançado, pois desta vez os udenistas ortodoxos pensam em tomar a iniciativa do movimento, antes que os colaboracionistas o façam.

O nome do sr. Bilac Pinto já está sendo, aliás, coordenado junto aos próprios colaboracionistas que se esquivam de qualquer compromisso imediato. Ainda ontem, apesar de estar com todo o seu tempo tomado pela distribuição de exemplares do "Diário do Congresso" com o inquérito do Banco do Brasil, o sr. José Bonifácio foi longamente conversado a respeito da candidatura Bilac Pinto, escusando-se de fazer quaisquer declarações comprometedoras, pois que é êle próprio candidato à presidência da UDN mineira pela ala colaboracionista.

EVITARÃO GABRIEL

Os udenistas de todos os Estados acham que o candidato dos colaboracionistas à presidência da seção local deveria ser o sr. Gabriel Passos. Se êle é candidato à alta presidência do partido, e se está sendo tão combatido, deveria dar, de saída, uma demonstração de fôrça, fazendo-se eleger presidente, no Estado. Isto serviria para mostrar que a UDN mineira está unida em tôrno do seu nome.

O exemplo do Estado do Rio elegendo o sr. Prado Kelly e aliando, ostensivamente, o colaboracionista Edilberto Ribeiro de Castro, está sendo citado junto aos colaboracionistas mineiros. Mesmo assim se escusam êles de tirar a prova dos nove com o nome do sr. Gabriel Passos. E vão lançar o nome do sr. José Bonifácio que virá, entretanto, encontrar já coordenado o nome do sr. Bilac Pinto.

A CABALA DE VARGAS

O sr. Getúlio Vargas entrou realmente na cabala a favor do sr. Gabriel Passos. Aos governadores de Mato Grosso, Alagoas e Santa Catarina já falou êle, com vivas demonstrações de simpatia, sôbre a candidatura do seu amigo mineiro para a presidência da UDN. Diz o sr. Vargas, todo blandicioso, aos udenistas com quem tem contato:

"Tenho ouvido dizer que os senhores vão eleger o Gabriel Passos para presidente da UDN. E' um ótimo candidato. Trata-se de um homem digno, independente, sincero, cheio de espírito partidário que poderá servir muito ao partido. Um ótimo nome, na verdade."

VÔZES DA CIDADE

A SITUAÇÃO do Acre, na Câmara, é curiosa. Os deputados José Guiomard dos Santos e Hugo Carneiro não se entendem e até se detestam, embora cordialmente. Agora a coisa piorou ainda mais, pois, tendo o primeiro entrado em gôzo de licença, assumiu o suplente da representação acreana, sr. Lafayette Rezende, que é inimigo do segundo há cêrca de 20 anos.

EXISTEM cêrca de dezoito mil pedidos de emprêgo fichados pela COFAP.

Duzentos e quarenta deputados já tentaram empregar apadrinhados na Comissão.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

EXCURSÃO A BUENOS AIRES
Passeios ao Tigre, Lujan, Eva Peron
SAÍDA a 14-2-1953, por avião
REGRESSO a 1-3-1953, pelo vapor "Conte Biancamano"
Preço por pessoa, incluindo condução da residência ao aeroporto, transporte de bagagens, passagens, acomodações no Royal Hotel, em Buenos Aires, refeições durante tôda a excursão e acompanhante em B. Aires:
— Cr$ 7 850,00 —
Programas no
EXPRESSO MAUÁ
Praça Mauá, 73
Tel.: 23-3317.

GARANTA SUA PROSPERIDADE FAZENDO SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"PROTETORA"
Sede — Pôrto Alegre
Rio — ROSARIO, 99
5.° and. - Tel. 43-8662

FLAGRANTES DO CONGRESSO

DUAS NOTAS EXTRAS — Na reunião do Congresso, realizada ontem, houve várias notas extras: evacuação das galerias, "entrevero" dos deputados Armando Falcão e Artur Santos, visita do vice-presidente boliviano, etc. O sr. Hernan Zuazo chegou à Câmara justamente quando numerosos populares, nas escadarias, protestavam contra a providência adotada pelo sr. Marcondes Filho, que mandou retirá-los das dependências da Casa. Quando as sirenes dos batedores que acompanhavam o vice-presidente boliviano ecoaram perto da Câmara, os manifestantes tiveram a impressão de que era a Polícia Especial. Mas não houve tempo para a debandada. E quando o sr. Zuazo desembarcou do carro, viram os populares que o homem não tinha gôrro vermelho. De qualquer maneira, foi êle "escoltado" por policiais até o interior da Câmara. Ali chegou muito espantado:

"Que hay, que hay?" — pergunta êle aos srs. Café Filho, Marcondes Filho e Nereu Ramos.

Dois Biliões de Cruzeiros Para a Sêca do Nordeste

O deputado Armando Falcão põe dúvidas quanto à afirmativa do Presidente da República, em seu último discurso

O DEPUTADO Armando Falcão dirá hoje, na Câmara, o seguinte:

"Durante os anos de 1951 e 1952, a sêca assolou o nordeste, criando uma situação de calamidade que ainda não terminou. A ação do govêrno federal, na emergência, foi deficiente, falha e descoordenada.

Armando Falcão

Vem agora, entretanto, o preclaro sr. presidente da República e declara solenemente, em discurso pronunciado no dia 31 de janeiro, que a União despendeu 2 biliões de cruzeiros no combate aos efeitos da sêca no Nordeste.

O montante da despesa é realmente elevado, embora muito mais do que isto valha a vida das populações açoitadas pelo flagelo. No momento, porém, o que quero fixar é outra coisa: causou estupefação, em tôda a área da sêca, a declaração acima. Em dois anos, dois biliões foram gastos pelo govêrno federal, no Nordeste?!

Como, em que? — pergunta o povo. Para satisfazer à justa curiosidade geral e à minha própria, requeiro na forma regimental, oficie a Mesa ao Executivo, solicitando-lhe informar, discriminadamente, obra por obra, serviço por serviço, a aplicação, no combate à sêca do Nordeste, em 51 e 52, dos dois biliões de cruzeiros mencionados pelo presidente da República no seu discurso de 31 de janeiro".

Posição de Getúlio

S. PAULO (Sucursal) — Os trabalhistas ortodoxos — diz o jornalista Viegas Neto — negam que tenham fundamento as notícias, segundo as quais o sr. Getúlio Vargas, no caso da Prefeitura paulista, esteja acendendo uma vela a Deus e outra ao diabo.

Mas é evidente que manda seu partido apoiar o sr. Francisco Cardoso, enquanto permite que numerosos de seus correligionários apoiem a candidatura oposicionista do sr. Jânio Quadros.

Nomeado um juiz comunista no Pará

MAGALHAES BARATA

O SENHOR Magalhães Barata, discursando no Senado, anunciou que o governador do Pará nomeou para juiz substituto, no interior do Estado, um elemento filiado ao partido comunista. A propósito, leu um telegrama do brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, comandante da 1.ª Zona Aérea, sediada em Belem, dirigido ao presidente do Tribunal de Justiça paraense, que se negou a dar posse ao citado juiz comunista, e redigido nos seguintes têrmos:

"Permita que leve a V. Ex., como brasileiro e membro das Fôrças Armadas do meu país, o mais sincero apoio pela atitude assumida por V. Ex., relativamente à posse de um pretor.

O motivo externado por V. Ex., como presidente da mais alta côrte de justiça do Estado, é mais que suficiente para justificar o proceder dessa presidência, coerente com os princípios de defesa do Estado. E' animador constatar que existem homens da envergadura moral de V. Ex., cujo exemplo deveria se multiplicar notadamente numa época em que o comodismo e a falta de reação por parte daqueles aos quais compete salvaguardar as instituições democráticas facilitam a entrega do país aos vendilhões da pátria".

Mantido o veto dos autárquicos

Mantida também a permissão para ganhar mais do que Ministro de Estado — Manifestações das galerias — A reunião de ontem do Congresso

O CONGRESSO, reunido ontem no Palácio Tiradentes, manteve o veto do presidente da República oposto a dois dispositivos da lei que concedeu abono de emergência aos funcionários públicos. Esses dois dispositivos são os seguintes:

1 — "Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões darão abono aos seus servidores, se puderem reajustar a pensão e aposentadoria de seus segurados".

2 — "Nenhum servidor da União, com exercício no território nacional, poderá perceber importância mensal superior à dos vencimentos estipulados em lei para os ministros de Estado".

Seguem-se alguns parágrafos e alíneas com ressalvas.

OS ORADORES

Para combater a primeira parte do veto, ocuparam a tribuna os deputados Ulysses Guimarães, Nelson Omegna, Armando Falcão, Breno da Silveira e Maurício Joppert.

O sr. Armando Falcão salientou que o aumento de salários dos autárquicos pode ser dado sem o aumento das contribuições, e a majoração dos benefícios, não.

Encerrada a discussão, foi feita a apuração, verificando-se o seguinte resultado: a primeira parte do veto foi mantida por 82 votos a favor, 140 contra, 9 em branco e um nulo; a favor da segunda parte votaram 93, contra 129, em branco 9 e 1 nulo.

Logo no início da sessão, quando desfilavam os oradores contrários ao veto presidencial, verificaram-se várias manifestações nas galerias ocupadas por funcionários autárquicos e talvez também por aquêles que percebem mais do que ministro de Estado. Palmas prolongadas animavam os que combatiam o Catete. Com isso não concordou o deputado Artur Santos, que interpelou a Mesa, solicitando que esta cumprisse o Regimento, não permitindo tais manifestações.

O sr. Marcondes Filho fez uma advertência aos manifestantes, frisando que, caso prosseguissem naquela atitude, mandaria evacuar as galerias. As palmas repetiram-se e a Presidência não teve outro remédio senão esvaziar as tribunas laterais, levantando a sessão.

Reiniciados os trabalhos, o sr. Pereira da Silva fez um apêlo à Mesa no sentido de ser novamente permitido o ingresso nas galerias.

O sr. Marcondes respondeu que atendia o pedido, desde que os autárquicos se comportassem bem. E êles voltaram quietinhos, em obediência ao Regimento.

O VETO DE HOJE

ESTA marcada para hoje, às 20 horas, a sessão conjunta do Congresso para apreciar o veto presidencial ao projeto que dispõe sôbre promoção ao pôsto de segundos-tenentes, subtenentes, suboficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica que tomaram parte nas operações de guerra na Itália.

O veto é parcial: atingiu apenas a parte final do § 1.° do art. 1°.

PROTESTA JOSUE' MONTELLO

NO inquérito do Banco do Brasil, agora publicado, figura o nome do escritor Josué Montello como tendo sido beneficiado, ali, em 3 mil cruzeiros.

O sr. Josué Montello disse-nos que, quando era presidente do Banco do Brasil o sr. Guilherme da Silveira, recebera um convite para fazer uma revisão completa no Relatório e Balanço do Banco. Esse convite lhe fôra feito pelo sr. Alsizio de Lima Campos, que trabalhava no gabinete do Presidente do Banco.

Pelo seu trabalho, recebera êle 3 mil cruzeiros.

— A inclusão do meu nome no inquérito só pode ser obra de algum vagabundo. Pois só um vagabundo, que ganha sem fazer nada, poderia admitir que eu trabalhasse de graça para o Banco do Brasil. E nem o Banco está em condições de ser beneficiado com um trabalho gratuito, nem eu estou em condições de trabalhar de graça para quem quer que seja.

Reunida a bancada da UDN

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estava reunida, na sede da UDN, à rua México, a bancada da UDN, para receber do sr. Afonso Arinos o relatório dos trabalhos realizados pela Comissão Especial que estudou o projeto de reforma administrativa do govêrno.

A entrega do relatório foi resolvida numa reunião realizada ontem à noite na Câmara, com a presença dos srs. Odilon Braga, Artur Santos, Osvaldo Trigueiro, Ferreira de Souza, João Vilasboas e Afonso Arinos. Os dirigentes udenistas estiveram reunidos durante algumas horas e acertaram as últimas restrições a serem apresentadas hoje à bancada.

Daí resultará a orientação para os deputados da UDN quando os projetos da reforma chegarem à Câmara.

APOIO DO PC A JANIO

ACREDITA-SE que os comunistas venham a apoiar nas próximas eleições municipais, a chapa Jânio Quadros-Porfirio da Paz. Isto decorre da atitude tomada pelo sr. Jânio Quadros, que se declarou contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

Além disso, na questão do petróleo, o candidato democrata-cristão adotou atitudes que coincidiram com as dos comunistas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2580

Também os Pessedistas Contrários à Reforma

Restrições à quase totalidade do projeto do Govêrno — Posição do partido adotada oficialmente —

AMARAL E SANTIAGO DANTAS — Um explica ao outro o motivo das restrições do partido ao projeto do govêrno

TAMBÉM o PSD é contra a reforma administrativa, nos têrmos em que o govêrno a propôs. Esta foi a impressão resultante da reunião de ontem, na qual os pessedistas aprovaram unânimemente o parecer do deputado Antônio Balbino.

CONTRA DOIS MINISTÉRIOS

Entendem os pessedistas ser absolutamente desnecessária a criação de dois daqueles seis ministérios propostos no anteprojeto do govêrno: os Ministérios do Interior e das Comunicações. Quanto ao primeiro, acham que é absolutamente desnecessário e só viria tirar a autoridade e a fôrça do Ministério da Justiça. Quanto ao segundo, consideram que sua criação só se explicaria na hipótese da extinção do Ministério da Viação e Obras Públicas. (Isto porque, dêste último ministério já serão desmembrados os transportes, para um ministério autônomo. Se forem desmembradas também, dêle, as comunicações, então não haverá mais necessidade da existência de um Ministério da Viação).

Opinaram, ainda, os pessedistas no sentido de que o govêrno divida os ministérios em projetos separados, a fim de que o Congresso possa examinar cada um dêles em mensagens distintas, ao invés de serem englobados numa mensagem única.

OUTRAS RESTRIÇÕES

1. Quanto ao Ministério de Minas e Energia, opinaram os pessedistas no sentido de que o govêrno planeje prèviamente o aproveitamento das energias minerais e preveja o aproveitamento da energia nuclear.

2. Rejeição do Conselho de Planejamento e Execução, nos têrmos da proposta do Catete.

3. Aceitação da idéia do Conselho no modo como o entendem os pessedistas gaúchos.

4. Dispensa dos projetos do govêrno sôbre os Ministérios da Economia e da Saúde, já que existem dois projetos, no Congresso, relativos ao assunto, aos quais deverá ser dado rápido andamento.

5. Quanto ao Ministério da Previdência Social, deverá ser feita, inicialmente, a unificação das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

6. Audiência prévia dos altos órgãos do Exército, Marinha e Aeronáutica, para a criação do Ministério da Defesa Nacional.

SÁBADO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO S. A.
CONVIDA todos os interessados nas incorporações das ruas
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127
(Botafogo)
E
REPÚBLICA DO PERU
(junto à esquina da Av. Atlântica)
A COMPARECEREM
em sua SECÇÃO DE VENDAS
rua do OUVIDOR, 90, 5.° andar
— Diàriamente, entre 8.15 e 17,30 horas —

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — O Barão de Munchausen — 2-4-6-8-10.

METRO-PASSEIO (22-6490) — O retrato de Dorian Gray — 11,45 — 1,50 — 3,30 — 6 — 8 e 10.

ODEON (22-1508) — Carnaval-Atlântida — 2-4-6-8-10.

PALACIO (22-5838) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

PATHE' (22-8796) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.

PLAZA (22-1097) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.

REX (22-6327) — Jôgo sem trunfo (e) O Papai da Noiva — A partir da 2 horas.

RIVOLI — Ouro do Céu.

VITORIA (42-9020) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Três vagabundos.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8182) — Os tambores rufam ao amanhecer e A estrada dos homens sem lei.
FLORIANO (43-9074) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
GUARANI (32-5651) — Legião da India.
IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
IRIS (42-7063) — Cêrco à quadrilha.
LAPA (22-2843) — Anjo de vingança.
MARROCOS (22-7979) — O filho de Monte Cristo.
MEM DE SA' (42-2232) — Oliver Twist.
PRESIDENTE (42-7128) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
PRIMOR (43-6681) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10
RIO BRANCO (43-1639) — Perdida pela Paixão (Ex-Quando a noite acaba).
S. JOSE' (42-0592) — O tapete mágico — Meio-dia - 1.40 - 3.20 - 5 - 6.40 - 8.20 - 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
ASTORIA (47-6466) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10
AZTECA (45-6813) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
BOTAFOGO — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
GUANABARA — Fechado para obras
IPANEMA (47-3806) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
LEBLON (27-7880) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — O retrato de Dorian Gray. 1,30 — 3,30 — 6 — 8 e 10.
MIRAMAR — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
NACIONAL (26-6072) — Está com tudo.
PAX — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
PIRAJA' (47-2861) — Oliver Twist.
POLITEAMA (25-1143) — Cantando na chuva.
RIAN (47-1146) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
RITZ (37-1226) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.
ROXY (27-8265) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
ROIAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
METRO-TIJUCA (48-8240) — O retrato de Dorian Gray. 1,30 — 3,30 — 6 — 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10
TIJUCA — (48-6518) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CAXIAS

CAXIAS — Abott e Costello, em Bruxarias (e) Na pele do lobo.

NITEROI

CARAI' (3368) — Carnaval Atlântida. 2 — 4 — 6 — 8 e 10.
ODEON — O mistério da tôrre.
PALACE (6285) — A revolta dos peles vermelhas.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — O mundo não perdoa.
D. PEDRO (3600) — Um lugar ao sol.
PETROPOLIS (3232) — Carnaval Atlântida. 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

VILA MERITI

GLORIA — A marca do renegado (e) Revolta de um coração.

TEATRO

B[illegible]SO (22-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-1584) — "Bom Cabrito Não Berra" 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8112) — Revista de Detry Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20.

JOAO CAETANO (43-4216).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).

REGINA (32-5817).

RIVAL (22-2121).

SERRADOR (42-6442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.

BEGUIN — Às 21 horas.

BABALU — Às 22 horas.

BALALAIKA — Às 21,30 horas.

BAMBU — Às 21 horas.

CANOAS — Às 24 horas.

CASABLANCA — Às 2 horas

MOCAMBO — Às 22 horas.

MONTE CARLO — Às 22 horas.

NIGHT AND DAY — Às 24 horas

PERROQUET — Às 24 horas

SIROCO — Às 24 horas.

VOGUE — Às 22 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)
ASSINATURAS
Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 65,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

A foto e o fato

UM italiano radicado no Brasil há muitos anos, tão radicado que sente como nós os problemas brasileiros, voltou agora à Itália para rever terras e parentes. Reviu Nápoles e muito se admirou de que a propaganda do nosso país na bela cidade estivesse abandonada. Disse êle aos jornais, quando voltou: "Uma fotografia de 50 anos atrás, pendurada no Consulado Brasileiro de Nápoles, é a única propaganda do Rio de Janeiro por lá".

Jurando sôbre essa fotografia de meio século, os napolitanos afirmam que cobras, lagartos e índios correm pelas ruas da nossa capital.

Talvez esteja certo o Consulado, talvez seja esta a melhor propaganda. É preferível dar aos italianos a idéia de que estamos entre índios, lagartos e cobras — a transmitir-lhes a verdade: putrefação de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas, falta de água para tomar banho e beber, falta de energia elétrica para utilizar os bens da civilização, abundância de lixo e de buracos e ausência de meios de transportes, o que faria o turista napolitano recuar de nariz tapado e torcer o pé na primeira esquina.

Na fotografia do Consulado, a Natureza resiste ao homem. Na realidade, o homem, tendo vencido a Natureza, entrega-se à degradação da preguiça e da pouca vergonha.

Um princípio ferido

A ADEM só vem permitindo a entrada no Estádio Municipal de fotógrafos que se apresentem munidos do distintivo de membro da Associação de Repórteres Fotográficos. Não basta o credenciamento do jornal. Trata-se, indiscutivelmente, de ofensa ao princípio de livre associação e exercício de profissão. De acôrdo com as exigências da ADEM, não é o jornal que torna o seu fotógrafo um profissional da imprensa, mas o sindicato de classe. Poder-se-ia argumentar que a medida é de simples cautela, a fim de evitar a presença, no Estádio, de um número excessivo de jornalistas credenciados. Mas seria fácil à ADEM, em cooperação com a imprensa, limitar a representação de cada jornal.

Tintas e bebidas

A CEXIM levou uma vida para se convencer de que as tintas nacionais não servem para os pintores dignos dêsse nome. Aliás, nem foi a CEXIM que se convenceu. Foi o próprio sr. Getúlio Vargas que quis ver a coisa de perto e achou-a realmente má. Ora, a tinta de que precisam os artistas brasileiros para pintar os seus quadros constitui, decerto, uma quantidade insignificante nas estatísticas de importação, ninguém sabendo explicar a razão de tanto barulho por uma gota d'água. Ou de tinta. Quanto às bebidas alcoólicas estrangeiras, a história é muito diversa, como acaba de demonstrar o deputado Armando Falcão. Só em "whisky" importamos, em 1951, 1 540 toneladas, correspondentes a 56 milhões de cruzeiros. De janeiro a agôsto de 1952, 635 toneladas, no valor aproximado de 25 milhões de cruzeiros. O pretêxto geral para essa sangria de divisas foi o de assegurar estoques contra a iminência de guerra.

Funcionário e função

REVELA-SE que há, na Câmara Municipal, em conseqüência das "reestruturações" escandalosas, setecentos funcionários que não têm o que fazer além de ir no fim do mês receber o dinheiro. Um vereador imagina a solução que lhe parece mais acertada: colocar os "desempregados" à disposição da Prefeitura.

DIANTE da ameaça, os ditos cavalheiros compareceram incorporados, aos grupos, à Diretoria do Patrimônio, com êste "slogan": "Queremos função".

PARECE-NOS que a solução do vereador tem a sua lógica e ate a sua malícia. Porque na Prefeitura há, pelo menos, uma função à espera de um funcionário à altura dela: a função de prefeito.

O BAILE DOS CAFAJESTES

AS entidades privadas que vêm procurando abrir os olhos do Govêrno acêrca das dificuldades do presente são por lei órgãos consultivos de administração federal.

Têm, pois, não sòmente o direito que cabe a qualquer cidadão de representar os poderes da República, como o dever de manifestar a sua opinião e até dar conselhos que o Govêrno segue ou não, mas que não pode repelir por indébito.

A Associação Comercial e órgãos conexos estão sendo alvo de ataques da demagogia governamental pelo fato de haverem dito o que está aos olhos de todos.

O Ministro Horácio Láfer, que continua calado no caso do algodão, fala agora por interpostas pessoas ameaçando represálias a quem disser que a sua política não está salvando o Brasil.

Ora, há no seu esfôrço muito de respeitável, embora até hoje nem todo o respeito do mundo baste para esconder o fato de que a situação brasileira nestes dois anos de Govêrno Vargas só tem piorado.

O fato é que o sr. Láfer, por isso ou por aquilo, até hoje não viu concretizada nenhuma das promessas, que êle mesmo fêz ou que lhe foram feitas, no sentido dos financiamentos e do alívio à carga dos atrasados comerciais que pesa sôbre o país.

Pelo contrário. Nestes dois anos o Govêrno a que pertence o sr. Láfer tem sido um colecionador de dificuldades e já o próprio sr. Getúlio Vargas vai buscar na guerra da Coréia e na sêca do Nordeste razões para explicar talvez até a negociata do algodão, feita pelo seu amigo Archimedes Manhães, seu vizinho de quarto na Pensão do Catete.

O ESTRILO do sr. Láfer e o manifesto mal humor do sr. Getúlio Vargas ante as ponderações dos órgãos consultivos fazem-me lembrar um certo tipo de professor bisonho e impaciente que costuma acentuar nas suas aulas:

1. "Se vocês não entenderam não hesitem em me perguntar. Eu estou aqui para isto. Qualquer de vocês tem o direito de não entender ou de pensar de modo diferente, não tenham acanhamento".

2. E quando um dos alunos cai na tolice de discordar ou desentender, ganha zero e é pôsto para fora da sala.

Nem tôdas as represálias juntas poderão no entanto ocultar o fato de que êste Govêrno acumula escândalos e ao mesmo tempo se desagrega numa atmosfera exaustiva de incompetência, de inexperiência petulante, de intriga interesseira, de sórdida lisonja, de informações refalsadas e de infiltração comunista.

Por isso mesmo avulta a importância da dignidade do Congresso baseada não apenas no respeito que o povo lhe devota, por definição, mas principalmente fundada na compostura com que êle se conduza no meio dêsse baile dos cafajestes que é o poder Executivo atualmente no Brasil.

Daí ser profundamente lamentável que a irresponsabilidade crônica tão graciosa e gentil da srta. Ivete Vargas possa arrastar a maioria de uma Câmara distraída, levada pelo nome do "titio" sôbre as atracações de uma cabala duplamente desleal, a votar em favor de escândalos, como o da improvisação de embaixadores e ministros; a usurpar prerrogativas de outro poder; a desrespeitar suas próprias decisões; a degradar a função da Comissão de Constituição e Justiça; a fazer da Câmara uma espécie de Churrascaria na qual a srta. Vargas executa números ao almôço.

Mais do que nunca êste país precisa que quem é de respeito seja respeitado e quem não o é caia fora.

Só há uma coisa pior do que pregar a deposição do Govêrno: é consentir na sua desagregação.

CARLOS LACERDA

Trânsito no Rio



(Desenho de Hilde)

O novo reajustamento da pecuária

JOÃO MEDEIROS, filho

A LEI 1.728 faz uma exceção especialíssima para os pecuaristas do Polígono das Sêcas: confere-lhes o direito de requerer o reajustamento, embora não o tendo feito em relação aos favores das leis 209, 457 e 1.002. Não há, como pode parecer à primeira vista, incompatibilidade ou incongruência em face do artigo 7.º, parágrafo 3.º.

RECONHECENDO o legislador a justeza do projeto Aluízio Alves, que constitui uma vitória inigualável para aquêle deputado potiguar, pretendeu auxiliar o homem que esteja na linha poligonal traçada pela lei 1.348 de 10 de fevereiro de 1951, dando-lhe mais uma oportunidade de recuperação. Não ampara a todos indistintamente, beneficia apenas os que tenham sido levados a concordatas ou concursos de credores, sejam insolventes reconhecidos como tais em juízo ou tenham sofrido execução ou simples protesto de títulos.

SE QUALQUER dêsses casos se verificar, provadas tôdas as condições estabelecidas na lei, pode o devedor pecuarista, cujos rebanhos ou imóveis rurais estavam ou estejam localizados no Polígono, requerer pela primeira vez os favores da moratória ou reajuste, exclusive tão sòmente os convencidos de fraudes ou crimes contra o crédito ou a boa-fé, por sentença passada em julgado. Se tal se der, isto é, se no período de 19 de dezembro de 1945 a 31 de dezembro de 1951 houve qualquer daqueles casos, tem, o pecuarista do Polígono, direito aos benefícios da lei.

A NOSSO ver, entre as hipóteses formuladas para o pecuarista daquela região pleitear os favores da nova lei, distinguiu o legislador: 1.º — ter sido a insolvência declarada em juízo; 2.º — ter o devedor incorrido em processo de concurso de credores ou de concordata. Em conseqüência, mesmo que não tenha sido proferida sentença final, o devedor, contra quem haja alguém requerido concurso de credores, na forma do que dispõem os artigos 106, 107 e 1.554 do Código Civil, e 1.019 do Código de Processo Civil, será incluído entre os beneficiários.

COMO se sabe, o Código Civil não define a insolvência, apenas mostra o que ela seja, como ensina Sílvio Martins Teixeira ("Concurso de Credores"). Preferimos "insolvência" a "insolvabilidade", que é puro francesismo.

QUANDO a lei prescreve sobre — "insolvabilidade judicialmente verificada", pressupõe a existência de decisão apoiada em prova plena da insolvência do devedor; quando menciona ter o devedor "incorrido" em processo de concurso de credores, aceita a hipótese de êle ficar sujeito, exposto, com a iniciativa dos credores, à execução coletiva. Não descobrimos, assim, neste particular, nenhuma superfetação na lei.

A LEI exige que o fazendeiro prove a "existência" de suas terras no Polígono das Sêcas (§ 3.º). Nada obstante, estabelece, antes, que "terão direito aos favores desta lei e aos benefícios das leis 209, 457 e 1.002, os fazendeiros cujos **imóveis rurais ou rebanhos** "estavam" localizados dentro do Polígono das Sêcas", etc.

O EMPRÊGO da disjuntiva "ou", entre imóveis e rebanhos, cria uma alternativa, de modo que ou o imóvel ou o rebanho poderá estar localizado na mencionada região. Dessarte, chegamos a esta conclusão: o devedor deverá provar que **possui** ou **possuiu** terras e rebanhos no Polígono. Houve, pois, imprecisão no emprêgo da palavra "existência", que é o fato de existir, é a realidade atual.

PROCURANDO conciliar o dispositivo com o artigo 3.º, § 1.º, vemos que a garantia do débito poderá ser representada por outros bens, além de imóveis rurais, se êstes não existem ou forem insuficientes. Conseqüentemente, não é "conditio sine qua non" que os imóveis "existam"; basta que "tenham existido".

SE OS FAVORES concedidos se referem a fazendeiros cujos imóveis ou rebanhos "estavam" localizados no Polígono, depreende-se que o legislador previu a hipótese de êsses bens terem sido vendidos, ou não existirem mais, subsistindo, entretanto, os motivos que levaram os seus ex-proprietários à ruína. Muitas vêzes o pecuarista foi obrigado a se desfazer do seu patrimônio para não morrer à fome, continuando na mesma situação de insolvência.

Quer nos parecer, em resumo, que as dívidas reajustadas são aquelas a que se referem as leis 209, 457 e 1.002. Os casos que permitem o reajustamento é que deverão ter ocorrido no período de 19 de dezembro de 1945 a 19 de dezembro de 1951.

Cartas dos Leitores

Violação e roubo de encomendas no D.C.T.

DA sra. Eva Hochleitner, Juiz de Fora, Caixa Postal 373:

"Dado o valor do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, do qual V. S. é o diretor, e estando êste sempre pronto a prestigiar tudo aquilo que se refere ao bem comum, e defender os direitos do povo, elevando sua voz enérgica em acusar os culpados, solicito a V. S. que torne público, em seu jornal, que "está a serviço do povo", a minha veemente acusação contra os abusos que se têm verificado no Departamento dos Correios e Telégrafos.

Exporei detalhadamente a V. S. o caso: — Morando a minha família na Alemanha, e estando eu radicada no Brasil já há algum tempo, enviam os meus parentes, para mim e minha família, de lá, pequenas encomendas (pesando no máximo um quilo), com objetos de uso pessoal ou doméstico, presentes e coisas gratas à família, como sejam roupas, livros, brinquedos para minha filhinha, porcelanas antigas, de uso familiar.

Desde abril de 1951 vêm se dando irregularidades não só na entrega das encomendas ("petit paquet", assim denominados), como violação e roubo completo destas. De abril de 1951 até esta data não foram entregues 45 PACOTES — fora 15 que foram violados.

A primeira providência tomada foi por parte de meus parentes na Alemanha, que é a seguinte: Reclamações dêles que não tiveram resultado, pois as repartições postais alemãs alegaram que não obtiveram resposta das repartições brasileiras sôbre diversos registrados tidos como perdidos. 2.º Dirigi-me em 11 de janeiro de 1952 ao sr. Diretor Regional dos Correios e Telégrafos em Juiz de Fora em uma carta na qual apresentei uma lista de correspondências da Alemanha a mim endereçadas e que não chegaram às minhas mãos, ou chegaram violadas e com falta de objetos. Recebi do sr. Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Juiz de Fora uma resposta na qual êle declarava que a correspondência internacional, denominada "petit paquet", é classificada pela Alfândega, que a recompõe e lacra, devolvendo-a ao correio, que não pode assim conferir seu conteúdo. O D.C.T. como recebe a encomenda da Alfândega faz a entrega da mesma, "não podendo assim violar seu conteúdo". E "os pacotes citados na vossa carta como não recebidos não deram entrada nesta D.R., nada sendo possível adiantar, por carência de dados".

3.º — Em 9-11-52 escrevi outra carta ao Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, no Rio de Janeiro, explicando o caso, e anexando dados e comprovantes exatos sôbre minha justa reclamação, solicitando resposta e investigação. ATÉ HOJE não tive resposta! Pedi o número do protocolo de reclamação, que não me enviaram. Em 27 de novembro de 1952 fui eu PESSOALMENTE ao Secretariado do D.C.T., Rio de Janeiro, buscar o número do processo, que é 378/52.

É curioso observar que os registrados mencionados na carta para o sr. Diretor do D.C.T. no Rio, os quais eu esperava com o número e data da saída dêles da Alemanha, ESTES chegaram todos INTACTOS, enquanto outros depois já foram bastante violados e diversos não chegaram, cujos números estou esperando agora. (Por exemplo, registro de Dresden a 24 — n.º 191 de 11-11-52 — foi violado e roubada uma camisola e num outro foram roubadas peças femininas, num outro duas xicarazinhas de porcelana antiga, lembrança da família).

Senhor Diretor, tôdas estas irregularidades são deploráveis para nosso país, o que demonstra um péssimo índice de respeito ao bem alheio. Às vêzes envio algumas encomendas, lembranças, para meus parentes, e estas chegam sempre PERFEITAMENTE na Alemanha, embora onde êles moram seja a zona ocupada pelos russos!

Acredito que um protesto combativo nas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA, que já se impõe pelo seu valor moral, poderia me ajudar.

Tôdas as providências possíveis já foram tomadas, sendo inúteis diante do pouco caso que dão às nossas reclamações.

Espero merecer a atenção de Vossa Senhoria, para uma melhor solução."

Perigo na Rio-Petrópolis

DA senhora Ana Maria de Souza, Petrópolis:

"Não está longe o dia em que os moradores de Petrópolis que vão freqüentemente ao Rio, os veranistas e visitantes desta linda cidade serrana se vejam obrigados a desistir de viajar de ônibus daqui para o Rio e vice-versa, tal o perigo a que estão expostas as suas vidas. Os motoristas fazem da rodovia pista automobilística em disputa com colegas da mesma companhia ou de outras. Correm com excessiva velocidade, contra-mão, nas retas e nas curvas, numa inconsciência absoluta do que possa acontecer aos passageiros.

É inacreditável a falta total de policiamento em rodovia de movimento tão intenso.

Há dois dias, providencialmente não houve um desastre de proporções imprevisíveis, quando dois ônibus da linha "ÚTIL" (partiram do Rio às 5,30) que vinham do Rio, ao aproximar-se de Petrópolis, um querendo passar à frente do outro, por um triz não se chocaram com um que vinha em sentido contrário. As freadas dos três ônibus foram violentas, o que causou grande susto aos passageiros. É urgente uma repressão a êsses abusos, tanto da parte da companhia a que pertencem os referidos ônibus, como da parte de suas congêneres, do contrário pode a qualquer momento haver um desastre de graves conseqüências.

Só então, e tarde, tomarão providências."

CARTA DE ROMA

A Federação Européia

ANTÔNIO SERRÃO

NA ponte de S. Luis, no limite entre a Itália e a França, na zona da Riviera-Côte d'Azur, e também em Nice, realizaram-se manifestações de federalistas europeus — italianos, franceses, belgas e gente de outros países, estudantes, parlamentares e estadistas, entre os quais Spaak e o subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Itália, Paolo Taviani. Como augúrio da realização da Europa unida, os manifestantes queimaram uns tantos passaportes (provàvelmente caducos, sem qualquer serventia) e alguns paus de barreira de fronteira, também êsses pedaços apodrecidos e invalidados pelo tempo. Porque o almejado "Anschluss" intereuropeu é um movimento bem educado, que não faz violências dignas da reprovação policial dos Estados que pretende destruir. Seus promotores são êles mesmos, governantes daqueles Estados, e chamam-se De Gasperi, Schuman, Adenauer e outros. É um movimento autofágico das próprias elites governativas saídas da crise histórica de 1939-45.

Houve discursos no simbólico encontro fronteiriço. O do italiano Taviani foi talvez o mais significativo, porque traçou com precisão a origem e o significado do movimento federalista, aludindo ao fator catalítico que vem precipitando a coalizão das nações dêste continente: a presença do comunismo como potência européia, a mais formidável e ameaçadora. Para o comunismo a Europa não é uma unidade cultural viva, mas um conjunto de relações sociais contraditórias que só podem conduzir à impotência, à desagregação e ao caos. Existe parte de verdade nessa análise, disse o sr. Taviani. A Europa debate-se numa grave crise de "desagregação nacionalística", e desde o princípio do século XIX transformou o continente num conjunto de nações-mônadas. Daí o sucesso parcial do comunismo, por obra do qual a Europa agora "chegou ao osso". Diante dela encontram-se estritamente duas alternativas: organizar-se federativamente ou morrer.

Eis o paradoxo atual dêste continente. Para conservar a sua identidade, que é feita do que de diverso e especificamente nacional se encontra em cada país e em cada cultura, a Europa deve enfeixar essas divergências e resistir à pressão monolítica da Rússia. Isso numa época em que os nacionalismos ainda se encontram exacerbados, apesar das catástrofes amontoadas pelos conflitos recentes.

Os homens que atualmente se encontram no poder nas capitais da Europa Ocidental sentem agudamente a urgência de sua tarefa. Os nacionalismos apenas derrotados poderão voltar com o vigor das explosões de massa que transformaram a Itália e Alemanha nos domínios da demagogia antieuropéia. É êsse "complexo de interinidade" que grava, como um pesadelo, sôbre tôdas as realizações no caminho do federalismo, nessa agonia da Europa que sente escoarem-se os minutos de uma trégua histórica, de um curto interguerra, uma pausa inquieta entre dois massacres aniquiladores.

A CAUSA européia vai mal. Há um ano, a única demora eram as restrições da Grã-Bretanha, ciosa de sua posição peculiar, potência imperial e membro de uma comunidade mundial de nações, que não se sentia capaz de ajustar-se a uma participação real na federação continental. Os perigos que ameaçam a Europa fizeram a Inglaterra abandonar gradualmente êsse semi-isolacionismo, desde que os conservadores subiram ao poder. Mas desde então a causa da Europa unida veio chocar-se no conflito permanente entre a França e a Alemanha. A questão do Sarre e as dificuldades do rearmamento alemão vieram complicar o problema de que é evidência a não ratificação dos acordos europeus pelos parlamentos de Bonn e Paris.

É a tragédia do nacionalismo europeu, tornado uma disputa de campanários em face da ameaça russa. Por outro lado, periga a benévola assistência americana, com a crescente irritação da opinião pública dos EE.UU., diante das dúvidas e recuos da Europa. Na França, cresce a xenofobia antiamericana. Na Alemanha, os velhos bonzos nazistas põem de novo a girar os moinhos de preces de sua insensata oratória chauvinista, matraquear sinistro que precede o "pogrom" contra tôdas as raças da Europa.

É verdade que, também detrás da famosa cortina do marechal Stalin, êsse mesmo nacionalismo, realidade última da Europa, perturba a forçada unificação da União Soviética e países satélites. Em vão a interpretação marxista descuida-se dos valores culturais, procura minimizar os antagonismos em que coexistem Hungria e Rumânia, Polônia e Tchecoslováquia, e sobretudo alemães e eslavos. Êsses fatôres de desagregação continuam a agir, em que pesem as faces novas que o comunismo pretende impor às velhas contradições naturais da Europa oriental. E os únicos sentimentos comuns a todos êsses povos recentemente incorporados à órbita russa é a crescente realização de sua exploração pelo imperialismo do Kremlin.

O PULSO DO MUNDO



BERLIM — *O sr. Herbert Stier, chefe da filial de Leipzig da agência ADN, que funciona sob licença soviética, refugiou-se na zona ocidental de Berlim, pedindo registro como refugiado político.*

Não pôde fugir

PARIS — *A agência D.P.A., da Alemanha Ocidental, anunciou ontem a prisão, pela polícia de segurança da Zona Oriental, de Willi Leisner, encarregado, na direção do Partido Democrata Cristão da zona soviética, de questões religiosas. Sua detenção, segundo a notícia, se prende ao inquérito a que estão sendo submetidos os dirigentes dêsse partido, desde a prisão, realizada há algumas semanas, do sr. Georg Dertinger, Ministro do Exterior da Alemanha Oriental.*

Felipeto

CHICAGO — Ruth Brossman, secretária do advogado Maurice Weinselbaum, que conseguiu apropriar-se, segundo se diz, da soma de um milhão de dólares mediante o oferecimento de uma riqueza rápida e fácil aos que lhe emprestassem dinheiro, declarou que seu ex-chefe retirou todos os documentos que possuía em seu escritório antes de fugir para o Rio de Janeiro, onde, ao chegar, declarou que nada fizera que o colocasse fora da lei.

A senhorita Brossman declarou ao funcionário Federal Austin Hall, investigador do caso, que Weinselbaum retirou do escritório vários caixotes tão logo as autoridades começaram a investigar suas atividades. Êsses caixotes, aparentemente, continham os documentos do advogado.

A Promotoria do Estado de Illinois informou que muitas pessoas entregaram suas economias ao advogado, quando êste lhes prometeu grandes lucros.

Mas como come!

RICHMOND, Virginia — Jorge Turso De Fragoso, de 35 anos, elegante cavalheiro de pequena estatura, mas dono de um requintado apetite, foi prêso hoje depois de comer dois lautos jantares que lhe custaram nada menos de 75 dólares.

Fragoso, fazendo-se passar pelo coronel Tarro Di Taracos, um imaginário adido à Embaixada do Brasil em Washington, se apresentou à noite de domingo passado em um dos melhores hotéis desta cidade e pouco depois dava início a um banquete que durou três horas — o que lhe valeu a admiração do mestre cuca, Enos T. Tow.

— Êle é um notável "courmet", comentou Tow, relatando que o banquete consistiu de entradas, filés de linguado, roebife com legumes, salada, sobremesa e uma garrafa de champagne de 12 dólares.

Na noite seguinte, o "coronel Di Taracos" se apresentou em outro restaurante, onde tomou dois coquetéis de champagne e comeu abundantes entradas, um bife de quilo e meio, salada. Regou o jantar duas garrafas e meia de vinho importado.

Ao terminar, pagou a despesa com cheque e partiu em automóvel guiado por "chauffeur" uniformizado. Segundo a polícia, o



cheque foi emitido contra um banco de Washington, que não existe.

Finalmente, quando a polícia conseguiu localizar o elegante sr. Fragoso, êste, enquanto mordia um sanduíche de salchicha, disse filosòficamente às autoridades:

— O apetite sempre foi minha perdição...

Por sua vez, o dono do hotel que lhe serviu o primeiro banquete, teve êste comentário:

— E' um homem bem educado, mas come como um cavalo!

Cérebro eletrônico

NOVA YORK, 6 (AFP) — A Companhia "Remington Rand" está prestes a concluir um novo "cérebro eletrônico" que constituirá a "primeira etapa para o contrôle automático de tôda atividade industrial importante".

Êsse "cérebro" que pesará nada menos de 10 toneladas, equipado com cêrca de 4.500 válvulas, será capaz de dirigir e controlar as atividades de uma refinaria de petróleo, de uma fábrica de produtos químicos ou de regular tráfego aéreo.

A "Remington Rand" pensa poder começar a produção em série do novo cérebro eletrônico dentro de alguns meses. As primeiras entregas poderão verificar-se em 1954.

Mantém-se a Inglaterra hostil à desneutralização de Formosa

Unidades navais protegerão o comércio marítimo com a China — Outros telegramas — Não se aliarão os socialistas às manifestações comunistas em Paris — Provável assassínio de cientista atômico — O sr. Eden irá a Washington — Truman proposto pela Turquia para Prêmio Nobel da Paz

LONDRES — O sr. Selwy Lloyd, ministro de Estado, encerrou ontem o debate aberto nos Comuns a respeito da "desneutralização" da ilha Formosa, declarando particularmente: "O govêrno britânico mantém a sua tese: a decisão norte-americana poderá, apenas, na melhor das hipóteses, ser mal interpretada pela opinião mundial e, na pior hipótese, criar oportunidades de desordens para os provocadores de guerra".

Acrescentou o ministro: "É falso acreditar-se que os norte-americanos lancem fôrças nacionalistas contra o continente chinês".

O ministro indicou em seguida que a Marinha britânica havia recebido ordem de proteger todos os navios mercantes britânicos empenhados em comércio lícito e rejeitou a proposta de um deputado trabalhista que pedia a chamada do cônsul britânico na ilha Formosa, esclarecendo que êsse cônsul mantinha relações simplesmente com as autoridades provinciais da ilha e não com o govêrno nacionalista chinês.

Depois de qualificar de "extremamente decepcionante" o discurso proferido pelo sr. Chu En Lai, o ministro britânico concluiu afirmando que o seu govêrno permanecia firmemente contrário a qualquer extensão do conflito da Coréia e que faria tudo para pôr fim a êsse conflito.

O sr. Kenneth Younger, último orador da oposição, havia salientado anteriormente que "eram obscuras as consequências militares imediatas da decisão dos Estados Unidos a respeito da ilha Formosa", afirmando que o govêrno britânico deveria dissociar-se, antecipadamente, de qualquer incidente possível nessa região do mundo. Depois de pedir que a Grã Bretanha fôsse consultada a respeito de tôdas as decisões que pudessem decorrer da "descentralisação", assim concluí Younger: "A decisão tomada pelo novo presidente dos Estados Unidos nos afasta um pouco mais de uma solução da situação no Extremo-Oriente. Estamos com os Estados Unidos na Coréia, mas não ficaremos mais ao seu lado quando se tratar de estender a guerra".

SÃO CONTRA OS SOCIALISTAS

PARIS — A polícia francêsa anunciou que está preparada para fazer frente a qualquer tentativa comunista de efetuar manifestações públicas, sábado próximo, em violação das disposições que proíbem manifestações para comemorar as lutas de ruas ocorridas em Paris há 19 anos, em 1934.

A seção parisiense da Confederação Geral do Trabalho (CGT), dominada pelos comunistas, convocou seus dirigentes para uma reunião de emergência, esta noite, "a fim de considerar as medidas necessárias", em vista da proibição policial.

Representantes da "CGT" visitaram o presidente Vicent Auriol, à noite passada, para explicar-lhe "as circunstâncias e o espírito" que animaram a organização operária a patrocinar as demonstrações.

Como dirigente socialista que era, Auriol tomou parte nas sangrentas manifestações esquerdistas de fevereiro de 1934, contra o fascismo. A "Fôrça Operária", socialista, e as Organizações de Trabalhadores Cristãos, anunciaram, porém, que não participarão das manifestações e acusaram os comunistas de quererem explorar o aniversário com fins políticos.

As autoridades policiais dizem que 15.000 membros da fôrça especial poderão dominar fàcilmente qualquer emergência que se apresentar, se os comunistas desobedecerem à proibição.

O SR. EDEN IRÁ' A WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (AFP) — O sr. Anthony Eden, secretário do Foreign Office e o sr. Richard Butler, chanceler do erário, virão a esta capital em março próximo a fim de procederem a "trocas de pontos de vista" com o secretário de Estado do govêrno Eisenhower, foi ontem anunciado no Departamento de Estado.

O sr. Michel Mac Dermott, porta-voz do Departamento de Estado, declarou aos jornalistas que os srs. Eden e Butler foram convidados a virem aos Estados Unidos pelo sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, por ocasião de sua visita a Londres.

O sr. Mac Dermott acrescentou que os srs. Dulles e Humphrey, secretário do Tesouro, conferenciarão, no comêço de março, com os srs. Eden e Butler para estudar os problemas que interessam aos dois países.

MERCADO NEGRO

NOVA YORK — Montevidéu e Nova York continuam sendo os centros principais para o mercado negro continental de divisas, segundo o "Anuário dos Mercados Negros", ontem publicado.

O "Anuário", editado pelo especialista em mercados negros Franz Pick, diz que Montevidéu se mantém em segundo lugar, como centro de câmbio, depois de Nova York, apesar da "concorrência" que lhe fazem Toronto e Montreal.

Em 1952, explica o sr. Pick, grande parte do capital que antes procurava refúgio em Montevidéu foi desviado para aquelas duas cidades canadenses, influindo nesta mudança a redução das exportações de lã e carne do Uruguai e a extraordinária firmeza do dólar canadense.

Em Montevidéu, diz o "Anuário", se realizam no mercado negro os pagamentos de contas comerciais para grande número de países, principalmente para a Argentina, Chile e Brasil.

ASSASSINATO ?

NOVA YORK — Um assistente do dr. Dunning, cientista atômico que tomou parte nos trabalhos que terminaram na produção do urânio na sua forma explosiva, foi encontrado morto, ontem, no vestíbulo do edifício onde residia, com o coração trespassado por um furador de gêlo.

Uma mulher que mora no mesmo imóvel declarou que chamou a Polícia depois de ter ouvido um baque e gemidos no apartamento da vítima, sr. James Doyle, de 50 anos de idade.

EISENHOWER

STALIN

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Suspensão do tecto do café

WASHINGTON, 5 (De Harry W. Frantz, da United Press) — As perspectivas econômicas para a América Latina são vistas por um prisma mais otimista, nos círculos diplomáticos, desde que o presidente Dwight D. Eisenhower pronunciou ante o Congresso seu discurso sôbre o Estado da União.

Os receios anteriores, de que se produzisse um recesso comercial na segunda metade de 1953 se desvaneceram, com as firmes indicações de que o novo govêrno republicano consolidará, no mundo livre, a luta contra o imperialismo comunista.

A disposição do presidente, de abandonar os sistemas de contrôle de preços depois de 30 de abril, poderia ter efeitos impossíveis de vaticinar, nos preços dos artigos, porém alguns economistas pensam que os efeitos posteriores serão um estímulo para os mercados.

Os interêsses cafeeiros, em particular, talvez procurem estabelecer preços mais altos que os vigentes. A eliminação do preço-teto do cobre, em vista da firme demanda que se espera, pròvàvelmente causaria uma tendência altista no prêço do cobre norte-americano, para fazer frente aos preços mais altos que agora se pagam pelo cobre estrangeiro.

Durante os primeiros dias do govêrno de Eisenhower se notou alguma decepção nos círculos diplomáticos latino-americanos.

O lobo quer comer na mão

O SR. Vicente Lombardo Toledano, chefe sindical mexicano que chegou a ter projeção continental e que, sempre negando ser comunista, segue com devoção a "linha" moscovita, acaba de manifestar o seu apoio ao Presidente Ruiz Cortines, que o derrotou nas eleições do ano passado, fazendo-o morder a poeira de um precário terceiro lugar.

Toledano, agora, em declaração feita a "El Popular", órgão do seu partido populista, faz um apêlo aos seus seguidores para que "cerrem fileiras" em tôrno do novo Govêrno do México. A manobra é claramente uma tentativa de salvamento do que resta de prestígio ao seu partido côr-de-rosa, esfacelado nas eleições.

Toledano oferece, como justificativa de sua passagem de uma oposição violenta para uma atitude de altiva aprovação do govêrno Cortines, a alegação de que êste "adotou o programa da oposição".

— Nós não mudamos, afirma Lombardo Toledano, mas Cortines mudou e, assim, podemos dizer honestamente que a oposição ganhou as eleições.

Êsse raciocínio, que tenta converter derrota em vitória, se baseia na conclusão a que chegou o líder trabalhista mexicano de que a campanha de moralização do país que está sendo empreendida por Cortines provocou o seu rompimento com o ex-presidente Miguel Alemán, que foi o autor de sua elevação à chefia do executivo. Aderindo *altivamente* ao govêrno, Toledano espera introduzir-se a si mesmo como uma cunha entre os dois líderes e criar para si um lugar na política do país.

Um político mexicano, do govêrno, explica: "Em geral, os candidatos derrotados de nossas eleições se esfumam no ar imediatamente depois da posse do vencedor. Não são plantas perenes, são sazonais. A única que continua a brotar é Lombardo. Mas agora o sr. Lombardo está à beira do olvido político. De maneira que tinha de arranjar um "modus vivendi" com Cortines. Se ficar de fora, estará perdido".

A interpretação maliciosa tem o seu sabor. Mas o fato a registrar, na sobranceira adesão de Toledano, é que êle, percebendo o alarmante declínio da influência stalinista no México, está procurando infiltrar-se. Como manda, aliás, o figurino moscovita para a política da América Latina.

AZEVEDO MELO

O mar começou a recuar na Holanda

AMSTERDAM, 6 (UP) — O mar começou a recuar das partes baixas da Holanda mas o perigo não cessou.

Milhares de botes, aviões e aparêlhos anfíbios trabalham no salvamento de milhares de pessoas cujas vidas continuam ameaçadas.

O número de vítimas se elevou para 1.170 mortos, em consequência do furacão que açoitou a Grã-Bretanha, Bélgica, França, Alemanha e Holanda.

A última relação de mortos indica que houve 1.320 na Holanda, 423 na Grã-Bretanha, 20 na Bélgica e 7 na Alemanha.

O nível do mar está baixando em ambos os extremos do Mar do Norte, após uma noite tormentosa que ameaçou com novos desastres as zonas inundadas da Grã-Bretanha e Holanda.

As águas, entretanto, quando recuaram, abriram novas brechas nos diques, inclusive na ilha holandesa de Schouwen. Os burgomestres de várias aldeias da ilha fizeram apelos pelo rádio pedindo socorros para os residentes que se refugiaram no alto dos diques.

As embarcações de salvamento afluem à ilha, com ordem de evacuar o maior número possível de pessoas antes do anoitecer. Teme-se que muitos não poderiam sobreviver se se expusessem outra noite à intempérie.

Os ventos da noite passada, de 80 quilômetros por hora, cessaram esta manhã. Pela primeira vez em cinco dias, o sol apareceu na manhã de hoje.

Os Estados Unidos designaram 2.500 homens, entre soldados, marinheiros e aviadores, para cooperar nas tarefas de salvamento, que contam também com a cooperação de unidades inglesas, francesas, belgas e alemãs.

Os alemães e holandeses, inimigos durante a guerra, trabalham ombro a ombro nestes momentos.

Câncer e fumo

Sabe que o número de mortes devidas ao câncer do pulmão aumentou em 114 por cento, de 1938 a 1948? Que êsses números indicam um paralelo suspeito em relação ao enorme crescimento no consumo de cigarros? Seleções de fevereiro publica uma palpitante narrativa sôbre o assunto, além de 25 outros artigos de profundo interêsse humano, e o resumo de um livro fascinante: "Ilhas de mistério e encantamento". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

99 ANOS DEPOIS...

EM 1854
a Estrada de Ferro Mauá, mais tarde denominada "Grão-Pará", -a primeira fundada na America do Sul- levou a civilização ao tradicional Município de Magé.

Compre agora, ou não comprará mais!

INFORMAÇÕES NA SOBRELOJA DO
BANCO HIPOTECÁRIO
GRAMACHO SOC. ANON.
AVENIDA PRES. VARGAS, 529 ★ FONE 52-2000

MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BÁSICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs / 20 — 23 hs
(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇÃO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FÉRIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

6 mil prisões e 6 milhões de cruzeiros em fianças

O DELEGADO DE ECONOMIA POPULAR RESPONDE A "MALICIOSAS NOTÍCIAS" — ENTREPOSTO DO PEIXE, CENTRO DE MERCADO-NEGRO —

Delegado Fernando Schwab

"FIZEMOS 6.000 prisões, instauramos cêrca de 6.000 inquéritos e fixamos fianças no valor de quase 6 milhões de cruzeiros em 1952" — disse-nos o delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, aludindo à notícia, que classificou de maliciosa, de que teria recebido ordens diretas do chefe de Polícia para intervir no caso do mercado negro do peixe.

E acrescentou o sr. Schwab:

— "A verdade é que não foi necessário esperar ordens para agir na fiscalização da lei. Quando a COFAP solicitou minha cooperação na fiscalização, após cessá-la, no Entreposto do Peixe, centro de mercado negro, como todos sabem, compareci pessoalmente lá e onde se vendia peixe no câmbio negro, na Tijuca, em Copacabana, etc. Prendi em flagrante, inclusive, o "tubarão" do câmbio negro do peixe, Perrota. E, por singular coincidência, começaram aquelas notícias de que fôra sua excelência, o chefe de Polícia, que me ordenara agir, num malicioso equívoco."

OS PRIMEIROS LUGARES

Segundo ainda informações do delegado Fernando Schwab, ocuparam os três primeiros lugares no total das prisões, por nacionalidade e em ordem numérica: portuguêses, brasileiros e italianos.

NOTA OFICIAL

A Chefia de Polícia, por intermédio da Seção de Imprensa, distribuiu a seguinte nota a respeito:

"Tendo alguns jornais noticiado que diversas autuações, em delito contra a economia popular, foram lavrados por iniciativa da Chefia de Polícia, esclarece esta que os atos aludidos foram obra exclusiva da atividade normal da Delegacia de Economia Popular, sob a orientação pessoal de seu titular, dr. Fernando Schwab."

COMPRARAM E FUGIRAM ANTES DE PAGAR

OS TRÊS indivíduos entraram no armarinho da rua de S. Carlos 107, pediram vários objetos, mandaram embrulhá-los e quando a dona da casa, Fany Aizemmem, depois de lhes entregar o pacote se preparava para receber os 2.300 cruzeiros referentes às mercadorias, puseram-se em fuga desaparecendo na primeira esquina.

A furtada, que reside na rua San Martin 104, casa 13, foi até o 14.º distrito, onde se queixou ao comissário Trocoli.

"Timbuca" prêso pela Polícia Técnica

"Dentinho" ainda desaparecido — Quase esclarecido o latrocínio de Honório Gurgel

"DENTINHO", malfeitor dos subúrbios de Honório Gurgel, Coelho Neto e Rocha Miranda, é o provável assassino do jovem comerciário Hélio Correia da Gama, encontrado moribundo perto de casa, na rua Urari, e que morreu logo depois de ser transportado para o Hospital Carlos Chagas.

PRESO "TIMBUCA"

"Timbuca", companheiro de "Dentinho" em várias de suas façanhas, foi preso ontem, pelo detetive Marano, da Polícia Técnica.

"Timbuca" foi encontrado sem dificuldade, enquanto "Dentinho" continua desaparecido. Este malfeitor vinha sendo visto ultimamente com uma pistola calibre 45. Os projetis encontrados no cadáver são, aparentemente, do mesmo calibre.

No dia do crime, conforme apurou a Polícia, o grupo de "Dentinho" havia cometido outro assalto, modalidade de crime que ultimamente vinha ocorrendo com certa freqüência, impunemente.

O sr. José Machado Vanderlei, que fôra acusado injustamente de ser um "suspeito" no assassinato, depôs na Seção de Investigações Criminais contestando:

— Sou vítima de um caso pessoal com um repórter. Isso porque sou desafeto político do mesmo jornalista. Na verdade sou grande colaborador da Polícia Política e ninguém melhor que o inspetor Boré pode testemunhar isso. Meus inimigos gratuitos resultam de meu trabalho para o Setor Trabalhista.

TIROS E CORONHADAS

O laudo da autópsia no cadáver de Hélio revela que êle morreu em conseqüência de dois ferimentos penetrantes, a bala, na cabeça, com transfixão do cérebro.

Havia, também, um hematoma na face, conseqüente, talvez, de uma coronhada ou violento sôco.

JUROU MATAR A VÍTIMA

A Polícia investiga, também, em tôrno da referência feita pela namorada da vítima, residente em Belford Roxo, que disse possuir a vítima um inimigo que jurara matá-lo.

A Polícia crê que as declarações de "Timbuca" ensejarão o esclarecimento do latrocínio, pois a hipótese aceita é a de tal modalidade de homicídio.

A CENTRAL DO BRASIL E O CARNAVAL

O DIRETOR da Central do Brasil, sr. Jair de Oliveira, cederá aos clubes carnavalescos tôdas as baterias disponíveis para iluminação dos préstitos na têrça-feira gorda. E' a colaboração da estrada para maior brilho do Carnaval.

Um morto e cinco feridos na colisão

UM operário morreu, ficando cinco outros feridos quando, ao anoitecer de ontem, na rua Humaitá, defronte do 268, o caminhão 9-35-88, da Prefeitura, em que viajavam, dirigido por João Francisco Barbosa, colidiu com o de n. 6-04-43.

Peri Baez Ferreira Lopes, casado, de 34 anos, de residência desconhecida, operário municipal como os demais, foi a vítima em conseqüência da colisão, falecendo no Hospital Miguel Couto ao receber os primeiros curativos. Teve a cabeça as costelas e a bacia fraturadas no choque.

Os outros trabalhadores, que se retiraram daquele hospital depois de medicados das contusões recebidas, são: Américo Luiz de Oliveira, casado, de 45 anos, da rua Belisário de Souza, 150, no Realengo; Gonçalo Rafael da Silva, também casado de 31 anos, da rua da Alegria, 110; Rafael Morgado Filho, igualmente casado, de 53 anos, da rua Coxim, 156, em Jacarepaguá; Milton Liberato Brasil, solteiro, de 38 anos, da rua Mário Carpenter, 158; e Antônio Ribeiro da Silva, casado, de 60 anos, da rua Nabuco de Freitas, s.n.

João Francisco Barbosa, o motorista culpado também servidor municipal, fugiu em seguida ao desastre.

Os detetives ganharam a definição de atribuições

ATENDENDO à sentença do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, em ação intentada pelo Centro dos Detetives Federais, ao tempo da administração do general Ciro de Rezende, o chefe de Polícia, general Ancora, baixou portaria, definindo, em caráter provisório, as atribuições dos detetives.

Entre as funções daquela categoria policial o chefe de Polícia inclui, "até a final definição":

— velar, para prevenir crimes e contravenções; auxiliar as autoridades para descobrir delitos e seus autores; executar as diligências que lhe forem atribuídas regularmente; deter aquêles que infringirem as leis; proceder a investigações e chefiar quando fôr designado.

Preços livres para o pescado

Difícil, segundo o representante do comércio na COFAP — Acusado o entreposto de câmbio-negro

A SEMANA Santa se aproxima e a COFAP vai decidir sôbre a liberação dos preços do pescado. Não decidiu ontem por falta de número.

A liberação foi pedida pelos armadores de pesca.

Os armadores querem preços livres, apenas para os peixes finos, pescados em alto mar. Os demais poderão continuar tabelados.

Os peixes estão tabelados há muito tempo, todos com preços fixos, e não fórmulas de limitação de lucro.

DIFICIL

O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio na COFAP, pediu vista do processo, e é quem o está estudando.

Declarou-nos que considera difícil conceder-se a liberação. Motivo: na atual conjuntura, os preços poderão subir muito.

Está tudo tão caro — disse êle, como se quisesse salvar os peixes.

CÂMBIO NEGRO

Sabe-se que a situação do peixe não é boa, o que mais dificulta a liberação. O sr. João Luiz de Carvalho, secretário da Agricultura, responsabilizou o Entrepôsto de Pesca pelo que está acontecendo.

Segundo o secretário, o Entrepôsto participa do câmbio negro.

DEFESA

"Posso apenas dizer que temos, diàriamente, três turmas da Economia Popular fiscalizando a venda do pescado — declarou-nos o sr. Nelson Machado, administrador do Entrepôsto. Antes, eram os homens do coronel Maury, da COFAP".

"O fato é que não participamos da venda do peixe, logo não podemos participar do câmbio negro" — acentuou.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARRINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5337.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 23-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8383.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1314 — Consulta com hora marcada.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 3as., 5as e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford (EUA) — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1235, das 16 às 18 horas — Resid. 37-8385

Clínica Geral

DR. A[...]LDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório Travessa do Ouvidor 38, 1.º

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels.: 46-0539 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — s. 901 — Tel 42-9645 — Depois das 17 hs

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 - 22-5621 — Av. Rio Branco, 128 s/1818.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5654 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — Das 9,30 às 12 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 133 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 43-7339 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3368 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grup. 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2606 — 26-7082.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 336 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/33 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7267-25-2849

DR. JOSE NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cinesc Trianon s. 704 — Tel.: 32-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 116 - 10.º and. s. 1002 — 3as., 4as e 6as., das 2 às 4 horas — Tel 22-1156.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 73, s. 201 - Tels.: 37-3886 Res.: 37-3075

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel.: 32-2524 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas Res. 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre 70 — 8.º and., salas 319/320 Tel. 43-5253 — 3as., 5as e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. [?] — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and — s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-9778.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3965 e 42-1153.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-3036. Residência: 25-6039 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 713/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9228 - 37-6227

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3248.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9092 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41 8.º andar s. 801-802 Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas.

"LIMPANDO" A CIDADE PARA O CARNAVAL

Mais 32 prisões

COM mais 32 prisões de punguistas, vigaristas e vadios, ontem, a Delegacia de Vigilância realizou mais uma etapa no seu objetivo de "preparar" a cidade para se divertir sem muitas cautelas durante os festejos carnavalescos.

As prisões de ontem, feitas pelos comandos da Seção de Vigilância, sob a chefia do comissário Caldeira, foram as seguintes:

PORTE DE ARMAS: — Aurelino Pereira da Silva — Nilo Xavier Santana.

PUNGUISTAS: — Valdemar Alves da Penha — Mauro Bezerra — Luis Silva — Antônio Rodrigues dos Santos — Olímpio Fabiano da Silva.

VIGARISTAS: — Júlio Batista do Nascimento — Rianon Prado — Alberto Patrício do Nascimento — José Fernandes — José Gonçalves da Silva — Francisco Moreira — Gervásio da Silva — Renato da Silveira.

VADIOS: — Osni Freitas de Almeida — Aristides Clemente — Roberto Ferreira — Mário Salgado — Manoel Videira — Afrânio Luiz Viana — Gildázio Siqueira Bernardo — Edgard Rodrigues — Jorge Tavares — Angelo Cr[?]ódio Caland Azevedo — Etelvino Onofre Rodrigues — João Pereira da Silva — Ataliba Ferreira da Silva — Jorge da Silva — José Rodrigues da Silva — Irael Nunes Nascimento — Osvaldo Rodrigues Braz.

Funda-se o Centro dos Dactiloscopistas

EM solenidade marcada para as 20.30, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, os dactiloscopistas do Distrito Federal fundaram o Centro dos Dactiloscopistas do Brasil, que congregará não sòmente os dactiloscopistas do Brasil como os identificadores de todo o país, "para a defesa dos interêsses da classe".

A escolha da data de hoje representa uma homenagem ao cinqüentenário da introdução da dactiloscopia no Brasil e à memória de Felix Pacheco, o pioneiro dêsse método de identificação vigorante no mundo civilizado.

Dezessete contundidos na colisão

DEZESSETE passageiros ficaram feridos ao anoitecer de ontem, na avenida Brasil, perto do cemitério do Caju, quando ali colidiram dois ônibus: um da Emprêsa Albatros, linha "S. João de Meriti-Praça Mauá", e outro da Viação Gramacho, de linha ignorada.

Os feridos, que se retiraram do Pronto Socorro depois de medicados nas contusões recebidas no choque, são: Belmiro Teixeira Rocha, da avenida Rio Douro, 294; Jandira Teixeira Rocha, do mesmo endereço; Manoel Gonçalves Mariz, da avenida Camões, 15; Orminda Souza Moreira, da rua Carlos Soares, 125; Agueda Moreira Pimentel, da rua "U", n. 41, em Vila Rosali; Bernardo Justino, da rua Rocha Carvalho, 84, em Belford Roxo; Ida Dias Basílio, da rua do Catete, 201; Geraldo Rui Santos, da rua Periquito, 156; Manoel José Rêgo, da rua Alfredo, 197; Antônio Ferreira Santa Rita da rua Paraguai, 31; Hidomeu Botelho Colenzo, da rua Operária, 180, na Penha; Júlia Lopes da Silva, da rua Ubaldino, 180; Ademar Pereira Lima, do mesmo endereço acima; Maurício, de 6 anos e Antônio, de 8, filhos de Amaro Ribeiro, da rua Almoré, 34; Euclides Amâncio Araújo, da rua Monoel Reis, 360; e Deodete Moreira Caruso, da rua Aurélio Cordeiro, 1.188.

Nestor Pereira de Almeida, condenado por tráfico de maconha, na América do Norte; Mário José Ferreira, preso em Mangueira; "Pavão", traficante do morro do Turano; "Jorginho", que tentou dar fuga ao maconheiro; Mamede, servidor público contrabandista; Gerson Severino, preso vendendo maconha na rua do Ouvidor; e Francisco Corinto, marítimo

QUANDO A POLICIA CHEGOU, O MORRO ESTAVA VAZIO

Traficantes de maconha presos em flagrante — Menores aliciados pelos contrabandistas — Marujo brasileiro condenado nos EE.UU.

ONTEM foi um dia de muito trabalho para a Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões.

Foram realizadas diversas prisões, incluindo de traficantes de maconha e de suspeitos.

NO MORRO DA MANGUEIRA

A investida ao morro da Mangueira, entretanto, não teve êxito, encontrando os policiais o morro quase desabitado.

Quando os policiais da Seção de Tóxicos, em busca de traficantes de maconha, começaram a galgar a encosta, as "tendinhas" foram fechando e inúmeras pessoas trataram de fugir.

Uma única prisão foi feita pelo investigador Campos, que chefiava a turma. Trata-se de Mário José Ferreira, detido à porta da tendinha de "Bigorneiro", ponto conhecido como de traficância da maconha. Mário estava armado de punhal, por isso foi detido e autuado na Delegacia de Costumes, posteriormente.

NA RUA DO OUVIDOR

Em plena rua do Ouvidor, depois de vários dias de "acampamento", o traficante de maconha Gerson Severino da Silva, morador no morro da Mangueira, foi preso com 7 cigarros de maconha disfarçados numa carteira de cigarros "Hollywood". Disse êle que comprara os cigarros em mãos de marítimos, na Praça Sérvulo Dourado, e que já vendera 13. Mas não houve meio de compeli-lo a dizer os nomes dos vendedores.

NA PRAÇA DA BANDEIRA

Na Praça da Bandeira, o funcionário subalterno dos Correios e Telégrafos Mamede Leone de Sousa, do morro do Pedregulho, foi preso com um embrulho cheio de maconha. Disse êle, defendendo-se, que comprava maconha há três meses mas para uso próprio, e não destinada à revenda.

Ayrton de Brito, o traficante conhecido como "Pavão", foi preso no morro do Turano com um pacote de maconha. Foi autuado, também.

Na zona do meretrício, rua Pereira Franco, o marítimo Francisco Rotino Dias, da rua Abiancari, 50, foi detido com um pacote de maconha.

SEMI-LOUCO

Em frente ao cinema Popular, avenida Marechal Floriano, um homem transformado pela maconha em semi-louco, Antonio de Sousa, foi preso com vários cigarros no bolso. Disse que era viciado e que já estivera internado no Hospital Psiquiátrico Pedro II, motivo por que foi devolvido para lá.

TRÊS MENORES PRESOS

E em conseqüência de outras diligências, foram presos os menores A.C.D., de 14 anos, no morro da Catacumba, porque era distribuidor de maconha, aliciado por "Tonico", que está desaparecido; O.L.S., de 16 anos, "Guará", detido na Barreira do Vasco pelo mesmo motivo; A.C., da mesma idade, evadido do S.A.M., que tinha um embrulho com maconha. Todos foram encaminhados à Delegacia de Menores.

PRISÃO ACIDENTADA

A prisão do menor A.C., na avenida Gomes Freire, perto da Polícia Central, foi acidentada. "Jorginho", malfeitor fichado na Polícia, ao ver que os policiais se aproximavam de A.C., meteu-o num automóvel, pretendendo dar-lhe fuga. Mas foi obstado, a tempo.

CONDENADO NOS ESTADOS UNIDOS

Ontem, ainda, o marinheiro do Loide, Nestor Pereira de Almeida, recém-chegado de Dallas, nos Estados Unidos, onde estivera, durante 18 meses, cumprindo pena na Penitenciária local, declarou que é grande o tráfico de maconha para os Estados Unidos e para o México. Declarou que apesar da intensa vigilância da polícia norte-americana, em relação aos entorpecentes, a maconha entra nos portos americanos de vários modos, inclusive dentro de impermeáveis, colocados nos depósitos de água potável dos navios. Nestor foi apanhado por agentes federais ianques quando vendia maconha num bar. Julgado, foi condenado a 23 anos de prisão. Por comportamento exemplar, teve a pena reduzida, sendo repatriado mas proibido de voltar aos Estados Unidos.

Quatro pessoas feridas num choque de veículos

NUM choque entre o auto-lotação 4-07-81, Praça Mauá-Campinho, e um caminhão de chapa não identificada, na rua Clarimundo de Melo, defronte do n. 1.135, quatro passageiros do primeiro veículo saíram feridos.

O desastre foi causado pelo lotação que, tentando cortar a frente do caminhão, se chocou violentamente com a parte dianteira do pesado veículo, jogando-o contra uma árvore.

Saíram feridas as seguintes pessoas: Lívia Miranda Colombo, de 30 anos, solteira, comerciária, da rua Ana Teles, 137, com ferimentos contusos no supercílio direito, além de escoriações pelo corpo; Joaquim Pereira dos Santos, de 33 anos, casado, operário, da avenida Nelson Cardoso, 821, com ferimentos no rosto, além de contusões pelo corpo; Bernardino Mário Cardoso, de 38 anos, solteiro, funcionário público, da rua Felizardo Alves, 77, casa 1, com escoriações pelo corpo, e Amauri Bastos, de 42 anos, casado, funcionário público, da rua Alberto da Silva 34, que sofreu graves ferimentos pelo corpo.

As vítimas, depois de medicadas no Hospital Carlos Chagas e Pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se.

Os motoristas fugiram depois do desastre. A polícia do 23.º Distrito tomou conhecimento do fato.

TEMPO BOM

O BOLETIM de hoje do Serviço de Meteorologia registra tempo bom, com nebulosidade, temperatura estável. Soprarão ventos frescos de Sueste a Nordeste. Máxima de ontem: 29.0; mínima: 19.3. Tendência do tempo para domingo: bom.

A RÁDIO PATRULHA INVADE RESIDÊNCIAS

UMA viatura da Rádio Patrulha, ontem, às 11.30, parou defronte da residência de Marcos Ribeiro Bezerra, à rua Paranapiacaba, 28, em Piedade, e do seu interior saltaram dois patrulheiros e invadiram a casa.

Os policiais alegaram à irmã do sr. Marcos que haviam recebido um telefonema da tôrre, alegando que ali se encontrava um criminoso.

Como a pessoa que se encontrava em casa procurasse saber de quem se tratava, os policiais retrucaram com palavrões, dizendo que sabiam o que estavam fazendo. Em seguida, revistaram tôda a casa, inclusive o quintal. Como não encontrassem nada, alegaram que talvez não fôsse naquele número e sim no 26.

O sr. Marcos, que se apresentou voluntàriamente para lutar na Coréia, acredita que essa atitude só poderá ser um ato de vingança e partido de elementos comunistas, denunciando coisas inexistentes. Pois sua residência jamais poderá servir de esconderijo para elementos que vivam fora da lei.

Foi ao 23.º Distrito Policial e ali o informaram de que nada havia sôbre a sua pessoa e sua família. Disseram-lhe ainda que êle se dirigisse à Tôrre de Comando da Rádio Patrulha, porque o Distrito de nada sabia e isso era da alçada da R. P.

A POLÍCIA NÃO TOMA PROVIDÊNCIAS

A SEDE da JOC, na avenida Marechal Floriano, 207, 1.º andar, ùltimamente vem sendo assaltada e os roubos se repetem sem que nenhuma providência seja tomada pela Polícia no sentido de pôr fim a essa situação. Hoje, novamente, foi "visitada", desaparecendo uma máquina fotográfica no valor de Cr$ 3.000,00.

É de estranhar que as autoridades policiais não tomem as providências necessárias, incorrendo em negligência, pois os roubos se sucedem impunemente na sede da JOC.

O TRANSITO NO CARNAVAL

Determinações de Estrêla — Bondes, ônibus, táxis, ambulância e política

NOS dias de Carnaval o tráfego na Avenida Rio Branco será suspenso às 18 horas, determinou o sr. Edgar Estrêla nas instruções especiais que baixou ontem.

BONDES

Os bondes da zona sul farão ponto final no Tabuleiro da Baiana. Em caso de emergência, porém, poderão voltar da Praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas ou, mesmo, do Largo da Lapa.

A partir das 16 horas, os bondes Tijuca, Lins Vasconcelos e Engenho de Dentro farão ponto final na Praça da Independência. Todos os bondes da zona norte que voltam da Praça da Independência, Largo de São Francisco ou Praça Mauá, poderão, se necessário, fazer ponto final na Praça da República.

ONIBUS

Os ônibus da linha 73 (Lapa-Saenz Peña) farão o itinerário normal.

Os que fazem a ligação norte-sul via Avenida Presidente Vargas, seguirão pelas ruas de Santana e Riachuelo. Os que vêm pela Rua Haddock Lobo seguirão por Estácio de Sá e Riachuelo.

Os ônibus das linhas 31, 37, 38, 91 e 92 farão seus itinerários normais. Os das linhas 7, 8, 26, 32, 33, 34, 48, 94, 96 e 99 voltarão do Armazem de Bagagens, na Avenida Rodrigues Alves.

TAXIS E SOCORROS

A tabela dos taxis será mantida. Nas ruas Chile, São José e Rodrigo Silva estacionarão ambulâncias e socorros policiais.

Estas carroças de leite da CCPL perturbam, diàriamente, o trânsito da rua Viveiros de Castro, em Copacabana. O Serviço de Limpeza Urbana vai removê-las para o depósito

[redacted]

O JIPE QUEBROU-LHE A PERNA — Atropelado na noite de ontem, na avenida Suburbana perto do largo da Abolição, pelo jipe do Exército de chapa 21-76-37, o operário Manoel Rezende Rego, casado, de 39 anos, da rua do Lavradio 59, foi levado ao dispensário do Méier com a perna esquerda fraturada e o corpo contundido.

Depois dos curativos de urgência, foi removido para o Pronto Socorro, lá ficando em tratamento.

MORREU NO H.M.C. — Colhido pelo próprio caminhão em que estava trabalhando, o de chapa 7-59-52, na tarde de ontem, na rua Siqueira Campos defronte do 263, o ajudante de motorista José Antonio da Silva, solteiro, de 23 anos, de residência ignorada, morreu no Miguel Couto, onde dera entrada com a cabeça partida e perda de massa encefálica.

AGRESSÃO A FACA — Ao passar pela estrada de Vicente de Carvalho defronte do 494, na noite de ontem, o motorista Adelino Orsal, solteiro, de 33 anos, da rua Cambuci do Vale 466, naquele subúrbio, foi esfaqueado nas costas e no braço esquerdo por Dário Pereira.

Declarou a vítima no Getúlio Vargas, para onde foi levado a fim de se medicar, que o agressor é seu antigo desafeto e já de uma feita tentara matá-lo, há cinco meses mais ou menos, golpeando-lhe as costas a navalha.

Adelino retirou-se do hospital depois de medicado, estando a polícia no encalço de seu agressor.

BALEADO — Baleado inadvertidamente na cabeça por seu irmão Mauro, em cuja companhia brincava ontem em sua residência, na rua do Redentor 230, o menino Marcelo, de 12 anos, filho de Aristojeton Malta, retirou-se de Miguel Couto depois de medicado na contusão recebida.

Os dois garotos se divertiam representando os papéis de "bandido" e "mocinho", quando Mauro pegou de um revólver para melhor fazer a sua parte. Foi infeliz, porém, pois a arma que estava carregada, escapuliu-lhe das mãos disparando.

CARNAVAL

NO E. C. VASCO — Quatro bailes a fantasia foram organizados pela diretoria do E. C. Vasco, à rua General Clarimundo, 64, no Engenho de Dentro, para o Carnaval. Duas orquestras já foram contratadas para tocar na sede do clube, que apresenta interessante decoração.

CHEGA A RAINHA MOMA — Domingo próximo, dia 8, às 16 horas, S. M. a Rainha Moma desembarcará na estação de hidros da Panair do Brasil, em chegada simbólica para o Carnaval de 1953.

Em "landau" especial, todo ornamentado, a Rainha Moma será conduzida à praça Mauá, com um cortejo de carros alegóricos e críticas, precedido de uma comissão de frente com 40 clarins.

NA CAIXA ECONÔMICA — A Associação do Pessoal da Caixa Econômica promoverá, na próxima terça-feira, dia 10, das 22 às 4 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, um baile carnavalesco dedicado aos sócios e suas famílias.

Os artistas Virginia Lane e Black-Out cantarão, acompanhados da orquestra de Napoleão Tavares. Serão distribuídos 3 prêmios: um à fantasia mais luxuosa oferecido pela Joalheria Schupp, e dois outros à foliona ou folião mais animados.

As mesas serão reservadas com o diretor do Departamento Social ou com o sr. Santos, na sede da A.P.C.E.

HOMENAGEM DO BOLA PRETA — Os foliões do "Cordão da Bola Preta", comandados por Jaime Ferreira, promoverão hoje um baile em homenagem ao dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, como reconhecimento pelo trabalho que vem realizando pelo nosso Carnaval.

BAILE DE MASCARAS — Duas orquestras já estão contratadas para o Baile de Máscaras de sábado magro, dia 14, na Boite das Canoas, idealizado pelo dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, com aceitação dos diretores da boite.

Estão sendo tomadas providências para maior confôrto dos convidados, com amplo local para estacionamento de automóveis.

NO AUTOMOVEL CLUB — Elegância, bom gôsto e distinção são os fatores primordiais dos 4 bailes carnavalescos organizados pelo dr. Alexis de Miranda Jordão, diretor social do Automovel Club do Brasil, para as três noites de Momo. Para a garizada estão programadas 3 matinées.

Os sócios terão direito a um desconto de 66,6% no preço dos ingressos.

GRUPO DOS DUZENTOS — Mais de 5 mil foliões são esperados na sexta-feira, dia 13, a partir das 22.30 horas, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil para o XVII Baile do Grupo dos Duzentos. Nos salões decorados por Rui Albuquerque com motivos da misteriosa Bagdad, tocarão as orquestras de Icaraí Serenaders, sob a direção do maestro Arisio Silva.

Os sócios entrarão com carteira e recibo em vigor. Mesas com 4 lugares ao preço único de 130 cruzeiros. Ingressos: pessoal, 200, com 3 damas, 300 cruzeiros, à venda na Portaria do Cassino Atlântico, Lojas Superball da galeria da AEC, Luvaria Cavanellas, à rua do Ouvidor, 165, na Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145. Informações: 27-6356, 27-2311, 27-5335 ou 47-6373.

OLYMPICO CLUB — O salão do Olympico Club, à rua Alvaro Alvim, está recebendo os últimos retoques em sua decoração, com motivos brasileiros, para as festas de Carnaval a serem realizadas nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro e para a matinée infanto-juvenil de domingo gordo. Para essas festas exclusivamente dedicadas ao quadro social, o ingresso será feito, do sócio, com a carteira social e de seus parentes com a carteira de família.

BAILES NA URCA — Todos os preparativos estão sendo feitos para os bailes de Carnaval na Urca, nos três dias dedicados a Momo. O sucesso parece assegurado com as providências finais agora tomadas.

HOMENAGEM DA CLASSE TEATRAL — Dia 9, às 21 horas, realizar-se-á o Quarto Desfile das Escolas de Samba, promovido pela classe teatral, sob os auspícios da Revista de Copacabana e da Casa dos Artistas, em homenagem ao presidente da República.

As 24 horas, na residência do sr. Conde de Paranaguá, à Avenida Atlântica, 3018, haverá o churrasco em homenagem ao presidente.

O cigarro

NA estréia da peça "Sangue Velho", que os amadores pernambucanos estão levando à cena no Regina, o intervalo do prólogo para o 1.º ato durou meia hora. O público estranhou que a mudança dos cenários durasse tanto.

De fato, a mudança é feita em 13 minutos. Naquele dia, porém, os bombeiros destacados para dar serviço no teatro fizeram um tremendo escarcéu atrás do pano.

Um dos empregados do teatro havia acendido um cigarro em pleno palco.

Trabalho disputado

PARA cada teatro, sempre que há espetáculo, o corpo de bombeiros envia dois de seus soldados para que evitem haja incêndio. E, fazendo isso, os bombeiros são rigorosíssimos.

Êsse tipo de trabalho é o mais disputado na corporação. Não há um só bombeiro que não queira ser destacado para um teatro, especialmente para os de revista, na praça da Independência — antiga Tiradentes.

Pela escada

O INSTITUTO Nacional do Livro fica no 2.º andar da Biblioteca Nacional, mas o seu diretor, Augusto Meyer, sobe sempre pela escada.

O pessoal da Biblioteca diz que Meyer tem mêdo de ficar prêso no elevador. Mas há quem diga que êle é claustrófobo.

Velhice

CRISTIANO, de 10 anos, filho do deputado Olinto Fonseca, estava lendo um jornal e viu a notícia de que o deputado José Bonifácio havia feito um discurso:

— "Puxa, papai!" — disse êle. "Êsse deputado deve ser muito velho.. Êle fêz a Independência e ainda está falando!"

CENTENÁRIO DE JOSÉ MARTI

NO Palácio Itamarati, realizou-se, ontem, uma sessão solene em homenagem a José Martí, herói da independência cubana, no centenário de seu nascimento, que transcorre êste ano.

OS PRESENTES

A sessão foi realizada no Salão de Leitura do Ministério das Relações Exteriores, na presença de grande número de chefes de Missão, diplomatas, funcionários de embaixadas, altas personalidades, intelectuais, pessoas da sociedade, sob a presidência do embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério, ali substituindo o sr. ministro de Estado. Tomaram parte da mesa, o sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba, e o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que foi orador desta solenidade.

O professor Pedro Calmon, saudando a memória do herói cubano, disse ter sido intenção do ministro João Neves da Fontoura, abrindo os salões do Itamarati, oficializar a significativa manifestação que se estava fazendo.

Falou sôbre a vocação revolucionária de Martí, o último dos bolivarianos que vindo da burguesia, teve vocação tardia na História.

Traçando um esbôço biográfico, lembrou o orador, o moço de 15 anos, cheio de entusiasmo patriótico, desfechando à Victor Hugo, um poema — Abdalia, que lhe valeu o desterro.

Na luta contra todos e contra si mesmo, contra a doença que lhe tirava as fôrças, mas não lhe destruia a fé o ardor místico, foi desaparecendo o homem e se formando o símbolo que hoje é celebrado, um herói "a cavalo cabelos ao vento, bigodes negros contrastando com a tez de marfim", a galope para a liberdade de sua pátria.

Após o discurso do professor Pedro Calmon, usou da palavra o embaixador de Cuba, sr. Gabriel Landa.

CONFERÊNCIA SÔBRE ALERGIA OCULAR — Na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, ontem, às 21 horas, o professor Henry Thorp, do Mount Sinai Hospital, Nova York, pronunciou uma conferência sôbre alergia ocular, perante membros da Sociedade Brasileira de Alergia e Sociedade Brasileira de Oftalmologia. Na foto, o professor Henry Thorp, quando pronunciava a conferência.

Vai ao Rio Grande do Sul o subprocurador geral da República

SEGUIRA amanhã, dia 7, de automóvel, para o Rio Grande do Sul, excursionando antes pelos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, o sub-procurador geral da República, sr. Alceu Barbedo.

O sr. Alceu Barbedo permanecerá cêrca de vinte dias na capital gaúcha.

Homenagem a Ruben Dario

PROMOVIDA pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, será realizada hoje, às 18 horas, na Universidade do Brasil, uma solenidade comemorativa do aniversário da morte do poeta nicaraguense Ruben Dario.

A abertura da solenidade será feita pelo sr. José Luis Herrero, secretário técnico do Instituto, e em seguida falarão o ministro do Panamá, sr. Ignácio Quirós y Quirós, sôbre "Ruben Dario en Centro América"; o sr. Miguel Angel Aloy, acêrca de "Ruben Dario Americano"; o embaixador da Espanha, Marquês de Praty Mantouillet, sôbre "El Poeta en España y Europa", e, finalmente, encerrando o ato, o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

Visitou o Sanatório de Curicica o embaixador da França

O EMBAIXADOR da França, senhor Gilbert Arvengas, e senhora, acompanhados de membros da Embaixada, estêve ontem em visita ao Conjunto Sanatorial de Curicica. Foi recebido pelo professor Manuel José Ferreira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, e pelo dr. Severo do Amaral, diretor executivo do Sanatório.

O diplomata e comitiva percorreram demoradamente as instalações do Conjunto Sanatorial de Curicica, mantendo palestra com os médicos que nele trabalham, entre os quais o dr. Jean Eugène Fuchez e a doutora Christiane Hanaut, ambos franceses, e que prestam sua colaboração especializada à Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Após a visita, na sala de estar dos médicos, foi oferecido um aperitivo aos visitantes, ocasião em que foram saudados pelo dr. Severo do Amaral, em nome dos médicos de Curicica. Agradecendo, falou o embaixador Arvengas, que, no final, levantou sua taça pelo maior congraçamento entre os médicos da França e do Brasil.

LEIA AMANHÃ

TRIBUNA DAS LETRAS

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Diva Ferreira-Oswaldo Bartlett James

Senhorinha Diva Ferreira, que se casou quarta-feira, no mosteiro de São Bento, com o sr. Oswaldo Bartlett James, ao entrar na igreja, antes da cerimônia religiosa

REALIZOU-SE quarta-feira, às 17,30, na igreja do mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Diva, filha do sr. Manoel Ferreira e sra. Maria Ferreira, com o sr. Oswaldo Bartlett James, filho da viúva Bartlett James.

A noiva teve como "demoiselle d'honneur" a menina Nuta Celina, filha do sr. e sra. Lineu Bartlett James; trazia um vestido comprido de organdi suíço, com adornos de plissados e rendas valencianas. A "toilette" da noiva era de renda "guipure" na blusa e de tule de nylon na sáia, muito ampla, formando uma pequena cauda arredondada; o véu prendia-se a um solidéu, que guarnecia a cabeça, assim como dois raminhos de botões de laranjeira, colocados de cada lado da fronte; um "bouquet" de angélicas completava o conjunto.

Foram padrinhos da noiva seus pais, e do noivo, sua mãe sra. Nuta Bartlet James e o dr. Jorge de Morais Grey. O casamento civil realizou-se no mesmo dia, às 16 horas, na residência da noiva, tendo servido de testemunhas desta, o sr. e sra. Eduardo Grijó, e do noivo, o desembargador e sra. Emanuel Sodré.

Ao ato religioso seguiu-se uma recepção no Centro Trasmontano, à Avenida Melo Matos, 19, na Tijuca. Compareceram muitos amigos, parentes e convidados dos noivos, entre os quais conseguimos anotar: senador Mozart Lago, marechal Mascarenhas de Morais, general Ancora de Morais, chefe de Polícia; deputado e sra. Hamilton Nogueira, deputado e sra. Heitor Beltrão, general e sra. Oswaldo Motta, general e sra. Sayão Lobato, desembargadores Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça e senhora, Emanuel Sodré e senhora, Oscar Tenório e senhora, juízes de direito dr. Didier Filho e senhora, Danilo Brigido e senhora, Bandeira Stampa e senhora, capitão de corveta Francisco Ferreira Neto, sra. e filhos, coronel Milton Barbosa Guimarães, chefe do gabinete do chefe de Polícia e senhora, capitães Roberto Azevedo da Rocha Paranhos e senhora, Alberto Azevedo da Rocha Paranhos, Jorge Azevedo da Rocha Paranhos; dr. e sra. Mourão Filho, secretário de Segurança da Prefeitura; tenente e sra. Filinto Braca Coelho, dr. e sra. Xavier de Araújo, dr. e sra. Alvaro Dias, sr. e sra. Oscar Gomes da Silva, sr. e sra. Jorge Luiz da Silva e filhos, sr. Augusto Barreira, tenente e sra. Darci Sayão Lobato, sr. Severino da Silva, dr. e sra. Carlos Aguiar, sr. e sra. Urbano Belo Amorim, sr. e sra. José Maia, sr. João Pinto Coelho, sras. Minervina Pires de Morais, Araci Azevedo da Rocha Paranhos, Olga Ouriques Ferreira, Lourdes Pereira da Silva, Edwiges Rangel, sr. e sra. Helmano Azevedo James, sra. Alberto James, sr. e sra. Lineu Bartlett James, sr. e sra. Eduardo Bartlett James, sra. e filhos, sras. Elsa e Vera James de Azevedo, artas. Abigail Barreira, Branca Jurado da Silva, M. Angelina Bartlett James, Luciana Chaves, Helena Rangel. Entre os amigos, não faltou a presença das velhas serviçais da casa sra. José Couto e Leopoldina Francisca de Paula.

X Congresso Internacional de Enfermagem

ENTRE 11 e 17, realizar-se-á, nesta capital, o X Congresso Internacional de Enfermagem, onde serão discutidos assuntos científicos e profissionais de interêsse da classe, contando com a presença de enfermeiras de vários países.

Com o propósito de tomar providências ligadas à realização do referido congresso, estêve reunida, domingo, a comissão de organização do mesmo, sob a direção da senhorinha Clete de Alcantara, presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas. Durante a reunião, que contou com a participação de uma representante da Organização Mundial de Saúde, deliberou-se expedir convites oficiais a todos os países membros do Conselho Internacional de Enfermeiras, através das respectivas embaixadas no Brasil.

Centro dos Excursionistas

O CENTRO dos Excursionistas realizará, nos dias 7 e 8, uma excursão de caminhada leve, com escaladas, ao Morro dos Macacos, situado na serra do "Cala Bôca", em Maricá, e que foi recentemente conquistada pelos excursionistas Celio Rodrigues Maio e Fernando Portella.

A excursão será dirigida por Celio Rodrigues Maio.

No dia 8, outra caminhada própria para principiantes, será levada a efeito, à Pedra de Santo Inácio, localizada em Niterói, de onde se descortina maravilhosa vista para o Rio, e na volta haverá banho de mar no Saco de São Francisco.

Nascimentos

NASCEU o menino Damião, filho do casal Cosme Soares de Andrade.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Almirante Helio Sayão Bustamante, engenheiro Artur Crespo de Oliveira, Rinaldo de Carvalho e Silva, Carlos Vinhais Veloso, Afrânio Matos Pereira, Mário da Costa Ferreira, David Serrador, Antônio da Silva Moutinho, Eugênio de Sales Brandão, Daniel Aarão Reis, Osvaldo de Souza, Benedito Brito, industrial Homero Lazaro, Angelo Lisboa da Silva, Mário Soares Furtado, J. J. Ferreira de Vasconcelos, Francisco Toledo Pires, engenheiro José Maria Paula e Silva, Luiz Marques Filho, Domingos Rubim, R. Santa Maria, dr. Luiz Fraga, Mário Soares Furtado, engenheiro Evio Diogo Cordilha, Romualdo Clemente e Alfredo de Almeida.

Senhoras:

Maria Josefina Leal Bharing, Alberto Gentile, Corina de Castro Pimentel Medeiros, Maria Calasans de Barros, Rosa Nunet e Sofia Boca Dieule.

Senhoritas:

Alzira Maia, Ziló Fonseca, Belarmina Cruz, Celina Viveiros e Anamaria Oliveira.

Meninos:

Guarani, filho do sr. Jorge Ferreira de Souza e sra. Dalva Lima Ferreira, e Mauricio, filho do senhor Pedro de Vita e da sra. Norma Segrato de Vita.

Meninas:

Sandra, filha do sr. Cristóvão de Andrade e da sra. Dina Benassi de Andrade; Vera Maria, filha do casal capitão José Pires Domingues - Margarida Pinheiro Domingues; Maril Pereira Guimarães, Heloisa Dulce, filha do casal Clovis Faria - Maria da Conceição Faria; Maria, filha do sr. Abelardo Pereira Guimarães e da sra. Dagmar Costa Guimarães; Solange filha do casal Quirino - Helena Rodrigues Dias, e Maria Luiza, filha do casal Rodolfo Schuvens.

Casamentos

HOJE, às 17,30, na igreja da Glória do Outeiro, realiza-se o casamento da senhorinha Sônia, filha do sr. Roberto Rocha de Moura, já falecido e da sra. Henriette Deranusson Rocha de Moura, com o sr. Flavio Antônio da Silva Ramos, filho do dr. Flavio da Silva Ramos e da sra. Odete Lajour da Silva Ramos. Serão padrinhos da noiva, seu irmão, sr. Roberto de Moura Filho e a senhorinha Maria Madalena Barquó Moses, e, do noivo, o dr. Julio de Avelar e senhora. Servirão de testemunhas no ato civil, por parte da noiva, seus tios, dr. Valdemar Bandeira e sra. Alberto Torres Filho e por parte do noivo, seu pai, dr. Flavio da Silva Ramos e sua tia, viúva almirante Mario Perry.

— Realiza-se hoje, às 17,30, na matriz de Santa Teresinha, da rua Mariz e Barros, o casamento da senhorinha Myriam dos Santos, filha do sr. Jesus dos Santos e da sra. Lara de Moura Ribeiro dos Santos, com o sr. Dilson de Souza Rohloff, filho do sr. Adolpho Rohloff Jr. e sra. Aurea de Sousa Rohloff. Serão padrinhos dos noivos os seus pais. O ato civil realizou-se às 13 horas, na 6.ª Pretoria, tendo servido de testemunhas o coronel e sra. Ladislau Neto de Azevedo, por parte da noiva, e o sr. Edgard de Andrade e sra. por parte do noivo.

— Realiza-se amanhã, na catedral de Petrópolis, o casamento da senhorinha Ana Maria, filha do dr. e sra. Manoel Cláudio de Motta Maia, com o sr. Carlos Machado, filho da viúva Teodoro Machado. Depois do ato religioso, que será celebrado às 17 horas, os pais da noiva receberão em sua residência no Bingen.

A posse do Comitê de Imprensa da EFCB

PRESENTE espontaneamente o novo diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, tomou posse a diretoria do Comitê de Imprensa da EFCB, discursando o presidente, jornalista Barbosa Nascimento que, depois de dizer do desejo de cooperação e de vigilância dos jornalistas ali credenciados, apresentou sua solidariedade ao diretor da ferrovia.

O engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, agradecendo, disse que não esperava outra atitude dos repórteres, aos quais reconhecia como legítimos cooperadores de sua administração, através das críticas construtivas e sugestões.

Viajantes

A BORDO de um paquete da Frota da Boa Vizinhança, regressará aos Estados Unidos, na próxima semana, o sr. Alberto Fox, técnico da missão do Fundo Monetário em Washington, que se encontra, há um mês, no Rio.

— JOSÉ MOUSINHO DA SILVA — Encontra-se no Rio, o dr. José Mousinho, advogado em João Pessoa.

Bôlsas de estudos para advogados

O INSTITUTO de Direito das Américas, como faz todos os anos, concederá quinze bolsas de estudo no valor de 1.500 dólares cada uma, para um ano de estágio nessa Instituição mantida pelo Southwestern Legal Center e pela Souther Methodist University School of Law.

Os candidatos deverão ter no máximo 40 anos de idade, e conhecimento satisfatório da língua inglesa.

Visando promover o entendimento e a melhoria das relações entre os povos americanos pelo estudo do Direito Comparado, êsse Curso de aperfeiçoamento ministra princípios básicos de Direito Anglo-Americano, direito Comercial, Riquezas Naturais e Direito Trabalho, Direito Comparado e Filosofia, e Direito Internacional Público e Privado. Sua duração será de 20 de setembro de 1953 a 1 de junho de 1954.

Os bolsistas fixarão residência no "Lawyers Inn", podendo fazerem-se acompanhar de suas esposas e famílias, desde que peçam autorização especial.

No caso de não possuirem meios poderá ser dado transporte gratuito de ida e volta até a cidade de Dallas, onde se situa o Instituto.

Os pedidos dessas bolsas devem ser dirigidos, por carta, ao "Law Institute of the Americas, Southern Methodist University School of Law, Dallas, Texas, USA" — indo acompanhados de uma certidão de graus obtidos na Faculdade de Direito e de duas cartas de recomendação assinadas por um prof. de Direito e por um advogado. Dever-se-á, incluir também, uma fotografia recente do candidato.

Ao fim do Curso será conferido o diploma de "Master of Laws", em Direito Comparado, aos alunos aprovados.

VI Congresso de Contabilidade

O CONSELHO Federal de Contabilidade designou a seguinte delegação ao VI Congresso Brasileiro de Contabilidade, que, em fins dêste mês, se realizará em Pôrto Alegre: professor Paulo Lira, Ovidio Gil, Mário Lorenzo, Ferdinand Eberard e Eduardo Forels.

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, professor Paulo Lira, oficiou ao ministro do Trabalho e ao prefeito do Distrito Federal, solicitando-lhes providências para que seja autorizada a dispensa do ponto, sem qualquer prejuizos e ônus para os cofres públicos aos servidores federais e municipais que, efetivamente, participarem do VI Congresso Brasileiro de Contabilidade, a se realizar em Pôrto Alegre, entre 22 e 28 do corrente.

PROBLEMA N.º 796-A — EM 6-II-53 (Sexta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — Embaixador brasileiro vítima de intriga comunista — Quem do moinho; 2 — Aparência — Aplaina; 3 — Senador baiano que se desentendeu com Chateaubriand no Senado; 4 — Esperoute — Artigo (plural); 5 — Inventor da imprensa; 6 — Lâmina de ouro imitando a folha de palma — O que as abelhas produzem; 7 — Qualidade de ovíparo; 8 — Naquele lugar — Iniciais das palavras latinas postas sôbre a cruz de Cristo; 9 — Rio da Sibéria — Guisado de lebre; 10 — Nota musical — Planta sem raiz, sem folha e sem caule — Mulher de Abrahão; 11 — General brasileiro que angaria adesões para o Congresso da Paz — Batráquio; 12 — Carta de jogar — Cont. da prep. com o artigo — Cada um dos diferentes aspectos da lua.

VERTICAIS: 1 — Habitante da Galiza — Governador de Olinda e Recife; 2 — Resposta de um deus a quem o consultava — Relativo a mim (pl.); 3 — Reparava; 4 — Oferta — Ele (em francês) — Rebordo de chapéu; 5 — Líder parlamentarista na Câmara Federal; 6 — Gênero de ofídios, a que pertence a jibóia — Fêmea do cavalo; 7 — Ponha em série — Nome de diversas plantas da família das crucíferas; 8 — Cidade maravilhosa — Uma das peças do jôgo de xadrez; 9 — Rei de Basan — Espaço de tempo que medeia entre o nascer e o pôr do sol (pl.); 10 — Habitação de Deus (pl.) — Ordenara; 11 — Alguma coisa — Farão crescer; 12 — Deputado udenista contrário à desvalorização do cruzeiro.

(Dicionários: Simões da Fonseca e Peq. Dic. Bras. da Língua Port., de Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso).

NOTA — O problema de hoje é uma colaboração de Rud Albuquerque, de São Paulo.

CHARADA NOVISSIMA

A erva simbólica parece que tem a mesma aparência — 2-3.

CHARADA CASAL

O Clube do Rio de Janeiro se não jogar bem entra em grande convulsão — 2.

CHARADA SINCOPADA

O disfarce é fácil de ser feito — 3-2.

CARTÃO DO DIA

BOLLEN

bairro carioca

SOLUÇÕES DO DIA 5 (5.ª feira)

Novíssima — baquear.
Sincopada — maralo — malo.
Casal — feato — a.
Cartão — Saudi Arabia.
Problema 416 — H. e V. — Cortiço — cielro — festas — tilo — era — ra — ocaso.

DIOFRAN

PARA o uso diário, vi na Casa Rodina (na Galeria dos Empregados no Comércio, 44) uma blusa em organdi de "nylon", com "pois" de veludo do mesmo "nylon", tipo camisa de homem, mangas cavadas. Côres: amarelo e verde água. Preço: Cr$ 330,00.

VITRINES DA CIDADE

GLORIANNA

Docente de Tisiologia da Universidade do Brasil

APÓS uma série de provas, que se prolongaram do dia 12 a 19 de janeiro, foi aprovado com distinção o dr. Newton Manhães Bethlem para livre docência da cátedra de Tisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. O dr. Newton Bethlem já vem exercendo a sua profissão há muitos anos e, além de médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, foi durante mais de 8 anos assistente do atual catedrático de Tisiologia daquela Faculdade.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

EDITAL para conhecimento de terceiros pelo prazo de trinta dias:

O doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de FRANCISCO FERNANDES e outros, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto uma faixa de terreno sito à rua Marechal Rangel, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos — FRANCISCO FERNANDES, Antonio Fernandes e Luiz Fernandes, brasileiros, casados, industriários, residentes e domiciliados nesta Capital, por seu procurador infra assinado (doc. 1), vêm, — com fundamento nos arts. 550 e 552 do Código Civil e na forma do art. 445 e seguintes do Código de Processo Civil, propor uma ação de usocapião, expondo e requerendo o que se segue: 1. Em 12 de dezembro de 1905, Antonio Fernandes, pai dos Suplicantes, adquiriu de Felisberto Pinto da Silva, uma faixa de terreno sito à rua Marechal Rangel (Estrada Melhoramento, rua projetada Vitorino Simões), contendo 10 (dez) metros de frente, igual largura nos fundos e 60 (sessenta) metros de extensão, conforme documento n. 2, anexo. Em igual data, também adquiriu de Antonio José Martins uma área limítrofe, medindo 50 (cinquenta) metros de frente, outro tanto de fundos, por 60 (sessenta) metros de extensão, mediante documento hoje extraviado. 2. A partir de então foi imitido na posse dos dois terrenos, que, anexados, passaram a constituir uma única área. 3. A fim de evitar a passagem de pessoas que constantemente transitavam pelo terreno, vindas da rua Santo Sepulcro em direção à rua Manoel Simões (êste logradouro anteriormente teve diversas denominações, quais fôssem, Estrada do Melhoramento, Marechal Rangel, Angélica, Vitorino Simões), o pai dos Suplicantes fêz uma cêrca que ainda hoje permanece inalterada, deixando livre ao trânsito uma faixa lateral, com o que reduziu o seu imóvel às seguintes dimensões: 44 (quarenta e quatro) metros de frente, 52 (cinquenta e dois) metros de fundos, por 60 (sessenta) metros de comprimento. Tal faixa lateral muito mais tarde viria a ser aproveitada pela Prefeitura Municipal para o prolongamento da rua Santo Sepulcro, conforme o Projeto n. 2002, de 1931 (doc. 3). 4. Falecendo, êle em 5 de março de 1914, deixou como único bem para a sua mulher, Teresa Fernandes, e seus filhos, em número de cinco, entre os quais os Suplicantes, a área em referência, na qual foram construídas três pequenas casas, de ns. 16, 18 e 18-A e que tinham a princípio uma só numeração, ou fôsse n. 4, como se constata dos recibos do impôsto predial referentes aos anos de 1909, 1910 e 1911, mas que alguns anos depois passaram a ter numeração separada, isto é, ns. 16, 4-A antigo e 4-A antigo II (v. recibos de 1915 a 1921). Em 1922 essa designação numérica foi alterada para ns. 16, 18 e 18-A, mantida até hoje, sendo de notar que por não ter sido feita a transferência na Prefeitura, o prédio n. 16 ainda continua lançado em nome de Felisberto Pinto da Silva, cuja qualidade de alienante, entretanto, está fora de dúvida, pelo documento n. 2. 5. Com a morte de Antonio Fernandes a situação permaneceu a mesma, mantendo-se na posse a viúva e os filhos. Em 4 de julho de 1947 veio ela a falecer, continuando êstes a possuir o imóvel, onde mora e o administra, o primeiro Suplicante, tudo como se prova com a inclusa certidão dos autos de inventário dos bens deixados pelo de quorum (doc. 1) 6. Como não tenha sido feito o registro da propriedade no Registro de Imóveis e atualmente é impossível fazê-lo, a não ser por intermédio da presente ação, valem-se os Suplicantes da posse ultra-trintenária de que são titulares e resultante da soma dos periodos sucessivos e ininterruptos, que vêm desde 1905, para obterem por usocapião a concessão do título de domínio de forma a regularizar em definitivo os seus direitos sôbre o bem em questão. 7. Cumpre salientar que em data de 2 de maio de 1944 Maria José Macieira fêz registrar sob n. 11126 no livro 3-J, fls. 279, do 8.º Ofício do Registro de Imóveis desta Capital, três certidões passadas pelo Cartório do 1.º Ofício da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal (doc.), que são a aludida pessoa como adquirente, por sucessão de Maria Lopes da Cunha e Silva Macieira, de dois terrenos, situado o primeiro entre os prédios ns. 16 e 18-A, medindo 10 metros de frente, 8 metros nos fundos, por 58 metros de extensão; e o segundo, com idênticas dimensões de frente e nos fundos, por 58,50 metros de extensão, e onde se faz alusão à Teresa Fernandes, mãe dos Suplicantes, como proprietária apenas de benfeitorias. 8. Assim, de primitiva área, pertencente desde 1905 a Antonio Fernandes, parte dois inexplicàvelmente incluída e partilhada no inventário de um terceiro, que jamais fôra titular de domínio, ou sequer de posse, com relação ao imóvel, ou fração dêle. Acresce, ainda, que tal fato, agora do conhecimento dos Autores por fôrça da certidão do Registro de Imóveis (doc.), nem ao menos poderia constituir oposição à posse dos mesmos, dado que só muito depois de dez anos entre presentes, depois de vinte entre ausentes (Código Civil, art. 551), depois mesmo dos trinta anos de que cogita o art. 550 do mencionado Código, é que se fêz sentir a descabida pretensão de quem, por equívoco ou má fé, e sem apresentar nenhum título, arrolou parte do imóvel em causa, como integrando o espólio de Maria Lopes da Cunha e Silva Macieira. 9. Dessarte, nenhuma eficácia jurídica pode-se atribuir a essa pretensa aquisição, nula que é de pleno direito, pela razão de jamais haver pertencido à inventariada a área mencionada, quer no todo, quer em parte. 10. No sentido de regularizar o seu direito, declarando-se inclusive a nulidade da transcrição feita em nome de Maria José Macieira, acima indicada, e fazendo-se o reconhecimento judicial do seu domínio sôbre o imóvel inicialmente descrito, é que os Suplicantes vêm propor, como realmente propõem, a presente ação, apoiados nos motivos de fato e de direito ora expostos, notadamente no que diz respeito à posse comprovada de seu genitor e de seus sucessores, contínua e ininterrupta durante um período superior a quarenta anos. Para isso requerem que, em seguida ao processamento da justificação de que trata o art. 454 do Cód. Proc. Civ., presente o representante do Ministério Público e ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, se digne V. Excia. de mandar citar José Cardoso Ferrão, Atanásio Bernardo Dantas, Napoleão Spender, Januário de Souza e Domingos Matias Ramos, proprietários dos imóveis confinantes, conforme croquis anexo (doc.), bem como D. Maria José Macieira, e seu marido, se casada fôr, proprietária, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua São Clemente n. 170, publicando-se, outrossim, editais de 30 (trinta) dias para citação de interessados incertos, para que contestem o pedido, querendo, no prazo da lei, ficando citados para todos os têrmos da causa até final sentença, que valerá como título hábil à transcrição no Registro de Imóveis competente. Com o protesto de fazer prova com testemunhas, documentos, perícia, depoimento pessoal, usos e costumes, e estimando o valor da lide, para efeitos fiscais, em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). EE. deferimento. Rio, 28 de junho, 1951. (a) Manuel Cavalcanti, Insc. 1417.

— E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e um de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo.

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA.
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547
Good-Year
Firestone
Dunlop
Brasil
U.S. Royal
Pirelli
Kelly
RECAUCHUTADORA Continental LTDA
MARRECAS Nº 40
PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS.
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

REABRIU "A CAPITAL" — Precedida de uma boa campanha de lançamento a cargo de "Ivo — Publicidade", reabriu sexta-feira última, "A Capital", uma tradição no comércio carioca. Há 34 anos foi fundada "A Capital" pelo sr. Milton de Souza Carvalho, criador do sistema de vendas em 10 prestações, e ainda hoje, a reabertura dêsse estabelecimento representa um motivo de regozijo para a cidade. À cerimônia de reabertura compareceram pessoas do comércio carioca e representantes da imprensa. No clichê, um aspecto da reunião.

Comércio e Indústria Matos Rocha S. A.

A FIRMA "Comércio e Indústria Matos Rocha S. A." mudou o seu escritório para a rua Visconde de Niterói, 468 (em frente à ponte da estação de Mangueira). O Departamento de Publicidade foi transferido para a rua da Carioca, 72, 1.º andar. A Seção de Compras, porém, continua na avenida Gomes Freire, 47.

"FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO"

GRANDE número de emprêsas organizam anualmente festas comemorativas de fim de ano. A Cia. Propac Comércio e Representações realizou também a sua festa, que constou de um churrasco nas dependências do Clube de Educação Física, num ambiente da mais ampla camaradagem e confraternização.

Compareceram diretores, funcionários e suas famílias, estabelecendo-se assim um elo mais forte entre administradores e empregados. Na foto, um aspecto do churrasco.

A influência da repetição

A STANDARD Oil Company of Brazil acabou se transformando em "Esso Standard do Brasil". Mudança de nome, sòmente, pois a Standard é a mesma no conceito do público.

"Esso" foi o nome que alcançou enorme popularidade, repetido pelo Brasil afora, através de magníficas campanhas de publicidade.

Originou-se da fusão das iniciais das palavras "Standard" e "Oil", incorporado finalmente ao nome daquela firma comercial.

Irá para S. Paulo a Standard

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — Podemos informar, em primeira mão, que a Standard cogita em mudar sua matriz do Rio de Janeiro para a capital paulista.

Razões: aumento crescente do número de contas em S. Paulo, e do volume de faturamento, que quase já atinge o do Rio.

Novidades publicitárias paulistas

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — O sr. João G. Bastos deixou o cargo de gerente de propaganda da Cia. Ford, sendo substituído pelo sr. Dolly Ribeiro.

— Geraldo Wilda, diretor de Arte da McCann Erickson, foi para a Lintas do Brasil S/A.

— Comentou-se bastante a saída do sr. Foot, fundador e co-diretor da Foot Conne and Delding, de Nova York (associada da Standard), que ingressou na McCann Erickson novaiorquina.

Não se sabe se o sr. Foot levará consigo as contas da Gillette e da água de colônia Tony.

Novidades na Rádio Excelsior

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — A Rádio Excelsior quer revolucionar o rádio paulista no tocante à publicidade.

Está estudando apresentar, ininterruptamente, música das 6 da manhã às 2 da madrugada, com gravações para todos os gostos, com um máximo de 4 textos de propaganda nos intervalos.

"Se o ouvinte estiver dormitando, não o acorde" — será o lema matutino da Excelsior.

A cidade continua sem água

COPACABANA, Leblon, Santa Teresa e São Cristóvão há vários dias que se encontram sem água. Na rua Sousa Lima, os moradores vêm comprando latas d'água, e por essa razão os vendedores estão se aproveitando da situação para explorar.

Na rua General Urquiza, os moradores vêm se utilizando de água mineral, porque já desistiram de fazer qualquer reclamação.

Em São Cristóvão, várias ruas há mais de duas semanas não têm uma gota d'água.

Em Santa Teresa o problema também é crítico. As ruas Almirante Alexandrino, Cardeal D. Sebastião Leme e várias outras, vivem com as torneiras sêcas.

Dizem os moradores dêsses bairros que já não têm mais para quem apelar. No Departamento de Águas e Esgotos dizem que a falta d'água é geral, e por isso a Prefeitura nada pode fazer.

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Não ficarão no Brasil

O MINISTRO da Justiça indeferiu o pedido de permanência no país feito pelos alemães, naturais da Rússia, Hans Thiessen e Margareth Klassen, por se tratar de pessoas que se opõem à obrigatoriedade da prestação do serviço militar, sendo, por isso, considerados indesejáveis.

Louvou-se a decisão do ministro em parecer do consultor jurídico do Ministério, que esclareceu pertencerem aquêles súditos alemães à seita Menno Simonis, cujos partidários se insurgem contra a citada exigência, necessária à segurança nacional, impedindo mesmo que seus filhos, nascidos no Brasil, prestem o serviço militar.

Apesar de salientar as qualidades de trabalho e comportamento dos que professam a doutrina, o parecer demonstra que a formação, no país, de núcleos menonitas poderia dar lugar a atritos e a problemas de ordem pública.

Provas de admissão à Escola Técnica do A.M.R.J.

ESTÁ sendo comunicado aos interessados que as provas para admissão à Escola Técnico-Profissional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro serão realizadas às 8 horas dos seguintes dias: 11 — inscritos de ns. 1 a 120. 12 — inscritos de ns. 121 a 240. 13 — inscritos de ns. 241 em diante.

Os candidatos deverão se apresentar munidos dos respectivos cartões de identidade fornecidos pela Secretaria da Escola por ocasião da inscrição, e trazer lápis e borracha.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

OS TRILHOS JA' SE APROXIMAM DE SANTA CRUZ

O Brasil na Corrida Ferroviária Para Santa Cruz

Duas estradas visando o mesmo ponto — A influência argentina na Bolívia — O Brasil cumpre o que promete — Importância estratégica e econômica da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra

MOACYR FERREIRA

(Exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O BRASIL levará a melhor na corrida ferroviária para Santa Cruz de La Sierra, uma vez que os trilhos da estrada que parte de Corumbá já se encontram a apenas 130 quilômetros daquela cidade boliviana, enquanto a estrada argentina que vai de Yacuiba e pretende alcançar Santa Cruz, sòmente agora atingiu o Km 100, em Villa Montes, portanto a 350 quilômetros do ponto visado.

Tôda sorte de dificuldades têm sido encontradas na construção da Corumbá-Santa Cruz: falta de mão de obra, precário transporte de trilhos, orçamento deficiente; nem por isto houve solução de continuidade no prosseguimento dos trabalhos. A conclusão da ferrovia está prevista para o fim do corrente ano.

IMPERATIVO POLITICO

A construção dessa estrada nasceu dum imperativo político e econômico. O ministro Teixeira Soares, chefe da Divisão Política do Itamarati, gosta de acentuar as 3 fases das relações brasileiro-bolivianas, a partir da campanha do Acre: a) construção da Madeira-Mamoré; b) construção da Corumbá-Santa Cruz; e c) intercâmbio cultural.

De fato, o nosso compromisso com a Bolívia era, primeiramente, segundo o tratado de Petrópolis, de construir a estrada de ferro Madeira-Mamoré com prolongamento até a Zona de Beni; naquela época, sem nenhuma expressão demográfica e econômica. Milhões foram gastos nessa obra e milhares de trabalhadores pereceram naquela zona inóspita, onde proliferava tôda espécie de epidemia. Mais tarde, ficou assentado que não interessava a ambos os países a continuação da estrada. Veio o acôrdo de 1938 e o início das obras da Corumbá-Santa Cruz. Até hoje, malgrado o período da segunda grande guerra, o Brasil não paralisou, por um só dia, as obras da estrada. Isto é preciso que se diga, a fim de que os bolivianos saibam do nosso esfôrço e do nosso trabalho, dando a melhor das contribuições para o desenvolvimento do seu país.

FATOR DE PROGRESSO

A construção da estrada levou para regiões, até então despovoadas, a semente da civilização e do progresso; pequenas cidades surgiram, ao redor de cada estação, chamando com a sua formação centenas de campesinos, que vieram dar novo impulso à vida agropecuária daquela zona.

Hoje em dia, o português é tão falado naquela região quanto o castelhano, e o cruzeiro tem livre circulação, a par do boliviano.

Mas o papel mais importante da estrada, logo que estiver concluída, será o transporte de petróleo boliviano para o Brasil, que, consideradas as condições de sua aquisição, como pagamento da dívida de um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros da Bolívia, nos sairá por um preço muito mais barato que o próprio produto nacional.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

Amanhã a decisão do caso dos estudantes de medicina

Acatará o Ministro a resolução da Congregação — Continuarão em greve os estudantes, se não forem atendidos

A CONGREGAÇÃO da Faculdade Nacional de Medicina vai resolver, hoje a situação dos 1.500 acadêmicos arriscados a perder o ano, em vista de até agora não lhes ter sido concedida uma época especial para as provas que perderam por efeito da greve provocada pelo "caso Caruso".

O ministro Simões Filho, recebendo um memorial dos estudantes de medicina, remeteu-o à Congregação, por intermédio do reitor Pedro Calmon.

Hoje, às 13 horas a Congregação reune-se para apreciar o caso. O diretor da Faculdade, prof. Brandão Filho, fará uma segunda convocação, às 14 horas, com qualquer número, caso na primeira não haja número de professôres suficiente para deliberar.

O ministro Simões Filho decidirá o caso, de acôrdo com o que deliberar a Congregação.

O senador Hamilton Nogueira falará hoje no Senado, em defesa dos estudantes. Sabe-se que êstes continuarão em greve, se a deliberação da Congregação for contrária às suas reivindicações.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Comissário, só de paletó e gravata

Mobilização geral dos Comissários de Menores para os dias de Carnaval

Mesa-redonda dos diretores de clubes, no Juizado de Menores — O próprio Juiz chefiará uma das turmas de fiscalização geral

O PLANO de defesa do menor no período de Carnaval já foi concluído pelo juiz Waldir de Abreu, do 2.º Ofício da Vara de Menores e pelo 1.º curador, sr. Eudoro Magalhães, que, em comum acôrdo com o juiz titular do Juizado de Menores, desembargador Russel, dirigirão a fiscalização, durante aquelas festas.

Haverá um Posto de Comando, que funcionará no centro da cidade, e onde duas turmas estarão prontas para atender a todos os casos de emergência.

O juiz Waldyr de Abreu chefiará pessoalmente uma turma de fiscalização geral, para inspeção dos postos fixos, que funcionarão nos locais de festas carnavalescas, enquanto o curador Eudoro Magalhães estará à frente de outra turma, encarregada da fiscalização da zona norte da cidade.

Os comissários-voluntários serão credenciados nos postos fixos mediante cartões de côr azul, assinados pelo Juizado, com a inscrição em côr vermelha "Carnaval de 1953". Os funcionários da fiscalização geral terão cartão semelhante, mas de côr branca e com a inscrição "Fiscalização Geral".

P R N - 9

O chefe de Polícia, general Moraes Ancora, como nos anos anteriores, já pôs à disposição do Juizado de Menores a Radiodifusora do DFSP, PRN-9, que fará, durante os dias de Carnaval, um trabalho de difusão educativa e noticiosa.

O dirigentes da PRN-9, sr. Manoel Joaquim Cardoso, colocará à disposição das demais emissoras o canal de transmissão de ondas curtas da PRN-9, uma das estações mais potentes do mundo.

Na próxima semana haverá duas importantes reuniões no Juizado de Menores. A primeira será a dos comissários-voluntários, que receberão, ali instruções de serviço e designação de postos. Os que não atenderem à convocação serão exonerados, se reincidentes.

A outra reunião é a dos dirigentes de clubes que darão festas carnavalescas. A ela comparecerão, também, os delegados de Costumes e Diversões, de Menores e de Vigilância.

VIGILANCIA

O Juiz Mourão Russel, que reassumiu o cargo de titular da Vara de Menores, dirigiu ofício ao Juiz Waldyr de Abreu, agora no 2.º Ofício da mesma Vara, agradecendo-lhe a vigilância na defesa do menor, durante o exercício acumulado dos dois Ofícios, e lhe solicitando continuar na mesma orientação, inclusive durante o Carnaval, cuja fiscalização presidirá, a seu pedido.

INSTRUÇÕES RIGOROSAS

As instruções aos comissários serão, êste ano, mais severa. Não poderão fiscalizar sem gravata e muito menos sem paletó. Deverão permanecer no pôsto, manter-se em permanente vigilância, assumindo ainda o compromisso de devolverem os cartões de credenciais imediatamente após o Carnaval.

Não pode demitir os jornalistas

Lopo Coelho, na Câmara, contra a direção das Emprêsas Incorporadas — A situação do pessoal — Acusações ao Govêrno

O DEPUTADO Lopo Coelho está inscrito, na Câmara, para falar sôbre a situação dos jornalistas das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Nesse discurso, o sr. Lopo Coelho considerará precipitada a atitude do sr. André Carrazoni, superintendente, que acaba de dispensar 6 dos mais antigos jornalistas de "A Manhã", precisamente no dia em que o sr. Vargas comemorou o 2.º aniversário de seu govêrno.

TEM QUE ESPERAR

O sr. Lopo Coelho dirá que é estranhável a atitude do superintendente, demitindo funcionários na Emprêsa, sem indenização, precisamente quando transita pelo Legislativo um projeto de lei elaborado pelo Executivo, e no qual se propõe a regularização da situação do pessoal que ali serve. Seus funcionários ora são considerados extranumerários (quando admitidos após a incorporação), ora trabalhistas (os de antes da incorporação).

Além do mais, o novo Estatuto dos Funcionários Públicos, extensivo às autarquias, não considera os redatores do serviço público, que sejam jornalistas profissionais e estejam sindicalizados, como funcionários, o que lhes permite ter outro cargo no funcionalismo sem incompatibilidade.

OS RECIBOS

Estranhará o sr. Lopo Coelho que a direção das Emprêsas esteja obrigando os funcionários demitidos a fornecer-lhe recibos de plena quitação e de renúncia aos seus direitos. Isto porque, no caso de serem trabalhistas, teriam êles direito a indenização. E, como funcionários, não podem assinar recibo de quitação.

Juiz confia em palavra de advogado e se dá mal

NA ação possessória em que é autor Alberto Pinto e ré a Companhia de Imóveis e Representações Brasileira, CIRB, o juiz Arthur Murtinho Pinheiro, da 13.ª Vara Cível, exarou despacho dizendo o juízo incompetente para funcionar no processo, que deveria ser remetido à 5.ª Vara Cível.

Esclarece o juiz que tomou tôdas as providências necessárias para tornar sem efeito o que lhe pareceu ser um ludíbrio à Justiça. Conta, então, como surgiu, à noite, em sua residência, Alberto e seu advogado, pedindo providências contra a "violência que sofrera".

Nessa ocasião o advogado teria negado que o que sofrera fosse ato de outro juízo. O juiz ainda exigiu a justificação, feita no dia seguinte, e, só assim, concedeu a medida. Com Alberto na posse dos veículos foi que teve notícia de que o "esbulho" fôra ato de seu colega da 5.ª Vara Cível.

Confessando ter confiado mais na palavra do advogado que em qualquer outra, agindo mal, esclarece o juiz que apenas aprendeu mais uma lição. E pede, convencido da má fé do advogado, oficie-se à Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, enviando cópias autenticadas da inicial, do pedido de fôlhas 71 e 72 e de seu despacho.

Prof. José Martinho da Rocha

CLINICA DE CRIANÇAS

Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone: 57-1243. Diàriamente das 14 às 18 horas.

Arbitrariedades do prefeito de Ouro Preto

Denunciadas à Assembléia Legislativa de Minas pelo deputado Horta Pereira — Duplicidade de Câmara — Desrespeitados vários acórdãos e uma decisão da Assembléia — Prefeito demitindo funcionários da Câmara — Periga o regime

O DEPUTADO Horta Pereira, da UDN, denunciou à Assembléia Legislativa de Minas Gerais, ilegalidades que ocorrem em Ouro Preto, sob a inspiração do prefeito, apoiado pelo PSD.

Tenta-se, na cidade, o retôrno aos recursos ultrapassados, de antes de 1930, o mais grave dos quais é a dualidade de Câmaras. Isso foi feito enfrentando julgados do Judiciário e decisão unânime da Assembléia. O prefeito remeteu a proposta orçamentária para 1953 às duas Câmaras.

DESAJUSTE

Depois das últimas eleições, a Câmara Municipal de Ouro Preto ficou integrada por maioria de udenistas. Pertencente ao PSD, o prefeito, engenheiro Amadeu Barbosa, negou autonomia à Câmara e a impede do uso de atribuições constitucionais. Começou por lhe negar todo e qualquer recurso orçamentário.

O mandado de segurança impetrado pela Câmara, denegado em primeira instância, foi concedido no Tribunal de Justiça e confirmado por acórdão unânime do Supremo.

DEMISSAO

Foi mais além o prefeito, segundo a denúncia do deputado Horta Pereira: demitiu sumàriamente o diretor da Secretaria da Câmara, funcionário estável e que não lhe estava subordinado. Um mandado de segurança lhe amparou os direitos, bem como os de outra funcionária da Câmara, também ilegalmente exonerada pelo prefeito.

Fazendo um paralelo entre êsses casos e o do jornalista Carlos Lacerda, no âmbito federal, disse o deputado Horta Pereira que "o que vemos é apenas a ausência de convicção democrática, a incapacidade para tolerar as divergências que constituem o cerne do regime."

VEREADOR SEM MANDATO

Cerceado, por êsse lado, pelo Judiciário, entendeu o prefeito de fazer permanecer na Câmara o vereador José Antero de Campos Machado, que perdera o mandato por transferir seu domicílio para Belo Horizonte. Quarto mandado de segurança derrotou o prefeito, que recorreu à Assembléia, onde perdeu por unanimidade, presentes 58 deputados.

Depois de tudo isso, de 11 meses de luta, envia o prefeito a proposta orçamentária à Câmara, mas quer cercear-lhe o direito de a votar livremente, insurgindo-se contra a apresentação de emendas. Mandou, então, proposta idêntica à falsa Câmara, que ordenou fôsse instalada no município.

NOVO RECURSO

De novo recorreu a Mesa da Câmara ao Judiciário, com enérgica notificação, que o deputado Horta Pereira leu no recinto, para conhecimento da Assembléia. Seu intuito, declarou, era mostrar a essa Assembléia que "sua decisão passou também a não ter valor, a não existir para os que se consideram donos da vida e dos direitos de todos, na cidade de Ouro Preto".

CRIME EM PERSPECTIVA

Terminando, o deputado denunciante acrescentou que o regime está ameaçado por uma onda de violências, do plano federal ao municipal. Já se fala, inclusive, em prorrogação de mandatos, ato que seria criminoso. Direitos legítimos estão em perigo. Periga, também, então, a própria estabilidade do regime democrático.

O trabalho no Carnaval

O DIRETOR da Divisão de Fiscalização assinou portaria fixando normas e instruções para a fiscalização das leis de proteção do trabalho nos dias de Carnaval.

De acôrdo com a portaria, cada estabelecimento ficará a cargo de um inspetor do Trabalho, que será o responsável pelo cumprimento dos dispositivos de proteção ao trabalhador.

Os trabalhadores "extras", sindicalizados e portadores do Cartão fornecido pelo presidente do Sindicato, estão dispensados do competente registro, ficando a cargo da entidade sindical a responsabilidade pelo seguro.

Solenidade no Centro dos Detetives

COM uma solenidade na sua sede social, o Centro dos Detetives Federais celebrou a passagem do seu terceiro aniversário de fundação.

No decorrer da cerimônia, que teve a presença de altas autoridades, inclusive representantes do chefe de Polícia, falaram vários oradores, inclusive o presidente do C.D.F., detetive Afonso Martinelli.

Eliminadas algumas restrições às viagens aéreas

O PRESIDENTE Getúlio Vargas assinou recentemente o decreto n. 32.040, aprovando os estudos feitos pela Comissão presidida pelo dr. Trajano Furtado dos Reis, da Diretoria de Aeronáutica Civil, integrando o Brasil no número dos países que já eliminaram restrições às viagens aéreas, de acôrdo com os Regulamentos da Organização Internacional de Aviação Civil (OACI).

Esta medida é de grande alcance para reduzir tôda uma burocracia imposta antigamente no desembaraço dos passageiros, evitando formulários em duplicidade, alguns mesmos de tamanho tão grande que até máquinas de escrever, especiais eram necessárias à sua confecção, além da enervante espera das explicações que os mesmos eram obrigados a prestar.

A partir, porém, de ontem, dia cinco, já os Bandeirantes da Panair do Brasil em suas viagens à Europa, tiveram o tempo do preparo da documentação reduzido a um quarto do tempo anteriormente preciso, pois, se a relação dos passageiros que, antes do referido decreto entrar em vigor, constava de 16 itens para cada um, foi substituída por uma simples declaração de formato reduzido acompanhada do manifesto geral da aeronave com dados ùnicamente essenciais à Alfândega, Polícia, Imigração e Saúde Pública.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"

Fiscalizada pelo Govêrno Federal

Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer

Telefone 29-4206

EXAMES DE ADMISSÃO

FEVEREIRO

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

Aulas Diurnas e Noturnas

— Inscrições abertas —

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — s. 907/12 — Tel. 22-6870

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 712 — Tel.: 42-2632

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 328 — Tels. 42-2990 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel.: 52-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Cível e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 52-5066

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33/7 s. 415-6
Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Playground

UM CAMPEONATO DE BOTÕES EM JUIZ DE FORA

Pequeno repórter OSCAR G. FILHO

DE JUIZ de Fora recebemos uma carta de Oscar Guimarães Filho, dando notícias de um campeonato de botões e enviando ao mesmo tempo sua proposta para o Clube do Pequeno Repórter.

Pela maneira objetiva e direta com que entra no assunto, Oscar revela um grande senso de repórter, o que muito nos alegrou. Promete fazer a cobertura daquela atividade durante todo o transcurso do certame e aguarda inclusive nossa resposta sôbre sua admissão.

Passemos à carta, adiantando desde já que Oscar já pode se considerar um pequeno repórter de Playground.

"Eu e meus amigos queremos ser playgroundistas e por isto lhe enviamos esta carta com o cupão do Pequeno Repórter.

Se eu fôr aceito como pequeno repórter o Playground já terá uma reportagem de Juiz de Fora.

E' a seguinte: haverá um campeonato de botões (1953) que foi iniciado no dia 1 de fevereiro.

E' um campeonato de botões da rua Dr. Cândido Tostes, do bairro de São Mateus. Domingo próximo teremos o Torneio Início. Os concorrentes são cinco que representarão os clubes de Juiz de Fora:

1) — José Estigarriba de Oliveira (Sport Club).

2) — Francisco Campos (Tupinambás F. C.).

3) — João Batista Adariol (Volante F. C.).

4) — Manoel Martins Lopes (Duque de Caxias F. C.).

5) — Oscar Guimarães Filho (Tupi F. C.).

Os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA que seguem as atividades do "Playground" terão notícia dêste campeonato tôdas as semanas. Cada rodada que se realizar, será uma reportagem que o Playground poderá contar. Esperando a sua solução aqui se despede êste colaborador que estará sempre à disposição. — (a) Oscar Guimarães Filho."

MARRECO E' UM CASO MUITO SÉRIO

Quando não se entende do bicho a coisa ainda piora

COM a volta do sol, cresceu a animação em tôrno do Playground de domingo na praia de Ramos para a garotada da Leopoldina. Certamente teremos uma bela manhã com a praia bastante animada.

TUDO, MENOS MARRECO

A prova de caça ao marreco que havíamos anunciado não mais será realizada. A razão é simples: compra-se um marreco numa casa de aves, fica-se em casa pelo menos vinte e quatro horas com o marreco dando trabalho, principalmente para nós que nada entendemos de marreco.

Teremos depois que levar numa gaiola o marreco para a praia. Designar um vigia para que não deixe a garotada abrir a gaiola antes da hora da prova.

Depois chega a prova, solta-se o marreco, que já nos deu tôda esta trabalheira, n'água e todo mundo sai nadando atrás do bicho. Um dos nadadores consegue agarrá-lo e vence a prova. Vem a nosso encontro e nos devolve o marreco! A esta altura já temos amizade ao marreco e não queremos que êle vá para a faca. Assim, não podemos dar o marreco, nem devolvê-lo à casa de aves.

Seremos obrigados a ficar criando o marreco e francamente não entendemos nada de marreco.

E, o melhor é mesmo não fazer a prova do marreco...

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

SERVIÇO SOCIAL

Aspectos da vida rural brasileira

AOS assistentes sociais e aos que se interessam de um modo geral pelos problemas das populações rurais, recomendamos a leitura do último livro do prof. Amaral Fontoura sôbre "Aspectos da Vida Rural Brasileira", trabalho premiado em concurso de monografias promovido pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Focalizando a vida rural, a produção agrícola, a mecanização da lavoura, a distribuição de rendas públicas, os seus elementos econômicos, sanitários, culturais, etc., apresenta o professor Amaral Fontoura normas para a criação de novas escolas rurais que procurem formar a personalidade do rurícola, elevar o nível de vida social e que sejam centros de civilização no campo.

O autor, que é orientador das escolas rurais do Estado do Rio, desde sua criação, e professor da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, soube aliar suas experiências de vários anos às teorias mais modernas sôbre Serviço Social Rural. — E. R.

Josefina Albano

Chegou dos Estados Unidos, onde exerce a chefia da Seção de Serviço Social da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho da União Pan-Americana, a assistente social brasileira Josefina Albano.

Essa assistente social exercia, antes de partir para os Estados Unidos, há seis meses, a chefia do Serviço Social do SESI e era presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção do D.F. e professôra do Instituto Social.

Josefina Albano veio participar do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, que se está realizando na Universidade Rural.

Donativos

Da leitora E. Leite — que constantemente nos envia donativos — recebemos 50 cruzeiros; da senhora Adelina Costa, residente na rua Custódio Serrão, 62, recebemos, para a Bolsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA, uma coleção de cadernos de música.

Gratos às duas leitoras.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Novo radiofarol da Costa do Rio Grande

FOI concluída a montagem do radiofarol do Albardão, conforme comunicação recebida do capitão-dos-portos do Rio Grande do Sul. Êste farol, logo que receba o seu indicativo, entrará em funcionamento.

NÃO SERÁ PARALISADA

HÁ VERBAS PARA A CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

O PROF. Nelson Romero disse-nos que não têm fundamento as notícias de que a Campanha Nacional de Alfabetização de Adultos vai paralisar, em vista de não terem sido abertos os créditos necessários.

"As verbas já foram votadas. O ano letivo começa em maio e termina em dezembro. Antes de maio será realizada uma reunião dos dirigentes da Campanha nos Estados e serão discutidas as verbas necessárias. Está tudo em ordem. A informação carece de fundamento", acrescentou aquêle professor.

CALÇADA, APRENDIZES E LIXO PREJUDICAM OS MORADORES

DIVERSOS moradores das imediações do América Futebol Clube, reclamam contra a má situação do calçamento, o barulho feito pelos aprendizes de motorista que ali vão treinar e um terreno baldio, onde é jogada tôda a espécie de detritos.

Alegam que, apesar das obras muito bonitas feitas pelo clube, a calçada continuou no mesmo estado, tôda esburacada. O barulho dos carros e o mau cheiro do terreno, dizem, são prejudiciais à escola e ao hospital existente nas proximidades. Esperam providências das autoridades.

Segunda chamada no Ginásio Central do Brasil

OS exames de segunda chamada para os alunos do Ginásio Central do Brasil que ultrapassaram o limite de faltas, fixado pela portaria n. 501, do M.E.S., serão realizados a partir de hoje.

Os interessados deverão comparecer à Secretaria do Ginásio e tomar conhecimento dos horários estabelecidos.

Importação de material para transporte do cacau

O PRESIDENTE da República exarou um despacho concedendo licença de importação de material destinado ao transporte do cacau das zonas produtoras aos portos consumidores.

Em fins do ano passado a Cooperativa de Cacauicultores Baianos enviou ao presidente um memorial solicitando esta licença. O Ministério da Agricultura, ouvido a respeito, deu parecer favorável, sendo então o processo encaminhado à CEXIM, que anteriormente havia negado a solicitação.

A CEXIM reconsiderou o caso, motivando o despacho favorável do presidente da República.

Taxi-Aéreo

Para qualquer parte do Brasil em avião moderno e veloz.

Reservas telefone

22-1660



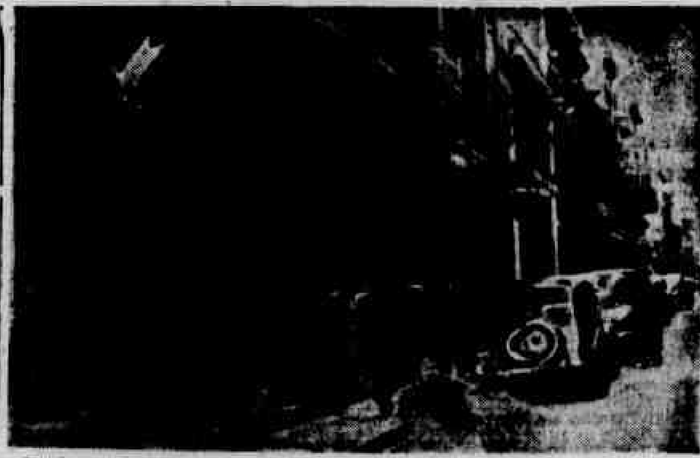
SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRÊSA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

1927 – 1953

INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL. 42-8050 | AVENIDA NILO PEÇANHA 26-A TEL. 32-2000



A placa só falta ser colocada dentro das casas. Fica escondida nos vãos das portas, dizendo para os letreiros comerciais: "Estacionamento proibido neste quarteirão, neste lado". As filas vão se formando para satisfação do guarda e prejuízo do Serviço de Trânsito

Estacionamento proibido: arapuca do Serviço de Transito

Na mesma rua, duas placas se contradizem — A simpatia dos motoristas — Os talões nos pára-brisas não são multas — E o problema permanece

UM DOS mais sérios problemas do tráfego, pelo número avultado de casos, todos de difícil solução, é o "estacionamento proibido", cujas placas proibitivas são verdadeiras arapucas, por sua má colocação ocasionando multas astronômicas.

Estas armadilhas são armadas pelo próprio Serviço de Trânsito que, mesmo elevando consideràvelmente as multas por estacionar automóveis em local proibido, não cuidou de retificar êrros de sinalização, deixando dessa forma o motorista sob o critério dos guardas de trânsito.

É o caso das numerosas placas colocadas nas ruas da Alfândega, Senhor dos Passos, Buenos Aires e outras, que permitem aos guardas multar ou não, conforme a maior ou menor simpatia que lhes inspirar o motorista infrator.

Caso típico é o da placa colocada no prédio n.° 42 da rua da Alfândega, que diz: "Estacionamento proibido entre os números 42 a 48 desta rua".

O motorista incauto, precisando encostar seu carro nesse trecho e vendo a placa, recua ou avança fugindo ao limite. E sai muito satisfeito por ter resolvido o problema, quando mais adiante, depois da rua da Candelária, há uma placa que lhe dará grandes prejuízos. Diz ela: "Estacionamento proibido nesta rua".

E a arapuca. A multa é de 120 cruzeiros. Pode ser amenizada com um "entendimento" com o guarda que, conhecendo a arapuca, esperava o "transgressor".

DESRESPEITO

A extinção dos talões com carbono, adotada pelo major Côrtes quando diretor do Serviço de Trânsito, contribuiu bastante para o desrespeito às placas proibitivas. Alguns motoristas normalmente infratores são de opinião que tornou mais fácil o "contrôle" dos guardas.

E o desrespeito é flagrante. Na rua Buenos Aires, quarteirão entre avenida Rio Branco e rua Miguel Couto, observava-se, ontem, além da fila normal em tôda a extensão do meio fio um carro formando fila dupla, abandonado.

APENAS UM COMUNICADO

O talão colocado pelos guardas nos parabrisas dos carros não mais indicam que o veículo esteja multado, como anteriormente à volta do sr. Estrêla se observava, mas apenas que o carro está na lista do guarda que faz a ronda. A multa legal só será aplicada depois, caso o motorista não contribua para "melhorar o nível de vida do guarda".

Sem dúvida a majoração das multas veio aumentar a receita do Serviço de Trânsito. O que se observa, no entanto, é que o descaso pelas placas proibitivas aumentou, permanecendo o problema para contentamento de alguns e transtorno de muitos.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 7, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Cachambi — 12 às 15 horas — Ruas Garcia Redondo, Capitão Jesus, Coração de Maria e Praça Avaí, e trecho da rua Cirne Maia, entre os postes 636/2 e 666/12.

O projeto para a construção do Hospital da Fundação Laureano

Entregue, ontem, à diretoria — Abertura de concorrência dentro de uma semana — Normalizada a vida jurídica da Fundação



A diretoria da Fundação e os engenheiros que fizeram o projeto, apreciando a maquete do Hospital de Cancer

ESTÁ pronto o projeto definitivo para a construção do Hospital de Câncer da Fundação Laureano.

A diretoria da Fundação reuniu-se, ontem, para receber a obra dos 6 engenheiros que dela estavam encarregados.

A Fundação Laureano demorou mais a ter o hospital porque sua diretoria desejava que o projeto fôsse definitivo, para facilidade de construção e fiscalização da obra, na Paraíba.

Os 6 engenheiros que fizeram o projeto, são: Felix Lamela, Francisco Vítor Palma, Abrahão Goldmann, Morales Ribeiro, Leslie Richard Ink e Alexandre Costa Neto.

REGULARIZADA

A vida jurídica da Fundação está completamente regularizada, estando seus estatutos devidamente aprovados pela Procuradoria do Distrito Federal e já registrados no Cartório de Pessoas Jurídicas.

A Fundação tem, em depósito, no Rio, Cr$ 8.533.855,50, e, na Paraíba, 356 mil cruzeiros, perfazendo um total de perto de 9 milhões de cruzeiros.

Há um crédito externo em andamento no Congresso de 100 milhões de cruzeiros para a luta contra o câncer no país, dos quais 6 milhões serão destacados para a Fundação.

O Serviço Nacional de Câncer está empenhado em formar técnicos para trabalharem no hospital, cuja concorrência para construção deverá ser aberta dentro de uma semana, nas praças do Rio, Recife e João Pessoa.

Não haverá majoração nos preços das passagens para Niterói

Lanchas da Frota Carioca para as ilhas de Paquetá e Governador - 8 cruzeiros, nos dias úteis e 10 cruzeiros, nos domingos e feriados - A Comissão de Marinha Mercante dará seu parecer a respeito dentro de alguns dias - Paralisarão quase tôdas as barcas da Cantareira - 40 minutos Rio-Paquetá - A emprêsa abrirá mão da subvenção da Prefeitura

"NÃO HAVERÁ' aumento de tarifas nas lanchas da Frota Carioca, que fazem o percurso Rio-Niterói e vice-versa" — declarou-nos o sr. Felipe Sawaya, diretor-gerente daquela emprêsa.

E continuou:

"Alguns jornais informaram que esta organização estava pleiteando um aumento no preço das passagens, nas lanchas que fazem a linha de Niterói. Tais notícias, entretanto, carecem de fundamento, pois a Frota Carioca não pensa, absolutamente, em majorar êsses preços.

"As passagens para essas viagens — disse — custam apenas 3 cruzeiros e 20 centavos e êsse preço será mantido ainda por muito tempo, porque dá margem para um lucro modesto, porém compensador."

"Nosso interêsse no momento — frisou — com referência às lanchas que transportam passageiros para as duas capitais vizinhas, é o de melhorar cada vez mais o serviço, procurando dar ao público aquilo que êle realmente necessita e que é transporte rápido, eficiente, confortável e relativamente barato."

AS ILHAS

"Ainda não existem lanchas da Frota Carioca fazendo a linha das ilhas" — informou-nos o sr. Felipe Sawaya. E prosseguiu:

— "Êsse serviço está sendo feito pela Companhia Cantareira e por alguns pequenos proprietários de lanchas-lotações.

A Cantareira recebe uma subvenção anual de um milhão e 200 mil cruzeiros, da Prefeitura do Distrito Federal. Entretanto, essa companhia alega que tal importância não basta para cobrir o "deficit" apurado em balanço, motivo pelo qual afirma não poder continuar mantendo o perfeito funcionamento do serviço de navegação para as ilhas — Governador e Paquetá.

A Cantareira cobra, atualmente, 2 cruzeiros e 50 centavos, nos dias úteis, pela passagem de barcas e lanchas que fazem as linhas Rio-Paquetá e Rio-Ribeira, e vice-versa. Nos domingos e feriados, o preço aumenta cem-por-cento, pois passa para 5 cruzeiros. As lanchas para a Ribeira fazem oito viagens diárias e as barcas de Paquetá realizam apenas cinco, o que provoca quilométricas filas de pessoas que viajam para as duas ilhas."

PROPOSTA

Informou-nos o sr. Felipe Sawaya que a Frota Carioca havia proposto ao Departamento de Concessões da Prefeitura executar o serviço de navegação para as ilhas, abrindo mão da subvenção que a Municipalidade carioca dá à Cantareira para tal fim.

Entretanto, foi solicitada uma grande majoração nas tarifas: nos dias úteis, custariam oito cruzeiros, havendo, portanto um acréscimo de 5 cruzeiros e 50 centavos, de acôrdo com os preços cobrados pela Cantareira, e nos domingos e feriados, 10 cruzeiros, sendo nesses dias, a majoração, de 5 cruzeiros.

A Prefeitura parece que acatou a idéia, dando parecer favorável e remetendo a matéria à Comissão de Marinha Mercante — único órgão com autoridade para fixar preços em embarcações.

OTIMISMO

Disse-nos, ainda, que a C.M.M. deverá pronunciar-se a respeito, nestes próximos dias. O relator da matéria é o sr. Paulo Ferraz, membro da C.M.M.

— A meu ver — acentuou — aquele órgão dará parecer favorável, já que a Cantareira não se encontra aparelhada para suprir as necessidades dos milhares de passageiros que viajam diàriamente para aquelas ilhas.

PARALISAÇÃO AS BARCAS

Caso a proposta seja aceita, o serviço de navegação para as duas ilhas será iniciado imediatamente, ficando dessa forma paralisando o sistema de barcas, que cederão lugar à lanchas menores, porém mais rápidas.

Assim, a Cantareira ficará sòmente com a linha de barcas Rio-Niterói, conduzindo carga quase que exclusivamente.

40 MINUTOS RIO-PAQUETÁ'

Sabe-se que as lanchas a serem lançadas nas viagens para as ilhas farão o percurso em menos de 40 minutos, contrastando sobremodo com as velhas barcas que demoram duas horas para cobrir a mesma distância.

Geradores do Municipal para iluminar a Avenida

Economia de energia elétrica nos dias de Carnaval — Continua a crise

OS geradores existentes no Teatro Municipal serão usados na iluminação da avenida Rio Branco, durante o Carnaval. Essa comunicação foi feita ontem, à imprensa, pelo presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

Informou ainda o coronel Alcir de Paula Freitas Coelho que se encontra em entendimentos com o diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, a propósito do emprêgo de geradores movidos a óleo, para iluminação das ruas cariocas, naqueles dias de Carnaval.

CONTINUA A CRISE

Enquanto isso, continua a crise de energia elétrica, que ora ameaça o Rio de Janeiro. Aos poucos vem baixando o nível do reservatório de Lajes, que se encontra ainda próximo de sua marcação mais elevada.

O rio Paraíba, por sua vez, está com baixa vazão. E a usina da Ilha dos Pombos, em conseqüência, não tem podido funcionar em tôda a sua capacidade. Êsse o motivo por que se estuda a possibilidade do emprêgo de geradores movidos a óleo na iluminação pública.

O novo racionamento depende apenas da publicação no "Diário Oficial" para entrar em vigor. Essa publicação está sendo esperada para hoje.

Da resolução do Conselho de Águas e Energia Elétrica constam também as penalidades a serem aplicadas aos consumidores faltosos. Podemos adiantar, no entanto, que os consumidores particulares não serão punidos. A não ser que se torne ainda mais grave a situação, o que não é provável.

Reaparelhamento das oficinas da Leste Brasileiro

AS duas principais oficinas da Rêde de Viação Leste Brasileiro estão sendo ampliadas e remodeladas. A de São Francisco, cujos serviços estão quase concluídos, terá sua capacidade aumentada de 4 para 14 locomotivas de reparação por mês. A ampliação constou, principalmente, da construção de 4 grandes galpões, com ponte rolante, de nova casa de fôrças, de vestiário, de almoxarifado, de um moderno quarto de ferramentas, da instalação de dezenas de maquinarias modernas e eficientes, de valas, de novo pátio de linhas e do fechamento do mesmo com muro. As obras foram orçadas em Cr$ 24 milhões.

As oficinas de Aramari, destinadas a reparos de carros e vagões, passarão por ampliação e reforma, com a construção de grande galpão para consertos, nova serraria, nova seção de truques, quarto de ferramentas, maquinaria moderna e fechamento do pátio.

Palácio das Comunicações

O EDITAL de concorrência pública para construção do primeiro bloco do novo edifício-sede do Departamento dos Correios e Telégrafos (rua Visconde de Itaboraí), foi publicado ontem pelo "Diário Oficial". Êsse bloco inicial será construído nos fundos do atual prédio onde funciona a sede do Correio Geral, estando seu custo avaliado em 11 milhões de cruzeiros.

A pedra fundamental do novo edifício foi lançada em outubro do ano passado.

Sem vagas as Escolas Preparatórias do Exército

TAMBEM os alunos aprovados no admissão às Escolas Preparatórias, a exemplo do que aconteceu no Colégio Militar, êste ano, e que não conseguiram vagas, apelarão para o ministro da Guerra a ffim de conseguir matrícula.

São em número pequeno e que, alegam, facilita qualquer providência do ministro para amparar a pretensão.

CIÊNCIA PARA TODOS

Um alimento essencial: a carne

As carnes são um elemento essencial no regime alimentar de todos, e a razão disso é simples: elas contêm uma alta porcentagem de proteínas, e essas são substâncias indispensáveis ao crescimento do organismo e ao seu aumento de pêso.

No Brasil, infelizmente, não se come carne em quantidades necessárias ao preenchimento dessas funções. Razão: o alto preço dessa substância, que, entre nós, a despeito dos ricos rebanhos existentes no país, se vende a preços de especiaria. Entre as classes média e rica ainda se come carne, mas entre os menos favorecidos o consumo é mínimo. Há gente que ingere diàriamente 200 gramas de carne, ou mais — o dôbro do que seria de desejar — enquanto que uma imensa maioria sofre de deficiência protêica, vendo minguado seu crescimento e pêso pela falta de uso de uma pequena quantidade diária de carne ou de seus substitutos: os ovos e o leite.

Quando falamos de carnes, não nos referimos sòmente à de vaca, mas também às carnes de carneiro e de porco, das aves e peixes. A quantidade de proteínas varia, é claro, de espécie para espécie, mas tôdas elas são ricas nesse elemento essencial, e por isso merecem citação.

A carne de vaca contém cêrca de 20% de proteínas de alto valor biológico. Contém, ainda, gordura, sais minerais, em particular os fosfatos, e outros elementos químicos que dão sabor e aroma à carne, excitando a secreção dos sucos digestivos. São estas últimas substâncias que tornam o caldo ou môlho de carne tão útil aos convalescentes e aos sem apetite.

A carne das aves é muito semelhante à de vaca, por isso que contém aproximadamente as mesmas quantidades de proteínas e de gordura. Entre elas destaca-se a carne de peru, riquíssima em proteínas, contendo cêrca de 25% dêsse elemento.

Os peixes têm menos proteínas do que as outras espécies citadas, assim também como sais de fósforo.

Os peixes, além disso, putrefazem-se ràpidamente, o que os torna de uso cuidadoso no verão.

Dessa forma, vimos as carnes mais ricas em protídeos. Pode-se, assim variando de regime alimentar, aproveitar sempre uma boa quota de proteínas, o que permite o crescimento e o aumento de pêso, evitando as carências protêicas, infelizmente tão comuns entre nós.

O desmonte e o itinerário dos bondes de Santa Teresa

Preocupação dos moradores do bairro: condução — O ponto inicial será transferido para a rua Francisco Muratori — Declarações do chefe do Serviço de Bondes do Departamento de Concessões



Os bondes de S. Teresa partirão da rua Francisco Muratori, depois de iniciado o desmonte do morro de S. Antônio. E' a solução encontrada pelas autoridades

RESERVA o desmonte do morro de Santo Antônio grandes preocupações também para os moradores do bairro de Santa Teresa. Isso porque seu único meio de condução — os bondes — não poderão mais, como vêm fazendo há dezenas de anos, partir da estação da Ferro Carril Carioca, situada no largo da Carioca.

A destruição do morro significará (aparentemente) para os que residem em Santa Teresa a inutilização de seu meio de transporte.

UM MILHÃO POR MÊS

Cêrca de um milhão de passagens são cobradas por mês, nos pequenos e sacolejantes bondes da Companhia Ferro Carril Carioca. Segundo as estatísticas, pelo menos, 70% dos residentes em Sta. Teresa usam-nos como meio de transporte.

25% dêles — dizem ainda as estatísticas — transportam-se em automóveis. Os demais, a pé.

SOLUÇÃO

Ouvimos a propósito do assunto o chefe do Serviço de Bondes do Departamento de Concessões, engenheiro Hélio Alves de Brito.

"A solução provisória para o caso" — disse-nos — "está em fazer partir da rua Francisco Muratori todos os bondes para Sta. Teresa. Há necessidade de que seja construída apenas mais uma linha, uma vez que a existente no momento não é dupla".

NO FUTURO

"Futuramente" — continuou — "partirão de estações e abrigos construídos dentro do plano do desmonte do Santo Antônio. Serão construídas ruas e nelas as linhas de bondes e os abrigos."

"Evidentemente" — concluiu — "o desmonte não será iniciado no local em que se encontram as linhas da Companhia Ferro Carril Carioca. Serão os últimos pontos a ser demolidos".

"Durante bastante tempo ainda, os moradores de Santa Teresa terão seus bondes fazendo ponto no Largo da Carioca", afirmou por fim o sr. Alves de Brito.

O balanço de 1952 do IAPB

O PRESIDENTE do Instituto dos Bancários fêz entrega ao Departamento Nacional da Previdência Social do balanço geral relativo ao ano passado.

Êsse documento que foi entregue dentro do prazo legal, consta de 3 vias, uma das quais se destina à Contadoria Geral da Fazenda, e espelha nos seus números a excelente situação econômico-financeira-atuarial do I.A.P.B.

Conselho Nacional de Pesquisas

EM FACE das dificuldades cambiais, o Conselho Nacional de Pesquisas deliberou em sessão plenária, restringir ainda mais as despesas no estrangeiro; enquanto perdurar a situação presente, sòmente as despesas de caráter indispensável serão atendidas.

Engenheiros — Turma de 1946

Jantar de aniversário de formatura, sexta-feira, dia 6 de fevereiro — Na Churrascaria Gaúcha da rua das Laranjeiras

Nota importante: Aos prezados e distintos colegas, casados, a Comissão fornecerá graciosamente, um atestado de presença e bom comportamento, devidamente assinado por 3 companheiros de reputação ilibada, a ser apresentado, se necessário, quando do seu regresso ao lar.

Maiores detalhes e confirmação de comparecimento, telefonar para Pedro Affonso — 22-7083.

Vice-presidente da Bolívia nacionalista

Nem Washington, nem Moscou, nem Buenos Aires, mas ressentido com a omissão da América Latina

O SR. Hernan Siles Zuazo, vice-presidente da Bolívia, acompanhado do embaixador Salamanca e do adido militar boliviano, falou à imprensa, ontem, à tarde, na ABI.

CONSTITUCIONALIDADE

Indagado sôbre a constitucionalidade do govêrno do seu país, o sr. Siles Zuazo disse que o govêrno de Paz Estensoro era duas vêzes constitucional: primeiro, porque tinha sido eleito pelo povo; segundo, porque tinha retomado pelas armas o poder usurpado por um grupo de militares venais que constituia a junta militar do general Ballivian.

O sr. Zuazo aproveitou a ocasião para um retrospecto da finalidade do movimento de abril passado, acentuando a atuação do Exército de então, que qualificou de Exército da oligarquia. Destacou o papel dos oficiais fieis aos principios de Villaroel, combatendo pela posse do govêrno eleito de Paz Estensoro.

CONSPIRAÇÃO DE COCHABAMBA

Nessa altura, foi-lhe perguntado a que atribuia a conspiração sufocada, anteontem, em Cochabamba.

— Apesar de estar fora do meu país, posso informar que o movimento de Cochabamba foi fruto do empenho do Exército de oligarcas que querem o poder, porque o programa do atual govêrno, eminentemente nacionalista, não favorece os seus interêsses.

— "Então, v. exa. é de opinião que a "conspirata" de Cochabamba foi financiada ou estimulada pela ROSCA (Sindicato dos antigos "barões de estanho")?

— Em vista da conexão de interêsses dos dois grupos, é evidente que tenha havido apoio da ROSCA — respondeu.

ESTANHO

Falando a respeito do estanho, o sr. Zuazo declarou que a Bolívia vem de concluir um acôrdo com uma firma inglesa para a venda de 50% da produção total, pelo prazo de 3 anos. Por outro lado, já firmou contrato com os Estados Unidos para a venda de 5.000 toneladas do referido produto, estando em negociações um acôrdo mais amplo. Acrescentou que um grupo de capitalistas uruguaios e norte-americanos está em entendimentos com o govêrno do seu país para a inversão de 18 milhões de dólares, a fim de montar fornos de fundição de estanho no território boliviano. O contrato, caso seja assinado, disporá de cláusulas enérgicas, estabelecendo vultosas multas para a firma concessionária, caso o seu texto não seja cumprido.

EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

PERGUNTADO por que a Bolívia não tinha assinado as notas reversais do acôrdo com o nosso país, estabelecido em fevereiro do ano passado, quando do govêrno do general Ballivian, para a exploração do petróleo boliviano, respondeu:

"A demora tem sido não pela mudança de govêrno, mas sôbre tudo por uma série de fatores provenientes da revolução, inclusive a reviravolta no sistema econômico do país, com a nacionalização das minas. Posso afirmar entretanto que, logo que estiverem concluidos os estudos sôbre o aproveitamento econômico das riquezas extrativas da Bolivia, o acôrdo será assinado.

O sr. Siles Zuazo informou que fêz um convite ao sr. Café Filho para visitar o seu país, dando a entender que, nessa ocasião, seria promovida a assinatura do referido acôrdo, por ambos os paises.

COR POLITICA

Sôbre a côr politica do seu govêrno, disse que a realidade boliviana não depende de Washington, nem de Moscou, nem de Buenos Aires. "A realidade boliviana depende da solução dos problemas nacionais. Nestas condições, acrescentou, o govêrno boliviano é exclusivamente nacionalista."

Houve um representante da imprensa que lhe perguntou se era da ala direita ou da ala esquerda do MNR (Movimento Nacionalista Republicano):

"Como fundador do Partido não me posso colocar nem com a direita, nem com a esquerda", respondeu.

Ao que o repórter retrucou: — "Então, V. Exa. é centrista?"

"Nem tampouco centrista: a minha situação é a de orientador do Partido e o Partido deve ser um só, embora atualmente não o seja. A depuração dos elementos extremistas tem que ser feita dentro do próprio Partido, visando à sua unidade e fidelidade aos principios que nortearam a sua criação.

RESSENTIMENTO

O sr. Zuazo comentou também o ressentimento dos paises da América Latina, referindo-se à recente mensagem de Eisenhower ao Congresso, uma vez que o atual Chefe do govêrno norte-americano, não fêz referência alguma ao bloco sul-americano, como era praxe nas mensagens presidenciais. Informou ainda que, em seu país, se encontra uma equipe de técnicos das Nações Unidas estudando as possibilidades econômicas da Bolivia e, também, técnicos do Ponto IV.

Informado de que uma revista norte-americana, de grande circulação, havia publicado que os russos estavam procurando financiar determinados grupos econômicos para a aquisição do estanho, através da Embaixada Russa em La Paz, declarou simplesmente que, na Bolivia, não existe Embaixada Russa.

Vagas para deputados na Escola Superior de Guerra

O MARECHAL Mascarenhas de Morais esteve na Câmara para pôr à disposição dos deputados algumas vagas na Escola Superior de Guerra. Deverão ser indicados representantes das comissões de Diplomacia, Segurança, Transportes e Economia pelos respectivos presidentes.

A Escola Superior de Guerra dá os seus cursos para militares de alta patente, admitindo civis indicados pelas altas repartições governamentais. Os estudos são feitos em tôrno da defesa nacional, abrangendo economia, transportes, questões sociais e os que frequentam têm o mais amplo acesso a tôdas as fontes de informação, mesmo as mais secretas.

NAVIOS ESPERADOS

SÃO esperados, hoje, no pôrto do Rio de Janeiro, segundo comunicações radiotelegráficas recebidas pela estação do Arpoador, os seguintes navios: "Itaquatiá", pela manhã; "Elizabeth Bornhofen", às 8,30; "Debrett", às 11; "Preamar", às 8; "Lóide Guatemala", às 16; e "Bowhill", às 19 horas.

Para a próxima Legislatura o contrato da Telefônica

João Machado, líder do Prefeito, confessa seu fracasso - Oposição contra a Telefônica

NÃO CHEGARAM a bom têrmo as conversações realizadas pelo sr. João Machado, líder do prefeito, em tôrno do contrato da Companhia Telefônica.

Apesar das decisões da Mesa Diretora, nas prorrogações, terem sido feitas com o intuito de beneficiar o líder do prefeito, nada foi acertado para que a discussão chegasse a bom têrmo, pois os srs. Mário Martins e Magalhães Júnior, protestaram enèrgicamente contra as decisões, já de antemão combinadas.

O sr. Mário Martins, líder da UDN, disse que jamais se conformaria em discutir o contrato da Telefônica antes da aprovação do abono ao funcionalismo municipal, que deveria ser discutido em primeiro lugar, como fôra combinado entre os líderes.

INSISTÊNCIA

A insistência em discutir o contrato e a obstrução sistemática ao abono do funcionalismo têm dado motivos a violentas discussões entre os vereadores. Ainda ontem o sr. Magalhães Júnior e o sr. Paulo Areal fizeram questão de dizer que não votariam o contrato de afogadilho, pois estavam ali para decidir e estudar a questão como pessoas responsáveis pelo dinheiro público, e que obstruiriam qualquer movimento nesse sentido.

FRACASSO DO LIDER

O sr. João Machado, embora insistindo em discutir o contrato da Telefônica, já está ciente de seu fracasso como líder do prefeito.

EXALTADOS

Os ânimos na Câmara estão cada vez mais exaltados por causa do contrato, embora o prefeito tenha confessado a um vereador que o seu envio à Câmara decorre da necessidade de ser feito um estudo para a elaboração de novo contrato.



O "VENDAVAL"

"Vendaval" deverá aumentar a diferença

POSSIVELMENTE, durante o dia de hoje, o "Vendaval" aumentará a diferença sôbre o "White Mist" e demais concorrentes. As previsões do tempo proporcionam ao iate brasileiro maior vantagem, coisa que não acontecera com os demais barcos.

VENTO PELA PROA

Está previsto que durante o dia de hoje todos os participantes da regata terão vento pela prôa (Noroeste), circunstância que só beneficiará os veleiros que se encontrarem bordejando a costa. Durante o dia de ontem, o "Vendaval", que antes se havia afastado da costa, muito prudentemente voltou a bordejá-la, enquanto os seus principais seguidores ainda não operaram essa manobra e, consequentemente, terão dificuldade em manter o ritmo de velocidade. O tempo encoberto e o mar encapelado são outros fatores que muito ajudarão o barco de Pimentel Duarte.



German Frers

NÃO HOUVE ALTERAÇÃO

Ontem à noite a P.P.S.-9, Rádio Iate Clube do Rio de Janeiro, estêve em novo contato com o contratorpedeiro "Bauru". O boletim expedido pelo vaso de guerra brasileiro informava que as cinco primeiras colocações não sofreram qualquer alteração, permanecendo a mesma do dia anterior, ou seja:

1.º — "Vendaval" (latitude 30.42 — longitude 50.19 às 19,45 horas);
2.º — "White Mist" (latitude 31.02 — longitude 50.04 às 17,40 horas);
3.º — "Juana" (latitude 31.15 — longitude 50.24 às 18,05 horas);
4.º — "Furtuna" (latitude 31.24 — longitude 50.50 às 17,43 horas);
5.º — "Angelique" (não teve posição tomada).

Todos êsses iates encontravam-se navegando na "faixa" compreendida entre o Canal da Mostarda e o Farol da Solidão.

Na altura do Farol Rio Grande do Sul foram observados o "Cairu", "Major" e o "Fjord IV", enquanto o "Bonito" foi visto perto do Cabo Polônio.

A DISTANCIA EM MILHAS

De acôrdo com as posições dadas pelo "Bauru", o "Vendaval" tem de vantagem sôbre o "White Mist", segundo colocado, cêrca de 20 milhas, e está além do terceiro, o argentino "Juana", mais ou menos 30 milhas.

BOA "PERFORMANCE" DO "WHITE MIST"

O iate americano, "White Mist" vem até o presente momento cumprindo excelente "performance". Se continuar dentro da mesma eficiência e progresso, será sem dúvida o vencedor da regata, de vez que será beneficiado quando da correção do tempo, pois leva como "handicap" (em face do "rating") 21 horas, 4 minutos e 48 segundos.

ACIDENTADO "JUAN PERON"

O iate argentino, "Juan Peron", que vinha acompanhando a regata, viu-se obrigado, devido a desarranjos no velame, a retornar a Buenos Aires.

A NOTA DA MARINHA

O gabinete do ministro da Marinha forneceu esta manhã a seguinte nota sôbre a regata "Buenos Aires - Rio":

E' a seguinte a posição dos barcos que constituem o primeiro grupo (avançado), tomada às 10,30 horas: 1.º — Vendaval (brasileiro), comandado por Pimentel Duarte, um pouco ao norte do farol de Cidreira (paralelo de Pôrto Alegre), navegando a cêrca de 15 milhas da costa. O vento, tendo rodado na tarde e noite de ontem para nordeste, fêz com que o Vendaval se aproximasse de terra; 2.º — White Mist (americano), comandado por Blunt White, que se acha proximo do farol de Cidreira, navegando também junto à costa; 3.º — Juana (argentino), comandado por René Salem, está ao sul do farol da Solidão e a cêrca de 50 milhas atrás do Vendaval; 4.º — Fortuna (argentino) da Escola Naval, que se encontra a 3 milhas do Juana.

O Vendaval, ao amanhecer de hoje, já havia coberto metade da distância total da regata, tendo navegado, portanto, aproximadamente, 600 milhas.

N. R. — E' bom salientar-se que o White Mist tem sôbre o Vendaval um "handicap" de 20 horas.

Candidato de Dorneles à Presidência

O governador gaúcho é favorável ao nome do general Ciro Cardoso

O CANDIDATO do governador Ernesto Dorneles à Presidência da República, em substituição ao sr. Getúlio Vargas, é o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

Quando o governador gaúcho, nos meados do ano passado, estêve no Rio e visitou alguns Estados, noticiou-se que estava em campanha prévia da sua própria candidatura. Da viagem, entretanto, o sr. Ernesto Dorneles recolheu a impressão de que o sr. Ademar de Barros estava conquistando cada dia mais fôrça eleitoral no Brasil e que, para vencê-lo, oportunamente, era necessário a união de todos os partidos democráticos em tôrno de um só nome. Considera, entretanto, o governador gaúcho que não há, no Brasil, um nome civil capaz de conseguir essa união. Daí, a necessidade de um candidato militar.

De todos os militares, no seu entender, o que mais qualidades reune para conseguir esta união é o general Ciro do Espírito Santo Cardoso que, além de tudo, conta com vivas simpatias no Exército.

Concedido o abono aos Servidores da Prefeitura

Máximo de 1.000 e mínimo de 300 cruzeiros de aumento — Em vigor, enquanto não fôr aprovado o plano de classificação de cargos e funções

A CAMARA Municipal aprovou ontem o substitutivo que concede abono aos servidores da Prefeitura, apresentado pela Comissão de Administração, Trabalho e Assistência Social, com fundamento na mensagem n. 3 do prefeito do Distrito Federal.

O abono será concedido aos funcionários municipais, enquanto não for aprovado o plano de classificação de cargos e funções, e revistos os niveis de retribuições.

O abono, segundo o substitutivo, não será concedido aos servidores que percebem remuneração superior à do padrão "O". Recebê-lo-ão, no entanto, os extranumerários ou contratados, e os servidores aposentados, jubilados ou em disponibilidade.

Prevê a tabela aprovada um aumento de 800 cruzeiros para o padrão "A" (mínimo) e de 1.000 cruzeiros para os padrões entre "F" e "L". Os servidores de padrão "M", "N" e "O" receberão, respectivamente, 920, 770 e 300 cruzeiros de abono.

O salário-família, segundo o substitutivo, passa a ser de 150 cruzeiros mensais, por dependente. Inclui-se como dependente, para efeito da percepção do salário-familia, a espôsa do servidor, desde que não seja contribuinte de instituição de previdência social e não exerça funções remuneradas.

Serão levadas em conta, para o pagamento dêsse salário, as declarações do servidor municipal. A importância respectiva, no caso de não ser procurada pelo servidor, será paga diretamente à sua espôsa, ou a quem a substituir legalmente.

Os servidores que acumularem cargos, segundo o artigo 8.º, não perceberão o abono de emergência. O mesmo para os que estejam em exercício efetivo de um cargo e em disponibilidade noutro.

Os cargos isolados, de provimento em comissão, passaram a ter outros valores mensais. O máximo, nesse caso, será de 20 mil cruzeiros por mês.

O substitutivo aprovado determina ainda que o prefeito do Distrito Federal designe, dentro de 30 dias, uma comissão com a incumbência de organizar um plano de classificação de cargos e funções na Prefeitura. O plano será baseado nos deveres, atribuições e responsabilidades dos servidores.

A comissão funcionará sob a presidência do secretário geral de Administração.

Os préstitos carnavalescos serão censurados

O CHEFE do Serviço de Censura da Policia designou os peritos José Pita de Castro, Virginia Falcão de Carvalho, Pedro Eloy Cordeiro, Nair Verneck Dickens e José Pinto de Montojos, para fazerem a censura prévia, no dia 7, às 15 horas, dos préstitos carnavalescos, nos respectivos barracões.

Dois dos peritos referidos serão, posteriormente, escolhidos para integrar a comissão que julgará os préstitos das grandes sociedades.

Negado padrão "O" às professôras

POR 28 votos contra 16, os vereadores resolveram ontem negar o padrão "O" às professoras municipais. A votação terminou poucos minutos antes de expirar o prazo da convocação extraordinária. As professoras que assistiam à sessão receberam a decisão dos vereadores sem nenhuma manifestação de protesto.

Votaram os vereadores da Câmara Municipal a emenda apresentada pelo sr. José Junqueira, que revoga o parágrafo 2.º do art. 2.º, da lei 761. Este concedia padrão "O" às professoras da Prefeitura do Distrito Federal.

INCOERENCIA

Entre os vereadores que votaram a favor da aprovação da emenda que revogou a lei 761, estão os srs. Gonçalves Maia, Hugo Ramos Filho, Luis Paes Leme, José Junqueira e Carlos Frias, que haviam subscrito a emenda depois convertida em lei quando de sua votação em dezembro do ano passado.

Possível a greve geral dos acadêmicos

HOJE, às 14 horas, reune-se a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, para decidir se os acadêmicos terão ou não época especial para as provas parciais, deixadas de prestar por estarem em greve motivada pelo caso Caruso.

Segundo informações obtidas no Diretório Acadêmico daquela Faculdade, se a Congregação não permitir a realização das provas parciais, entrarão em greve tôdas as Faculdades de Medicina do país.

80 mil cruzeiros em contrabando

UM contrabando avaliado em 80 mil cruzeiros em perfumes franceses, saias, blusas e lenços de nylon, foi apreendido entre os armazéns 1 e 15 do Cais do Pôrto, na noite de ontem, pela turma de repressão ao contrabando da Alfândega.

Os contrabandistas, quando pressentiram a presença dos fiscais, abandonaram a mercadoria no local e fugiram.

Ismael Gauna, chileno, de 20 anos, solteiro, foi prêso pela Policia Marítima do Rio, após ter viajado de Buenos Aires para esta capital, a bordo do navio "Argentina".

CLANDESTINO

Ismael, que viajou escondido na adega, bebendo vinho durante quatro dias, sem ser visto pelo pessoal de bordo, declarou à Policia Marítima que tinha um plano elaborado para viajar clandestinamente a vários paises, inclusive aos Estados Unidos, onde pretendia desembarcar com uma lata de tinta e uma brocha nas mãos, fingindo-se pintor.

O clandestino está detido na Policia Marítima.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em S. Francisco Xavier: — José dos Santos Rodrigues, Emília da Silva Maia, Alvaro de Oliveira Bezerra, João Cardoso Machado, José Joaquim Castanheira Figueiredo, Rita Moreira, Antônio da Silva, Moysés Vaz Guimarães e Jorge Pereira de Souza.

S. João Batista: — Flora Diniz da Cunha Araujo, Jerônimo de Freitas Guimarães, Dinorah Pimentel Brinckmann, Guilhermina Olimpia de Azevedo Souza, André Henry Lausel e Elvira Reis da Fonseca.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZÊ)

(MISSA DE 6.º MÊS)

† Guiomar Lemós de Miranda, ainda sob o doloroso golpe sofrido com a perda de seu querido e sempre lembrado espôso, ZELY BONAPARTE DE MIRANDA, convida todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, no sexto mês do passamento do saudoso extinto, manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(6.º MÊS DO SEU PASSAMENTO)

† A Torre Eiffel Confecções Limitada, recordando o sexto mês do passamento de seu saudoso amigo e estimado chefe, ZELY BONAPARTE DE MIRANDA, convida todos os parentes e amigos do mesmo para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

A quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipa seu reconhecimento.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZÊ)

(MISSA DE 6.º MÊS)

† A Familia do inesquecível ERZÊ ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os parentes e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ORLANDO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

† Oswaldo Ribeiro Dantas e familia, Madre Dantas, religiosa de Santa Dorotéia, Maria Edith Villar Ribeiro Dantas, profundamente compungidos com o falecimento do seu bonissimo e inesquecível irmão e amigo ORLANDO RIBEIRO DANTAS, convidam os parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno dêste ente querido, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 7, às 9 horas, no Convento de Santo Antonio. Desde já se confessam eternamente agradecidos.

BARTOLOMEU NEVES SEQUEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

† A Emprêsa Internacional de Transportes, Ltda., participa e convida os parentes e amigos do extinto BARTOLOMEU NEVES SEQUEIRA, oficial da Marinha Mercante, a assistirem à missa de 30.º dia, que fará realizar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, no Largo da Lapa, amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 8 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LÉA DE AZEVEDO CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

† Sua familia, sinceramente agradecida a todos que compareceram ou se fizeram representar nos funerais de sua querida LÉA, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, dia 7, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, antecipando seus agradecimentos.

EMILIA THIBAU

(MISSA DE 7.º DIA)

† Eugênio Thibau e familia, Ernesto Thibau Júnior e familia, Maria Thibau, Odette Thibau, Oscar Trompowsky e Amália Trompowsky agradecem penhorados as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de sua querida irmã e tia EMILIA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sábado, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

SELIM RESK

(MISSA DE 30.º DIA)

† Hortense Marie Resk, Lis Lemos Resk (ausente), Maria Julia Resk Lemos e Dr. Paulo Pontes do Amaral Lemos, esposa, cunhada, sobrinhos e demais parentes, agradecem penhoradamente as manifestações de pesar recebidas, e convidam os amigos de seu inesquecível esposo, cunhado e tio SELIM, para assistirem à missa de 30.º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, dia 7, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Rosário). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião cristã.

Mirabel Smith Ferreira Jorge

(MISSA DE 7.º DIA)

† Dr. Cid Ferreira Jorge, Janete Ferreira Jorge, Afonso Teixeira Muniz, Isolda C. Emerique, Celuta Cardoso, Eliano e Luis Celso, agradecem a todos que por telegramas, cartas, corôas, flores e telefonemas os confortaram no doloroso transe do falecimento de sua senhora, mãe, tia e tia-avó MIRABEL SMITH FERREIRA JORGE, e convidam para a missa do 7.º dia a realizar-se amanhã, sábado, dia 7, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Luz, à Estrada das Furnas, 280, no alto da Boa Vista. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA JORGE PRIMO

(MISSA DE 7.º DIA)

† José Jorge Primo, Fouad Mahid, senhora e filho, Helena Nader, Said Nader, senhora e filhas, Salim Nahum, senhora e filhas, agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia MARIA JORGE PRIMO e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, sábado, dia 7, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2422

PUBLICIDADE

AO PÚBLICO

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

RETIFICAÇÃO NECESSÁRIA

A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS sente-se no dever de tornar público que a referência ao seu nome, no item 221, do "Inquérito do BANCO DO BRASIL S. A.", publicado no "Diário do Congresso" de 4 do corrente (página 24) E' PRODUTO DE LAMENTAVEL EQUIVOCO OU ÊRRO DE IMPRENSA, OU CONFUSÃO COM ENTIDADE DE NOME SEMELHANTE, uma vez que, JAMAIS, assumiu quaisquer dividas, com garantia real ou fidejussória, aval ou por titulo de divida, não só com o BANCO DO BRASIL S. A., como com qualquer outro estabelecimento de crédito, nacional ou estrangeiro e nem com qualquer pessoa física ou jurídica.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953.

Dr. Angelo Mario Cerne — Dr. Celso da Rocha Miranda
Diretores

JOGADORES PRIVILEGIADOS ESTÃO PREJUDICANDO A PRODUÇÃO DO FLUMINENSE — A PRESIDENCIA DO FLUMINENSE AGUARDA O RELATÓRIO DO TÉCNICO ZEZÉ MOREIRA SÔBRE A CAUSA DAS FRACAS EXIBIÇÕES DA EQUIPE, PARA TOMAR MEDIDAS DE CARATER DISCIPLINAR CONTRA ALGUNS JOGADORES QUE, POR ESTAREM GOZANDO DE CERTOS PRIVILÉGIOS (INCLUSIVE DE PERNOITAREM FORA DA CONCENTRAÇÃO) ESTÃO APRESENTANDO UM DECRÉSCIMO DE PRODUÇÃO BASTANTE ACENTUADO, PREJUDICANDO COM ISSO O NIVEL TÉCNICO DO CONJUNTO.

LAW OU BARNES PARA DIRIGIR O PRÉLIO BOTAFOGO X NACIONAL

Indicados pelo grêmio alvi-negro para que os uruguaios façam a escolha — Barnes o preferido — A situação de Carballo — Treino dos botafoguenses



ZEZINHO
Retirou o aparelho de gêsso

MONTEVIDEU, 6 — (De Rui Pôrto, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os juízes britânicos Low e Barnes, serão indicados pelo Botafogo ao Nacional, a fim de que o grêmio uruguaio escolha qual dos dois deverá atuar domingo.

Como o encontro Nacional x Botafogo, pràticamente, decidirá qual o campeão da "Copa Montevidéu", querem os brasileiros uma arbitragem neutra para evitar posteriores reclamações.

BARNES O PREFERIDO

O Botafogo se consultado opinará pela indicação de Barnes, todavia, se Low fôr o indicado não haverá qualquer recusa.

SITUAÇAO DE CARBALLO

O Nacional está arriscado a não contar com o centro-médio Carballo. E' que aquêle jogador agrediu Schiafino e poderá ser suspenso.

TREINA O BOTAFOGO

O alvinegro realizará hoje o seu apronto para o encontro com o Nacional, na tarde de domingo próximo, no Estádio Centenário.

ZEZINHO EM AÇAO

Ontem, Zézinho retirou o gesso do joelho e hoje já deverá treinar em conjunto. Caso aprove, será escalado para o prélio com os uruguais.

NOSSAS INDICAÇÕES

GRUMETE	IMPACTO	HOLYDAY
HOLOCALIX	LUETZOW	NÃO SEI
CRASUENA	DON EUVALDO	HOLLYWOOD
BLAKE	TOR DI QUINTO	HONRO
POLIN	CUMBERLAND	MATADOR
QUIPROQUÓ	QUIDAM	EUCLIDES
FAUSTO	NOVIÇO	CALMETE
ORESTES	INDISCRETO	GOLDEN FLIGHT

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.° PAREO — 1.500 METROS
1—1 Holiday, J. Martins. 56
2—2 Impacto, W.Meirelles 58
3—3 Grumete, L. Leite . 58
4 Kacy, não corre 50
4—5 Mitra, I. Pinheiro . 52
6 Crambe, J. Araujo.. 56

2.° PAREO — 1.500 METROS
1—1 Holocalix, L. Rigoni 56
2—2 Não Sei, L. Lins .. 50
3—3 Luetzow, C. Moreno 52
4—4 E. Campead., B. Cruz 54
5 Sol Bonito, P. Tav. 52

3.° PAREO — 1 600 METROS
1—' Alvitre, M. Henriques 58
2 Minneapolis, J.Portilho 50
2—3 Hollywood, B. Cruz. 50
4 Crasueña, O. Fernan. 56
3—5 Attacker, C. Moreno 52
6 Aliado, A. Araújo . 50
4—7 D. Euvaldo, F.Delg. 50
" Cabo Frio, O. Uliôa. 56

4.° PAREO — 1.600 METROS
1—1 Blake, F. Delgado . 54
2—2 Honro, W. Andrade.. 54
3 Rio, I. Pinheiro... 58
3—4 Tor di Quinto, Rigoni 58
5 Carpincho, B. Cruz. 54
4—6 Sportiliusa, P.Tavares 52
7 Lyonora, J. Portilho 56

5.° PAREO — 1.600 METROS
1—1 Polin, L. Rigoni .. 56
2 Rio Verde, J. Tinoco 49
2—3 Cumberland, Irigoyen 60
4 Hell Cat, E. Castillo 52
3—5 Matador, O. Ulliôa.. 52
6 Comandula, A. Araujo 50
4—7 Mondel, não corre.. 51
8 Manguarito, C.Moreno 56

6.° PAREO — 1.600 BETTING
1—1 Quiproquó, B. Cruz . 55
" Quidam, L. Rigoni . 55
2 Essenca, não corre.. 55
2—3 Bom Roma, N. Corre 55
4 Filão de Ouro, Pinh. 55
5 George Sanders, Port. 55
3—6 Euclides, F. Irigoyen 55
7 Stormy, C. Calleri . 55
8 Serigote, F. Delgado 55
4—9 Briguente, não corre 55
10 Quarai, N. corre . 55
11 Marco, E. Castillo.. 55
" Fanfan, C. Moreno . 55

7.° PAREO — 1.200 (BET.)
1—1 Fausto, L. Rigoni.. 58
2 Hipocreme, Dalc.Silva 52
3 Bingo, N. corre . . 55
2—4 Kacy, N. corre . . 56
5 Murta, A. G. Silva 54
6 Normalista, J.Portilho 52
3—7 Noviço, M.Henriques 56
8 Filha Linda, L.Dom. 50
9 Magâ, F. Irigoyen . 54
4-10 Panqueca, M. Alves. 54
11 Calmete, I. Pinheiro 58
" Monte Alegre, X X 52

8.° PAREO — 1.200 (BET.)
1—1 G. Flight, M.Henri. 56
" Gay Fox, N. corre . 58
2—2 Indiscreto, A. Ribas 58
3 Tatá-Assú, O. Macedo 58
3—4 Marjorie, Dalc. Silva 52
5 Urerá, M. Alves.... 50
6 Theophile, L. Lins . 50
4—7 Murmurio, O. Ullôa 58
8 Orestes, C. Calleri.. 58
" Letrado, W. Meireles 52

ANALISANDO A SABATINA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 14,15 horas:

1.° PÁREO — Grumete continua como fôrça da carreira, bastando correr o que sabe para levar de vencida seus adversários. Sua forma é muito boa. Impacto é o melhor para a dupla, com Holyday e Mitra como azares viáveis.

2.° PÁREO — Holocalix é cavalo das surpresas, não inspirando, por isso, muita confiança. Do jeito que ganhou, no entanto, é novamente indicação lógica para o pôsto de honra. Não Sei e Luetzow são os inimigos mais sérios do filho de Hollyhock.

3.° PÁREO — Crasuena, Hollywood, Alvitre, Aliado, Don Euvaldo e Attacker formam um campo equilibrado, de difícil indicação. Crasuena é quem mais nos agrada para o primeiro pôsto.

4.° PÁREO — Blake e Tor Di Quinto decidirão esta carreira, com idênticas possibilidades. A dupla é melhor que a ponta. Honro é o azar que se impõe.

5.° PÁREO — Numa forma soberba, Polin é o candidato natural para a colocação de honra. Anda voando o filho de Polar (?). Matador e Cumberland brigarão pelo segundo pôsto.

6.° PÁREO — Quiproquó melhorou depois da vitória de domingo e está com pinta de legítima barbada. Gostamos da dobradinha 11, muito embora Euclides, Serigote ou Marco possam atrapalhar tudo.

7.° PÁREO — Fausto é a melhor indicação, pois deu para confirmar e parar menos. O páreo é, contudo, difícil para o pupilo de P. Gusso Filho, pois Hipocreme, Noviço e Calmete estão em condições de substituí-lo.

8.° PÁREO — Encerramento difícil êste, com Golden Flight, Indiscreto, Tatá-Assú, Marjorie e Orestes num mesmo plano. Por simples palpite, apontamos Orestes, Indiscreto e Golden Flight para as 3 primeiras colocações.

LEMBRETES

GRUMETE não gosta de confirmar, sendo um animal cheio de manhas. Houve grande disputa pela sua direção. Anda tinindo.

HOLOCALIX é animal das surpresas. Ganhou sábado passado em ótimo tempo, o que lhe dá grande chance novamente. Melhor na pesada.

DON Euvaldo está agora em distância melhor.

POLIN deverá continuar a série. Está com perto de 10 vitorias consecutivas e seus responsáveis não acreditam em derrota.

QUIPROQUÓ melhorou, mas Quidam pode apertá-lo. Este último também é levado em boa conta pelo seu treinador.

TATA-ASSU é ligeiro e não gosta de ser perseguido na vanguarda. No páreo, contudo, estão Marjorie e Letrado que também gostam de correr de ponta.

MURMURIO está sendo preparado na surdina. Para os azaristas é bem jogado, não tendo corrido mal na semana passada.

IMPACTO sofreu contratempos em sua derradeira apresentação. Está uma pintura.

QUIPROQUÓ é considerado craque pelo Oswaldo Feijó.

CUMBERLAND venceu em excelente marca e aumentou só os quatro quilos de praxe.

Vozes do Turfe

O SR. Victor Guilhem está inclinado a enviar para São Paulo quatro ou cinco defensores de sua jaqueta, a fim de participarem da temporada paulista dêste ano.

CASO se concretize o pensamento do conhecido "turfman", o treinador Roberto Morgado será o indicado para cuidar dos referidos animais.

TORPEDO ainda está com a sua próxima apresentação duvidosa.

Estão os responsáveis pelo craque indecisos se o farão correr num Handicap Especial em 1.900 metros aqui na Gávea ou se o reservarão para o "Couto de Magalhães", em Cidade Jardim.

O DUELO Luiz Diaz x Luiz Gonzalez tomará novas cores esta semana.

Ambos montarão vários páreos sábado e domingo e contarão com boas montarias.

No prêmio "Remonte e Veterinária do Exército", carreira mais importante da tarde de domingo, Gonzalez dirigirá Nyx e El Negro montará Curragh.

NOSSA acumulada:
Grumete, Crasuena, Polin e Quiproquó.

PLAO

Notas Turfistas

PARA GERALDO COSTA: — José Salustiano da Silva entregou ao seu colega Geraldo Costa os animais Kid, Peveta, Caçador, Catolé e Prédica.

ASSUNGUI QUEIMADO: — O cavalo Assungui levou, ontem, pontas de fôgo em um dos tendões. Ficará algum tempo afastado das pistas.

DONA INAH COM TREINADOR OFICIAL: — Os animais que defendem a jaqueta de d. Inah de Morais deixaram as cocheiras de Rubens Carrapito e foram entregues ao novato Jorge Pereira Gomes.

VITORIA BRASILEIRA NA ARGENTINA: — Oncono, defensor do Stud America, venceu uma das provas realizadas domingo último na Argentina.

QUEJIDO, TERCEIRO COLOCADO: — O nosso conhecido Quejido entrou terceiro colocado no Grande Prêmio Cidade, disputado em Moinhos de Vento, domingo passado.

Diário de Montevidéu

O Fluminense realizará hoje um apronto leve a fim de enfrentar, amanhã, a equipe do Colo-Colo. O exercício será efetuado no campo do Nacional.

—

Os tricolores estão aguardando a chegada do dr. Dourado Lopes, que virá substituir o dr. Paes Barreto, que seguiu para o Rio a fim de acompanhar a delegação brasileira que foi para São Lourenço.

—

A Associação Uruguaia de Futebol está estudando as sanções que serão aplicadas aos clubes Nacional, Peñarol, Danúbio e Rampla Junior, que se negaram a ceder seus jogadores para a seleção que disputará o "Sul-Americano".

—

Haverá um Congresso da "Copa Montevidéu" segunda-feira, no Parque Hotel, seguindo-se um banquete monstro à tôdas as delegações participantes.

—

O Colo-Colo fará uma sugestão para que a "Copa Montevidéu" seja disputada bi-anualmente, alternando a sede em cada capital sul-americana. Botafogo e Fluminense, todavia, alegarão que o período janeiro-fevereiro no Rio e em São Paulo, é dedicado aos certames regionais.

HOJE OU AMANHÃ A SOLUÇÃO FINAL PARA O CASO BOTAFOGO X PEÑAROL

Ofício urgente ao Ministro das Relações Exteriores, solicitando uma decisão antes do jôgo dos alvi-negros com o Nacional

MONTEVIDÉU, 6 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ainda hoje, ou o mais tardar amanhã, deverá ser conhecida a solução final, defintiva, sôbre o "caso" Botafogo-Penarol.

A Comissão Organizadora da "Copa Montevidéu", em reunião efetuada ontem, deliberou enviar um ofício urgente ao ministro Pitaluga (Relações Exteriores), solicitando seja o impasse solucionado antes da realização do jôgo Nacional x Botafogo, marcado para domingo.

OFICIO E RESPOSTA

Hoje mesmo, será entregue o ofício da Comissão Organizadora ao ministro das Relações Exteriores.

Dada a lentidão em que se arrastam as demarches para equacionar o problema e a urgência, só agora pedida pelos dirigentes da "Copa", espera-se que a resposta seja entregue o mais tardar, amanhã.

O FLUMINENSE ESTA' EM DEMARCHES PARA UMA TEMPORADA NO CHILE

MONTEVIDÉU, 6 (De Rui Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os dirigentes do Fluminense mantêm entendimentos com os paredros do Colo-Colo, visando assentar detalhes que possibilitem uma temporada do grêmio tricolor em Santiago. A princípio está-se cogitando quatro jogos, porém êsse assunto só será decidido após o pronunciamento do presidente do clube chileno que foi especialmente consultado por telegrama.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Está convocada para segunda-feira uma reunião dos juízes do Departamento de Arbitros da F.M.F.

* * *

Reunir-se-á na próxima quinta-feira o Conselho Arbitral para tratar da situação dos juízes.

* * *

Foi remetido ao Superior Tribunal de Justiça da C.B.D. para julgamento, o acórdão do caso Vermelho, no jôgo Bangu x Fluminense.

* * *

O Departamento de Arbitros da F.M.F. designou para domingo, os seguintes juízes: Mário Vianna, para Canto do Rio x Boca Juniors; José Gomes Sobrinho, para Atlético x Flamengo; Carlos de Oliveira Monteiro, para Salvador e Alberto da Gama Malcher, para Recife.

* * *

A C.B.D. indicará os juízes Ellis e Van Der Mer para os jogos do Sul-Americano de vez que a tendência da Federação Peruana é atender à sugestão da entidade mater.

* * *

Reunir-se-á hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., em sessão extraordinária, para proceder ao sorteio dos suplentes e apresentar o auditor sr. Roberto Vieira. Será também designado um jornalista para opinar sôbre a localização a ser ocupada pela imprensa para as reuniões do Tribunal, uma vez que a sala de reuniões está em obras.



HENRIQUE BARBOSA
— *"O Botafogo disputará os 34' mesmo sob protesto"*

O Botafogo disputará os 34 minutos com o Peñarol mesmo sob protesto

A DECISÃO DO SR. HENRIQUE BARBOSA, CHEFE DA DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA — PORTÕES FECHADOS

MONTEVIDÉU, 6 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Mesmo que seja sob protesto, jogaremos os trinta e quatro minutos restantes da partida com o Penarol, se assim for ordenado pelo Conselho Diretor, da "Copa Montevidéu".

Essas palavras foram proferidas pelo sr. Henrique Barbosa, chefe da Delegação do Botafogo, respondendo à pergunta dos cronistas, sôbre se o seu clube se recusaria a voltar a campo para jogar com o Penarol.

Tem-se como certa a decisão do ministro das Relações Exteriores, sugerindo seja o encontro concluído (os 34 minutos) com os portões fechados, permitindo-se apenas a presença dos dirigentes e cronistas.

Schiaffino poderá enfrentar o Botafogo

Mesmo que seja suspenso por motivo do incidente com Carballo

MONTEVIDEU, 6 (De RUI PORTO, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mesmo que venha a ser suspenso, Schiaffino terá condição de jôgo para enfrentar o Botafogo.



SCHIAFFINO
Tem condições para jogar contra o Botafogo

Realmente, desde que sejam disputados os 34 minutos restantes entre Botafogo x Peñarol, o meia uruguaio poderá atuar, pois na época em que o prélio foi interrompido, não sofria qualquer punição.

Assim, mesmo que Schiaffino seja suspenso, a penalidade não poderá vigorar para o prélio interrompido.

Basquetebol Feminino

Confirmando as antecipações feitas, a C. B. D. escolheu os srs. Ivan Raposo e Rogério Castignini, respectivamente para chefe e delegado da embaixada brasileira que irá ao Chile para o "Mundial Feminino". O primeiro é secretário da própria C.B.B. e o segundo presidente da Federação Paulista.

Tudo indica que o técnico Mário Amâncio durante a Concentração Geral (que começará dia 8) realize três treinos diários. Pela manhã lances à cesta; à tarde, individual técnico e táticas; e à noite coletivos.

Reforços dos Estados para o time do América

Oto Glória em Pôrto Alegre e Sílvio Pacheco em Belo Horizonte arregimentando valores

O América está trabalhando ativamente no sentido de reforçar o seu plantel para a temporada oficial dêste ano. Para tal, dois emissários rubros estão procurando nos Estados valores novos para o grêmio de Campos Sales.

OTO GLÓRIA NO SUL

O técnico Oto Glória, que está em Porto Alegre em entendimentos para assentar uma temporada do América, ao sul do país, está desenvolvendo um trabalho de observação de alguns elementos que poderão ser úteis ao quadro do América.

Também o sr. Sílvio Pacheco Marques, dirigente do América, a exemplo do preparador, encontra-se em Belo Horizonte arregimentando valores para o seu clube.



JOEL E ZAGALO
Irão à Europa na próxima quinzena

Assentada a excursão do Flamengo à Europa

Embarcará a delegação na segunda quinzena dêste mês — A duração da temporada — Os que vão

O Flamengo já assentou definitivamente a sua excursão à Europa. A delegação de futebol do grêmio rubro-negro deverá embarcar na segunda quinzena dêste mês, possivelmente a 24 ou 25.

O TEMPO DA EXCURSAO

A temporada do Flamengo não deverá exceder de quarenta dias, porquanto terá que estar de volta ao Brasil a tempo de participar das disputas do "Torneio Rio-São Paulo".

A DELEGAÇAO

A delegação seguirá assim constituída: chefe, Fadel Fadel; delegado, Aristeu Duarte; médico, dr. Paulo São Tiago; massagista, Rubens; jornalista, Giampaoli Pereira; jogadores: Garcia, Leoni, Pavão, Jadir, Dèquinha, Beto, Joel, Rubens, Adãozinho, Indio, Zagalo, Esquerdinha, Antoninho, Biguá, Bria, Walter, Paulinho e Benítez ou Maurício.

VITORIA DO PALMEIRAS SOBRE O RACING POR 4x2

Silas (2), Liminha (2), Boyé e Simes os construtores do marcador — Expulso Boyé — Pormenores

Exibindo-se na noite de ontem, no Estádio do Pacaembu, frente ao Palmeiras, o Racing foi derrotado pela contagem de quatro tentos a dois.

Se bem que tenha deixado a desejar na parte disciplinar, o prélio de ontem, apresentou um bom índice técnico, com os paulistas superiores aos argentinos.

A nota destoante da noite, esteve por conta de Boyé. O ponteiro argentino após ter aplicado um ponta-pé no médio Dema, em revide a uma falta cometida por êste, foi expulso do gramado.

As reclamações dos argentinos perturbaram o árbitro da partida, cuja maior falta foi não ter assinalado uma penalidade máxima contra o Palmeiras quando o atacante Mendez, do Racing foi calçado dentro da área por Juvenal. Marcou o juiz a falta porém, fora da zona perigosa.

PORMENORES

LOCAL — Pacaembu.
JUIZ — Caetano Bovino — regular.
RENDA — Cr$ 502.945,00.
QUADROS — Palmeiras: — Laércio; Salvador (Rodrigues) e Juvenal; Fiume, Luiz Villa e Dema (Lima); Guanxuma (Odair), Liminha, Silas, Canhotinho e Rodrigues.
Racing: — Grisetti (Dominguez); Delacha e Garcia Perez; Gimenez, Balay e Gutierrez; Boyé, Mendes, (Cippola), Blanco, Simes e Gallardo.
1.° TEMPO — Palmeiras 2X1 (Silas a e Boyé).
FINAL — Palmeiras 4X2 (Liminha 2 e Simes).

Antecipado o atletismo

Será efetuada apenas amanhã e no Estádio de São Januário, a "II Competição Preparatória de Atletismo", que estava prevista para os dias 7 e 8 do corrente, no Vasco e no Fluminense, respectivamente.

O programa constará de dez provas para homens (3.000 metros "Steple Chase"; Arremêsso de Martelo; Salto em Distância; Arremêsso do Dardo; 800 metros rasos; Arremêsso do Disco; 200 metros rasos; 10.000 metros rasos; Revezamento 4x100 e Revezamento 4x400) e quatro para moças (Salto em altura; 200 metros rasos; Arremêsso do Dardo e 80 metros com barreira.

Sul-americano em revista

O técnico Aymoré Moreira deliberou realizar domingo próximo em São Lourenço, o primeiro treino coletivo. Nessa oportunidade estarão em ação todos os jogadores requisitados pela C.B.D. para a formação do selecionado que intervirá no Campeonato Sul-Americano de Lima.

—

A exceção de Eli e Rodrigues, todos os demais jogadores já se encontram em São Lourenço. Todavia ambos deverão hoje se apresentar ao técnico. Também Paes Barreto tem o seu embarque fixado para hoje.

Excursão do Bangu a Pôrto Alegre



DÉLIO NEVES

O Bangu deverá encerrar por êsses dias os entendimentos para a realização de uma temporada em Pôrto Alegre, na primeira quinzena de março, para disputar três jogos.

OS PROVAVEIS ADVERSARIOS

Na capital gaúcha, o grêmio da Moça Bonita deverá empenhar-se em luta com os conjuntos do Internacional, Grêmio Portoalegrense e Renner.

EM FERIAS OS JOGADORES

Ontem, após a apresentação do técnico Délio Neves, foram concedidas férias ao plantel até o dia 26, quando deverão reiniciar os treinamentos.

Campanha dos geradores para o basquete

Primeira grande atividade da F.M.B. — Lembrando as dificuldades de 52 e as piores ameaças para êste ano

A compra ou empréstimo de geradores, deverá ser a primeira grande campanha da FMB em 1953.

O presidente reeleito, Anibal Pelon, vai reunir os dirigentes dos clubes filiados, a fim de fazer sentir as tremendas dificuldades que o racionamento de energia elétrica trará para o bola ao cesto. Recordará que as anormalidades do ano esportivo de 52, deveram-se quase que exclusivamente a essa anomalia. Salientará que, de acôrdo com as informações do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, a situação atual é muito mais crítica, devendo ocasionar maior número de dificuldades.

Os clubes serão postos a par de tôdas essas dificuldades com muita antecedência, a fim de que possam colaborar na Campanha dos Geradores e evitar que os campeonatos oficiais de 53, venham a ser suspensos ou disputados em um só turno.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 953 — Sexta-feira, 6 de fevereiro de 1953

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (II)

Como Um Navio Ancorado

SADI DE GORTER

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



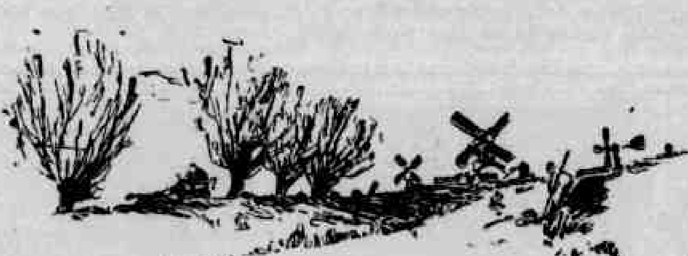
Os holandeses criaram seu país com a areia tirada do mar, com a terra tirada dos rios, com os inúmeros lagos cuja água expulsaram. Para o consolidar, tiveram de procurar em regiões vizinhas, principalmente nas Ardenas belgas, as pedras e rochedos de que tinham necessidade.

Tiveram de organizar, sanear e defender os territórios conquistados. E' uma epopéia admirável, que os poetas, pintores e cineastas holandeses têm, muitas vezes, exaltado. Procurarei evocá-la em algumas páginas, dando ao leitor uma idéia dos problemas técnicos ligados à realização dessa obra paciente.

A Holanda sofreu, no decorrer dos séculos, profunda transformação. Desde os tempos mais remotos, os habitantes do país constroem diques, a fim de defender o território dos assaltos violentos do mar. Ao mesmo tempo, disciplinaram os cursos d'água, que não eram mantidos num itinerário preciso por obstáculos naturais, e obstruíram, mais ou menos, os grandes lençois d'água que cortavam as províncias em pedaços e que levaram um cronista a observar que o país era um conjunto de ilhas. O mar penetrava profundamente naquelas terras baixas e a menor chuva de outono transformava o país num vasto lamaçal. Em todos os tempos, os habitantes tiveram de sustentar uma luta gigantesca contra aquele elemento, cioso de seu prestígio: a água. Lentamente, de geração em geração, o país foi tomando um outro aspecto. O mar foi acalmado, foi traçado para os rios um curso definitivo. O espírito de iniciativa do povo foi posto à prova, rudemente, mas os resultados foram bem compensadores. No Século XVI, finalmente, foi iniciado o admirável trabalho da drenagem dos lagos. O processo era bem simples. Os lagos eram isolados, por meio de sólidos diques, sôbre os quais passam hoje as mais belas estradas do país. Eram construídos, em série, os moinhos de vento, cuja silhueta leve constitui o ornamento frágil e altivo da paisagem holandesa. Os moinhos serviam de bombas para o esgotamento da água, que expulsavam nos canais de esgotamento dispostos através dos aterros. Os lagos se esvaziavam e a recuperação de terras firmes e férteis não passava de uma brincadeira de criança. A "canalização" dos rios e ribeiros era feita por processos análogos, mas, para contrabalançar, tornou-se necessária aprofundar-se o leito dos cursos d'água, cuja largura fôra reduzida. Desse modo, os cursos d'água se tornaram navegáveis por embarcações de grande tonelagem e Rotterdam, por exemplo, pôde se transformar no grande porto, tão conhecido atualmente. Os braços de mar foram isolados com a execução de trabalhos semelhantes: construção de diques, drenagem por meio de bombas. Não é de se admirar que mais de 24 por cento do território holandês esteja abaixo do nível do mar! Mas, para o futuro, a Holanda, de um modo geral, está protegida contra as tempestades, as marés, as inundações. Um corpo de engenheiros e especialistas em problemas hidráulicos vela, como um exército, sôbre a rede de cursos d'água e sôbre as comportas e diques que constituem a armadura dessa construção anfíbia. E as terras conquistadas à água são prados férteis e pingues, onde pastam grandes rebanhos e campos úmido e macios, onde crescem, com abundância, frutos, flores e legumes. A complexidade do vasto sistema de drenagem das águas não causa espanto ao turista pela simples razão de que êsse o ignora. O turista sente-se atraído apenas pelos canais pitorescos, que refletem as casas patriarcais, ao longo dos "grachten", ou cais; as pontes recurvadas e as árvores que os cingem. Acredita, de boa vontade, que aqueles velhos canais não têm outra finalidade além de seduzir o visitante estrangeiro, de embelezar a paisagem. Mas o holandês sabe, muito bem, tirar partido das circunstâncias: os canais servem para o transporte de mercadorias, graças a uma flotilha de mais de 17.000 barcaças, cuja capacidade representa 4,3 milhões de toneladas.

Na verdade, a água, aquela inimiga, de sempre, tornou-se a melhor colaboradora do país. E nenhuma outra região do mundo pode se orgulhar de ter posto à disposição de 85 por cento de sua população essa fonte de felicidade que é a água corrente em tôdas as habitações. Eis uma das características do país. Uma luta gigantesca travada contra o mar, uma luta de todos os instantes que exigia do indivíduo que a empreendia uma tenacidade e tôda prova, uma coragem sempre alerta. E se, às vêzes, o mar ganhava uma batalha, se foi preciso reconstruir os diques arrastados, esvaziar os lagos novamente invadidos pelas águas, os holandêses, finalmente, saíram vitoriosos, graças ao modesto heroísmo que mostram na execução de suas tarefas cotidianas.

Como as conquistas pacíficas, do mesmo modo que as conquistas de outra natureza, exigem novas conquistas, há um quarto de século, apenas, foi iniciado um trabalho de titãs: a drenagem do Zuiderzee, um mar dependente do Mar do Norte, cujo desaparecimento parcial deveria acarretar um aumento de 12 por cento da terra firme dos Países Baixos.



O Comunismo em Goiás

Uma carta do sr. Haroldo Levy, que organizou e mantém a Coletiva Rural Monjolinho

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu de S. Paulo, datada de 4 de fevereiro, a seguinte carta do sr. Haroldo Levy:

"Prezado senhor

Encontrava-me em Goiás, em férias, com minha família, na Coletiva Rural Monjolinho — Fundação — quando fui surpreendido pelas reportagens publicadas no seu jornal, dias 22 e 23 de janeiro último, sôbre atividades comunistas naquele Estado, que recebi, em recortes, enviadas por amigos de Anápolis.

Sou ali referido, e não me apressei em desmentir as referências que me dizem respeito porque é evidente que em caso de tal gravidade não valeriam apenas palavras contra palavras. Embora o onus da prova caiba a quem acusa, o que, infelizmente, não foi feito, pois nem a Coletiva o reporter visitou, resolvi colher alguns atestados, não só a meu respeito, mas também da Fundação por mim criada e mantida — a Coletiva Rural Monjolinho — à qual tenho dedicado os maiores e melhores esforços.

Os fatos: Que eu fui comunista filiado ao Partido, em Anápolis, durante pouco mais de um ano (1945), ninguém o ignora, pois minha atitude, como tôdas, aliás, na minha vida, foi clara, tomada a descoberto, honesta e sinceramente. Desliguei-me até, naquela ocasião, de todos os liames comerciais, por sinal que bem rendosos, para sentir-me inteiramente tranquilo perante minha consciência. Eu já fôra separatista até o momento em que reconheci meu êrro, e sem nenhum constrangimento (pois nunca busquei outras coisas que não fossem luta e sacrifício em prol dos ideais que tenho abraçado por imperativo de consciência) abandonei essa idéia, emprestando o meu apagado mas ardoroso apoio ao govêrno e à campanha nacionalista do grande brasileiro que foi Armando de Salles Oliveira, com a participação ativa no Diretório do Partido Constitucionalista de Santos. Lá ingressara, saindo da Federação dos Voluntários, que ajudara a organizar e dirigir, por imposição de companheiros dos três meses de luta em 1932, nas trincheiras da Frente Norte, onde atuei como soldado raso (dispensando as graduações de colaborador do Movimento), dela saindo como segundo tenente, após três promoções em campanha.

Passei ràpidamente em revista êsses episódios para poder demonstrar que, agindo com a mesma firmeza e decisão, eu me desliguei, por carta, do Partido Comunista (sendo então expulso por êle) em janeiro de 1946, por haver discordado completamente da organização ditatorial, da orientação e de outras coisas que se chocavam com a minha formação democrática.

Desiludi-me da forma pela qual pretendiam resolver os nossos problemas, e, com a mesma firmeza e clareza de atitudes, percebendo o êrro em que incorrera, em 1947 regressava às minhas atividades comerciais em São Paulo, Santos e Rio. Nesses centros, onde sou bastante conhecido, voltei ao trabalho de corretagem, empregando a maior parte dos meus recursos na Fundação, cujos enormes gastos têm sido cobertos sòmente por mim, pois tenho o intento de provar que a coletivização é o meio certo de resolver o angustiante problema agrário brasileiro.

A Coletiva Rural Monjolinho, organizada e registrada como tal, e em forma de Fundação, data de 1946. Embora dois anos antes já me dedicasse ao estudo de sua organização, só em agôsto de 1946 foi ela registrada legalmente, com estatutos próprios, publicados no "Diário Oficial" de Goiás, de 4-9-946, páginas 4 a 6.

Tanto antes como depois de transformada em Coletiva, a Fazenda Monjolinho foi sempre muito visitada, sendo talvez a mais frequentada no Estado de Goiás, por pessoas das mais diversas crenças políticas e religiosas, de nacionalidades, profissões e condições sociais diferentes, tanto dos municípios de Anápolis e Corumbá, que são os mais próximos, como de outros pontos do Estado, além de numerosos amigos e convidados (muitos dos quais lá estiveram na minha ausência) do Rio, de São Paulo e de Santos.

Nunca, porém, lá esteve o senhor Luiz Carlos Prestes, com quem, aliás, jamais tive relações pessoais.

Constou uma vez que o senhor Prestes lá se encontrava. Sofreu, então, a Coletiva e a minha própria casa no Monjolinho, uma rigorosa batida da polícia, que não só não encontrou quem lá não estava, nem poderia estar, como não apurou nada que pudesse depor contra as boas normas e ordem na Coletiva. Nessa ocasião, achava-me ausente de Goiás.

Infelizmente, até hoje não foi possível à Coletiva dar-se ao luxo de pensar em construir sequer uma pista de pouso para aviões, assoberbada que está pelos problemas de recuperação do homem e da terra, pelo desenvolvimento da produção. Qualquer pessoa pode fàcilmente verificar êsse *atraso* que a Coletiva não pôde ainda superar, pois muitos dentre os credenciados visitantes que nos tem honrado (cientistas, membros do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado de Goiás, como numerosos agrônomos do Ministério da Agricultura, banqueiros, etc.) têm observado essa lacuna.

Relativamente próximo à casa, o único trecho de terreno plano que existe é um pequeno campo de futebol, cuja dimensão não alcança o mínimo regulamentar para a prática dêsse esporte. No alto do chapadão, mais ou menos a um quilômetro em rampa de minha casa, existem três ou quatro alqueires de cerradão, destocado pelas máquinas do Ministério da Agricultura, onde estamos travando a mais árdua batalha pela recuperação do solo. Esta área está tôda sulcada de quadras que dividem hectares, além de ter sido sempre e continuamente arada e revirada, com montes de palha de café, cinza, bagaço de cana etc., ou plantada de cana, arroz, abacaxi, mamona, mandioca etc. Dificilmente, cremos, lá poderia aterrar, em emergência mesmo, sem grave acidente, um pequeno avião. Decolar, jamais seria possível.

Apesar de proibido por lei o uso de armas, é público e notório o seu uso e abuso por parte das populações do interior, principalmente em Goiás. Entretanto, na Coletiva são rigorosamente vedados pelos Estatutos a posse e uso de armas de fogo até de facões habituais (salvo casos especiais, como no de carreiros etc.), sendo proibida até a caça. As três ou quatro armas de fogo lá existentes, como em qualquer outro sítio ou fazenda, têm raro uso, só sendo empregadas em casos de emergência.

O fato de ser a Fundação uma Coletiva, não significa que seja comunista, ou comunistas os seus membros, pois se tal sistema fôra provado apenas na Rússia há tempos atrás, é hoje praticado em vários outros países, entre os quais a jovem República de Israel, com inteiro êxito.

Ao proferir o discurso sôbre a batalha da produção, em maio do último ano, o sr. presidente da República mencionou especificamente a necessidade de organização de fazendas coletivas. Animado por essa disposição, que pela primeira vez se manifestava oficialmente, fiz um relatório de mais ou menos quarenta páginas sôbre o assunto, em geral, e muito em especial sôbre as experiências obtidas no andamento da Coletiva Rural Monjolinho.

Chamava, assim, a atenção oficial para a Coletiva, o que não fizera de público anteriormente, por duas razões:

1.º) Porque aguardava que a organização se tornasse auto-suficiente, isto é, que não mais dependesse das minhas doações, ficando provada a tese da coletivização;

2.º) Porque sempre me repugnou essa forma de vaidade, que é a publicidade em tôrno de atos que muitos chamam de filantropia ou caridade, mas que reputo um dever de cada cidadão para com a sua Pátria e de cada homem em reconhecimento dos direitos de seus semelhantes.

Desejando contribuir de forma concreta para a ampla elucidação do engano do reporter, pelo menos no que me diz respeito e à Coletiva, junto, à presente, cartas e atestados que, suponho, deverão ser considerados por v.s., uma vez que tive o cuidado de não solicitar testemunhos de quem tivesse sido tachado também de suspeito, nas mesmas reportagens, embora sabendo que muitos o foram injustamente, e outros documentos de data anterior às referidas reportagens, todos sôbre as minhas atividades.

Solicitando a v.s. a publicação desta carta, a bem da verdade, bem como da relação dos documentos anexos, subscrevo-me atenciosamente. — Haroldo R. Levy".

Diz o presidente do Conselho dos Comissários:

«A reforma é a salvação da Polícia»

Corrupção e desorganização aviltando os policiais - O "atraso monstruoso" e a Polícia Internacional de Shangai - Sistema de carreira e a Escola de Polícia

"A SOBREVIVÊNCIA da Polícia depende de uma reforma justa" — disse-nos o presidente do Centro dos Comissários de Polícia, comissário Valdemar Gomes de Castro, assistente jurídico da Corregedoria do D.F.S.P.

E acrescentou:

"A reforma é uma necessidade imperiosa. Mas que não signifique apenas mudanças de nomes. A Polícia do Rio está atualmente na fase mais aguda de sua decadência. A estrutura já não atende às mínimas necessidades. O pessoal miseràvelmente pago, o que facilita e estimula a corrupção, a ponto de serem já naturais as atividades "extras" dos policiais, inclusive aquelas detestáveis e até desabonadoras dos "leões de chácaras", sejam de casas comerciais ou sejam de casas de diversões, o que os colocam numa verdadeira atitude de subserviência a particulares. Isso depõe não somente contra êles mas contra a própria Repartição.

A POLICIA DE SHANGAI

"Já tive, no ano passado, — continuou o presidente do CCP, — ocasião de exibir ao então chefe de Polícia o que era a Polícia Internacional de Shangai, antes da ocupação comunista. Um modêlo que deixava o Brasil muito para trás. O policiamento, règiamente pago, não se corrompia. Tinha um escalonamento de salários admirável. A cada período de trabalho correspondia outro, de férias, que em geral eram gozadas numa viagem de recreio e de estudos à Europa."

Depois, à outra pergunta do repórter, o comissário Valdemar Gomes de Castro esclarece:

"Em nossa Polícia não há sistema de carreira nem de mérito, realmente. A Escola de Polícia na verdade não assiste função especial nenhuma. Ela não faz, não melhora, nem estimula o policial, porque pràticamente está apenas no papel, na lei. O policial admitido em caráter definitivo e sem qualquer estímulo, nada tem a perder, se se comportar mal. E' por isso que os policiais, no início da carreira, deveriam ser admitidos sòmente a título precário, como contratados. De dois em dois anos poderiam ser reconduzidos. Na segunda recondução, com o hábito do cumprimento do dever e da honestidade, seriam, se merecedores, admitidos definitivamente. Considero o atraso de nossa organização policial simplesmente monstruoso."

AVILTAMENTO

E, terminando:

"Não conheço o projeto atual de reforma do DFSP. Nossa instituição não foi ouvida nem consultada. Mas o fato é que a reforma urge e deve conter os têrmos de salvação da Polícia, que está sendo aviltada pela prática do trabalho policial para particulares e pela facilidade com que muitos se corrompem, devido aos fatores já mencionados."

AMANHÃ
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

Voluntários para a Coréia

A prática da democracia subentende a sua defesa — Memorial a ser enviado ao Presidente da República

É O SEGUINTE, na íntegra, o memorial pedindo abertura de voluntariado para a Coréia:

"Ao exmo. sr. dr. Getúlio Dornelles Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Sr. Presidente. — Na qualidade de cidadãos brasileiros, de profissões, origens e crenças diversas, vimos trazer a v. exa. algumas ponderações sôbre a política internacional do Brasil. Bem representamos a nossa terra e o nosso povo, na sua heterogeneidade aparente e na sua unidade de pensamento. Sentimo-nos com o direito e no dever de falar, hoje o que tanto se discute no Parlamento, na imprensa e nas ruas.

E' hora de fazer alguma coisa pelo bem da Pátria, dando a ela o prestígio internacional que merece. Sem pedir, porém. Unicamente pela afirmação do valor dos brasileiros.

A pergunta que se faz na discussão dos acordos militares, e da posição que devemos assumir na ONU, é apenas uma: Tem o Brasil compromisso de enviar filhos seus a lutar em terras estrangeiras? Não indagamos se existe compromisso legal ou formal. Afirmamos apenas que existe um compromisso moral a que não podemos fugir.

O Brasil, pelos representantes devidamente autorizados, foi dos países que lideraram a intervenção da ONU na Coréia, para defender os mais sagrados princípios. Venceu no terreno diplomático, mas está em plano menos que secundário como nação capaz de lutar pelos ideais que apregoa. Até hoje, nem um soldado do Brasil foi a terras da Coréia, onde tantos países levaram seus exércitos. No próprio continente americano temos o exemplo não só dos Estados Unidos, como do Canadá e da Colômbia.

Não desejamos, sr. presidente, descobrir quais as dificuldades de ordem política interna que impedem v. exa. de agir, como acreditamos que o desejaria, na qualidade de chefe supremo das Fôrças Armadas. Há, porém, solução fácil e imediata. E' criar uma fôrça expedicionária, de alta preparação psicológica, sem melindrar os hesitantes, medrosos ou falsos patriotas. E' abrir o voluntariado para o contingente, grande ou pequeno, que o Brasil enviará à Coréia.

Não devemos hesitar ou procurar acomodações de ordem política ou moral. Somos contra o comunismo e qualquer outra forma de extremismo. Praticar a democracia não é dar campo livre ao inimigo que sabemos, se algum dia vencer, não nos dará quartel.

Pelos nossos filhos, sr. presidente, pela nossa fé em Deus, pela nossa Pátria, desejamos lutar em defesa do mundo democrático.

Desde agora, todos os subscritores desta representação, apresentam-se a v. exa. como voluntários da primeira fôrça expedicionária que o Brasil enviar à Coréia ou a qualquer outro país em que homens livres necessitam ser defendidos contra a ditadura comunista".

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

A DERROTA

Na luta de "facadas", que já durava havia quase um ano, saiu vencedor Dom Camilo, que conseguiu terminar o seu "Centro Recreativo Popular" antes que a "Casa do Povo" de Peppone chegasse à cumieira.

O "Centro Recreativo Popular" não saiu nada mau: sala de reuniões para representações, conferências e outras histórias parecidas, pequena biblioteca com sala de leitura e de estudo, área coberta para treinamento esportivo e jogos de inverno e, além disso, um magnífico terreno murado contendo um ginásio, uma pista, uma piscina e um jardim de infância com carrousel, balanços, etc. Coisa na maior parte em estado embrionário, mas, em todo caso — e o mais importante — tudo começado.

Para a festa de inauguração Dom Camilo tinha preparado um programa e tanto: cantos corais, competições atléticas e uma partida de futebol. Sim, porque Dom Camilo tinha formado um time simplesmente formidável e se dedicara a êsse trabalho com tanta paixão que, feitas as contas, no fim de oito meses de treino os pontapés que os



onze jogadores tinham recebido do próprio Dom Camilo foram muito mais numerosos do que os mesmos onze jogadores conseguiram dar na bola.

Peppone sabia de tudo e se mordia de raiva. Não podia suportar a idéia de ver o verdadeiro partido do povo chegar em segundo lugar na competição iniciada com Dom Camilo em favor do mesmo povo. Assim, quando Dom Camilo lhe mandou dizer que para demonstrar "simpatia para com as camadas sociais mais ignorantes da população" tinha generosamente concedido permissão ao timezinho dos "Dinamos" para medir-se com o seu "Galhardo", Peppone empalideceu e mandou chamar os onze rapazes da equipe esportiva secional. Enfileirando-os contra um muro em posição de sentido, fêz-lhes o seguinte discurso:

— Vocês vão jogar com o time do padre. Se não ganharem, rebento-lhes a cara de um por um! O partido é quem ordena, em nome do povo vilipendiado!

— Vamos ganhar!, berravam os onze que suavam de mêdo.

Quando soube do caso, Dom Camilo reuniu os rapazes do Galhardo e fêz-lhes um discurso de circunstância.

— Aqui não estamos entre grosseiros e selvagens, como os do lado de lá, concluiu sorrindo, e podemos raciocinar como homens educados. Com o auxílio de Deus, vamos dar neles de seis a zero. Eu, por mim, não faço ameaças: lembro simplesmente que a honra da paróquia está nas mãos de vocês. Ou melhor, nos pés. Que cada um cumpra o seu dever de bom cidadão. Naturalmente, se há entre vocês algum traidor que não esteja disposto a jogar até a última gota de sangue, eu não vou bancar o trágico, como o Peppone, e ameaçar rebentar a cara de ninguém. Mas meto-lhe um pontapé de pulverizar o traseiro!

Tôda a região compareceu à festa de inauguração, Peppone à frente com o seu séquito, todos ostentando flamantes lenços vermelhos. Na sua qualidade de prefeito, "em geral", exprimiu seu contentamento pela iniciativa e como representante do povo, "em particular", afirmou serenamente sua confiança em que a iniciativa não serviria a fins indignos de propaganda política, como já vinham murmurando as más línguas.

Durante a execução dos coros, Peppone achou jeito de fazer uma observação a Brusco: que, no fim de contas, o canto é também um esporte porque desenvolve os pulmões. A isso o Brusco, com uma delicadeza desusada, respondeu que na sua opinião a coisa seria de efeito muito mais eficaz ainda sôbre o aperfeiçoamento físico da juventude católica, se os jovens acompanhassem o canto com gestos apropriados, de modo a desenvolver, além dos pulmões, os músculos dos braços.

Durante a partida de bola ao cesto, Peppone afirmou, com sincera convicção, que o jôgo de ping-pong possuía, além de reconhecido valor atlético, uma grande graça de movimentos, e se surpreendeu de não ver uma partida incluída no programa.

Como essas observações fossem feitas com tal discrição que podiam ser fàcilmente ouvidas a setecentos metros de distância, Dom Camilo estava com as veias do pescoço inchadas como cordas e esperava, com ânsia indescritível, que chegasse o momento da partida de futebol. Aí, êle é quem teria a palavra.

E chegou a hora da partida. Camisa branca com um grande G negro no peito: os onze do Galhardo. Camisa vermelha, com foice, martelo e uma estrêla entrelaçados a um elegante D: os onze dos Dinamos.

O povo não tomou conhecimento dos símbolos e saudou as equipes a seu modo:

— Viva Peppone!, ou Viva Dom Camilo!

Peppone e Dom Camilo se entreolharam e cumprimentaram-se com muita dignidade, inclinando ligeiramente a cabeça.

O juiz era neutro: o relojoeiro Binello, apolítico de nascença. Após dez minutos de jôgo, o chefe dos carabineiros, pálido como um morto, aproximou-se de Peppone, seguido por dois subordinados também aparentemente exangues:

— Senhor prefeito, gaguejou, não é melhor telefonar para a cidade e pedir refôrço?

— Pode chamar uma divisão inteira se lhe agrada, mas se êsses carniceiros não pararem de fazer jôgo pesado, ninguém poderá impedir que os cadáveres se amontoem aqui até a altura do terceiro pavimento! Nem sua Majestade o Rei, ouviu? Está compreendendo?, urrou Peppone, esquecendo, no seu entusiasmo, a existência da República.

(Continua amanhã)

BUCK ROGERS



CASOS DE POLICIA

